

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE PÓS-  
GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM LETRAS – NÍVEL DE  
MESTRADO**



**CAMPO GRANDE/MS**

**2010**

**Aprovado pela Deliberação CPPG/CEPE nº 068, de 10 de fevereiro de 2010.**

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA</b> .....	04
1.1 Identificação da Instituição .....	04
1.2 Identificação da proposta .....	04
1.3 Identificação dos dirigentes .....	04
1.3.1 Dirigentes .....	04
1.3.2 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação .....	04
1.3.3 Coordenador do programa .....	05
<b>2. LEGISLAÇÃO BÁSICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL ...</b>	05
2.1 Criação .....	05
2.2 Estatuto, regimento, Plano de Cargos e Carreiras, autonomia e Plano de Desenvolvimento Institucional .....	06
<b>3. INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO E PESQUISA</b> .....	06
3.1 Biblioteca .....	08
3.2 Contrapartida da UEMS .....	10
<b>4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA</b> .....	10
4.1 Contextualização institucional e regional da proposta .....	10
4.1.1 Demanda regional e inserção da Proposta de Mestrado em Letras .....	14
4.2 Dos Cursos de Graduação em Letras da UEMS .....	16
4.2.1 Do Curso de Letras de Campo Grande ao Programa de Mestrado .....	17
<b>5. DETALHAMENTO DA PROPOSTA</b> .....	21
5.1 Objetivos gerais do programa .....	21
5.2 Objetivos específicos .....	22
5.3 Áreas de concentração e linhas de pesquisa .....	24
5.3.1 Descrição da área de concentração: Linguagem, Cultura e Sociedade .....	25
5.4 Delineamento da Área de concentração: Linguagem, Cultura e Sociedade .....	28
5.4.1 Delimitação temática de pesquisas .....	30
5.5 Quadro de professores por área de concentração e linha de pesquisa .....	31
5.6 Descrição da linha de pesquisa: Literatura, cânone e sociedade .....	32
5.7 Descrição da linha de pesquisa: Linguagem e diversidade linguística .....	33
<b>6. DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE</b> .....	33
<b>7. COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO</b> .....	39

<b>8. CARACTERÍSTICAS DO CURSO .....</b>	<b>39</b>
8.1 Objetivos específicos do curso .....	39
8.2 Perfil do Mestre em Letras .....	40
8.3 Total de créditos para titulação .....	40
8.4 Periodicidade da seleção .....	41
8.5 Vagas por seleção .....	41
8.6 Do processo de seleção .....	41
8.7 Da comissão avaliadora .....	41
8.8 Da matrícula do candidato .....	42
8.9 Quadro de professores orientadores .....	42
8.9.1 Quadro de disciplinas por área de concentração .....	42
8.9.2 Quadro de disciplinas complementares .....	43
8.9.3 Da periodicidade de oferta de disciplinas .....	44
8.9.4 Do público alvo do programa.....	44
<b>9. DISCIPLINAS .....</b>	<b>44</b>
9.1 Disciplinas obrigatórias por área de concentração e linha de pesquisa.....	44
9.2 Ementas disciplinas obrigatórias .....	45
9.3 Disciplinas eletivas por área de concentração e linha de pesquisa.....	60
9.4 Ementas .disciplinas eletivas.....	61
9.5 Disciplinas complementares por área de concentração e linha de pesquisa.....	70
9.6 Ementas .....	70
<b>10. PROJETOS DE PESQUISA, ORIENTAÇÕES E PRODUÇÃO DOCENTE.....</b>	<b>73</b>
<b>11. QUADRO DE PROJETOS POR LINHA DE PESQUISA .....</b>	<b>119</b>
<b>12. QUADRO ESTATÍSTICO DE PRODUÇÃO DOCENTE TRIÊNIO 2007-2009 .....</b>	<b>124</b>
<b>13. FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE .....</b>	<b>125</b>
<b>14. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO BÁSICO DO CURSO .....</b>	<b>125</b>

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA**

### **1.1 Identificação da Instituição**

Nome: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Endereço: Rodovia Dourados-Itahum, Km 12.

Bairro: Cidade Universitária

Cidade: Dourados/MS

E-mail institucional: propp@uems.br

Telefone: (67) 3411-9081 Fax: (67) 3411-9095

Esfera administrativa: Estadual

### **1.2 Identificação da Proposta**

Esta proposta corresponde a um novo curso de Mestrado Acadêmico vinculado a programa recomendado pela CAPES.

Nome do Programa: Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Letras – Nível de Mestrado

Área Básica: Linguística, Letras e Artes

Área de Avaliação: Letras

Área de Concentração: Linguagem, cultura e sociedade

Linhas de Pesquisa: Literatura, cânone e sociedade

Linguagem e diversidade linguística

Tem graduação na área ou área afim? Sim

Início da graduação: Letras: 1994 (Nova Andradina); 2010 (Campo Grande)

Nível: Mestrado Acadêmico

### **1.3 Identificação dos dirigentes**

#### **1.3.1 Dirigente**

Tipo documento: CPF nº. 496.184.901-49

Nome: Prof. Dr. Gilberto José de Arruda

Telefone: (67) 3411-9001

E-mail institucional: uems@uems.br

#### **1.3.2 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Tipo documento: CPF nº. 171.540.218-96

Nome: Prof. Dr. Sidnei Eduardo Lima Júnior

Telefone: (67) 3411-9081

E-mail institucional: [propp@uems.br](mailto:propp@uems.br)

### **1.3.3 Coordenador do Programa**

Tipo documento: CPF nº 787.817.286-20

Nome: Danglei de Castro Pereira

Telefone: (067) – 3441-4960

E-mail: [danglei@uems.br](mailto:danglei@uems.br)

## **2. ESTATUTO, REGIMENTO, PLANO DE CARGOS E CARREIRAS, AUTONOMIA E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

- Decreto no. 9.337, de 14 de janeiro de 1999 – Aprova o Estatuto da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Lei no. 2.230, de 02 de maio de 2001 – Dispõe sobre o Plano de Cargos e Carreiras da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Lei no. 10.511, de 02 de maio de 2001 - Fixa o piso salarial e o respectivo vencimento base das categorias funcionais do Grupo Profissional da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Resolução COUNI-UEMS no. 227 de 29 de novembro de 2002 – Edita o Regimento Geral da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Lei no. 2.583, de 23 de dezembro de 2002 - Dispõe sobre a autonomia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Deliberação CEE/MS no. 7.075, de 09 de setembro de 2003 – Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, sediada em Dourados, MS.

## **3. INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO E PESQUISA**

O Programa de Pós-Graduação possui duas salas de aula disponíveis para realização das atividades de docência. Conta ainda com equipamentos para uso dos professores do Programa (data show, DVD, TV 29 polegadas, vídeo, aparelho de som e MP3, computadores exclusivos).

A reitoria da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul se comprometeu a dar suporte logístico e ampliar o espaço específico para sediar as atividades do Programa de Pós-Graduação em Letras, o qual contará com a seguinte infra-estrutura específica:

- 01 sala contendo laboratório de informática com capacidade para atendimento a 20 discentes,
- 01 sala para coordenação: 20m<sup>2</sup>
- 01 sala de secretaria para o programa: 20m<sup>2</sup>
- 01 sala com 12 gabinetes de estudo com 8m<sup>2</sup> cada destinada aos professores do Programa, totalizando 104m<sup>2</sup>
- 01 sala de estudos para os alunos do programa equipada com três computadores com acesso à Internet: 30m<sup>2</sup>
- 01 sala de orientação: 20m<sup>2</sup>
- 01 sala para reuniões, qualificações e defesas de dissertações: 40m<sup>2</sup>
- 02 salas de aulas com 40m<sup>2</sup> cada: 80m<sup>2</sup>
- 01 anfiteatro com capacidade para 250 pessoas.
- 01 sala de vídeo-conferência e de projeções áudio-visuais equipada com TV e DVD, data-show, gravador e reproduzidor de CD's, DVD e MP3.

Esses espaços estarão devidamente equipados com o material necessário para o desenvolvimento das atividades inerentes ao Programa. Os itens estarão disponíveis no decorrer da implantação do Programa, conforme cronograma que segue:

<b>Descrição</b>	<b>Disponível</b>	<b>Previsão Conclusão</b>
01 sala contendo laboratório de informática com capacidade para atendimento a 20 discentes	Sim	2010
01 sala para coordenação: 20m <sup>2</sup>	Sim	2010
01 sala de secretaria para o programa: 20m <sup>2</sup>	Sim	2010
02 salas de aulas com 40m <sup>2</sup> cada: 80m <sup>2</sup>	Sim	2010
01 sala com 12 gabinetes de estudo com 8m <sup>2</sup> cada destinada aos professores do Programa, totalizando 104m <sup>2</sup>	Não	2011
01 sala de estudos para os alunos do programa equipada com dois computadores com acesso a Internet: 30m <sup>2</sup>	Não	2011
01 sala de orientação: 20m <sup>2</sup>	Não	2011
01 sala para reuniões, qualificações e	Não	2011

defesas de dissertações: 40m <sup>2</sup>		
01 anfiteatro com capacidade para 250 pessoas.	Não	2012
01 sala de vídeo-conferência e projeções áudio-visuais equipada com TV e DVD, Data-show, gravador e reproduzidor de CD's, DVD e MP3	Não	2012

Obs. Os recursos para adequação e construção do espaço físico descritos neste quadro constam no orçamento da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, via PROPP, para o ano de 2010 com previsão de complementação em 2011.

### 3.1 Biblioteca

A biblioteca está ligada à rede mundial de computadores, com disponibilidade de dois computadores para pesquisas.

O acervo bibliográfico da UEMS está distribuído na Sede e nas 14 Unidades Universitárias ordenado por assunto de acordo com a Classificação Sistema Dewey, com descrição bibliográfica do Código de Catalogação Anglo-Americano, 2ª edição e catalogação pela tabela 'PHA' e está armazenado por ordem de classificação de assunto e, ainda por classificação do autor, seguido das iniciais dos títulos. A atualização do acervo é realizada após solicitações dos professores conforme a disciplina que ministram, levando em consideração a bibliografia básica proposta no Projeto Pedagógico de cada curso de graduação. Com o conhecimento do coordenador do curso, essas solicitações são encaminhadas para a Biblioteca Central que organiza o processo referente aos pedidos para fazer a tomada de preços e enviar à Diretoria de Administração, responsável por realizar os trâmites legais de licitação. O acervo da UEMS atualmente está dividido da seguinte forma:

Tabela 1. Livros do acervo da UEMS por área de conhecimento<sup>1</sup>:

ÁREA (CNPq)	LIVROS	
	TÍTULOS	VOLUMES
Ciências Exatas e da Terra	1776	13348
Ciências Biológicas	797	6111
Engenharia / Tecnologia	290	1335
Ciências da Saúde	1488	7670
Ciências Agrárias	1318	3756
Ciências Sociais Aplicadas	7283	20170

<sup>1</sup> O número de títulos foi definido levando-se em conta o título da obra, o nome do autor e a edição. No caso de mudanças em qualquer um desses itens, foi considerado novo título.

Ciências Humanas	4112	45677
Linguística, Letras e Artes	2416	10169
Multidisciplinar	1287	6469
Total	22.054	114.705

O acervo conta ainda, com a assinatura de periódicos por área do conhecimento divididos da seguinte forma:

Tabela 2. Periódicos por área do conhecimento:

ÁREA	TÍTULOS	EXEMPLARES
Ciências Exatas e Tecnológicas	08	32
Ciências da Saúde e Agrárias	103	953
Ciências Humanas e Sociais	92	711

O acervo bibliográfico da UEMS é todo informatizado tanto na Sede quanto nas Unidades Universitárias, sendo disponível para consulta *on-line*, utilizando-se do suporte técnico de *software* oferecido pelo THESAURUS. A Biblioteca Central está em fase de informatização do acervo de monografias, dissertações e teses, além do acervo de material áudio-visual e da hemeroteca. O acesso ao acervo de livros é garantido de forma livre, sendo que o acesso ao acervo de coleções e periódicos é restrito aos funcionários da Universidade. A Biblioteca Central também conta com sistema de proteção anti-furto ID System do Brasil.

Nas bibliotecas das Unidades Universitárias, o empréstimo dos livros é feito de forma manual, com anotações no cartão de empréstimo e na ficha do livro. Na Biblioteca Central, o empréstimo já está informatizado. Existe também o empréstimo de material de acervo da biblioteca de uma Unidade para outra, sendo que o mesmo é realizado via malote, com monitoramento da Biblioteca Central, conforme a solicitação dos docentes e discentes.

O empréstimo de livros na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul é regido pelo Regulamento das Bibliotecas/UEMS, aprovado pelo COUNI, conforme a Resolução COUNI/276/04, a qual elenca os seguintes procedimentos para o empréstimo de material de acervo:

- I – aluno de graduação – 04 volumes por 07 dias;
- II – docente – 05 volumes por 15 dias;
- III – aluno de pós-graduação – 04 volumes por 15 dias;

IV – funcionários técnico-administrativos – 04 volumes por 15 dias;

V – periódicos, obras especiais e de referência não são disponíveis para empréstimo domiciliar.

As bibliotecas da UEMS oferecem aos seus usuários os seguintes serviços:

- atendimento aos usuários;
- acesso à Internet;
- empréstimo domiciliar;
- espaço de leitura e estudos;
- consulta local;
- empréstimo entre bibliotecas;
- Comut;
- catalogação na fonte (somente nas bibliotecas Central, de Cassilândia e de Paranaíba);
- catalogação *on-line*;
- orientação aos usuários.

### **3.2 Contrapartida da UEMS**

- A Universidade oferecerá como contrapartida, bolsas para discentes, diárias e deslocamentos de docentes que irão ministrar aulas no Programa. Será garantida, na lotação docente, uma carga horária de 20h/aulas semanais destinadas ao Programa e às atividades inerentes à manutenção do mesmo, tais como desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, produção científica, orientações, eventos científicos, entre outras atividades.
- A construção, ampliação e manutenção das instalações físicas, bem como a aquisição do mobiliário ficam sob a responsabilidade da UEMS, que se compromete a entregar a infra-estrutura física necessária, bem como os materiais didáticos para o início do curso previsto neste projeto.
- Incentivar os docentes e discentes a participarem de eventos científicos e culturais, em âmbito regional, nacional e internacional.

## **4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA**

### **4.1 Contextualização institucional e regional da proposta**

Até a década de 1980, o estado de Mato Grosso do Sul esteve na esteira dos estados vizinhos, tanto em termos de formação quanto de recepção de profissionais e de teorias educacionais para prover a respectiva Educação Básica. A partir das duas últimas décadas do século

XX, surge, no Estado, um movimento diferenciado de expansão e de instalação de instituições de ensino superior voltadas, principalmente, para a formação de professores e para o desenvolvimento de pesquisas em nível de Pós-Graduação.

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS - foi talvez um marco significativo da expansão do ensino superior no Estado, de vez que, inspirada no princípio *multicampi* e na interiorização do ensino superior, materializou-se em 15 Unidades Universitárias estrategicamente posicionadas em todo o Estado de Mato Grosso do Sul. Fundada em 20 de dezembro de 1993, a UEMS assumiu, assim, a proposta inovadora de atender as expectativas de uma população “ávida” por mudanças na esfera educacional, com o intuito de alavancar de maneira indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão, conforme determina o artigo 207, inciso XXIV, da Constituição Federal de 1988.

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com sede e foro na cidade de Dourados/MS, foi instituída pela Lei nº 1461, de 20 de dezembro de 1993 e conta com 15 unidades universitárias, as quais são distribuídas em nove microrregiões que compõem o estado de Mato Grosso do Sul. A UEMS oferece 46 cursos de graduação, 15 cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, nas diversas áreas do conhecimento e 02 Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, na área de Ciências Agrárias, totalizando cerca de 7.100 (sete mil e cem) alunos de graduação, cerca de 550 (quinhentos e cinquenta) alunos de pós-graduação *Lato Sensu* e 40 (quarenta) alunos de pós-graduação *Stricto sensu*, em nível de Mestrado Acadêmico.

Ao longo de seus 15 anos de existência a UEMS graduou mais de 8.200 (oito mil e duzentos ) alunos, procurando realizar ações no sentido de formar e qualificar profissionais principalmente na área de Educação, sem deixar de lado a formação de mão-de-obra técnica especializada para o mundo do trabalho e a capacitação dos mais variados profissionais em vários campos do conhecimento.

Junto a esse processo, houve outra preocupação constante da Universidade: a melhoria do desempenho institucional por meio da capacitação de seu quadro funcional, tanto do corpo docente, quanto do técnico-administrativo. Para atender essa preocupação a UEMS, trabalhou com duas alternativas concomitantes. Na primeira, buscou parcerias com outras instituições de Ensino Superior do país, em diferentes estados da Federação, para capacitar seus docentes e técnicos. A Universidade Federal de São Carlos foi a primeira a assinar convênio com a UEMS para oferecer o Mestrado Inter-Institucional (MINTER) em Educação, nas áreas de concentração em Processo de

Ensino e de Aprendizagem e Fundamentos da Educação, iniciado em 1998, destinado apenas aos docentes dos cursos de licenciatura da Instituição.

A próxima Instituição a assinar convênio com a UEMS foi a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), oferecendo o Mestrado em Engenharia de Produção, com ênfase em Mídia e Conhecimento, curso que congregou docentes de todas as áreas do conhecimento, funcionários administrativos da UEMS no ano de 1999. A terceira Instituição que firmou convênio com a UEMS foi a Universidade de Brasília (UNB), com o MINTER em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável que contemplou docentes de diferentes cursos da UEMS, no ano de 1999.

Como segunda alternativa, criou o Programa de Capacitação, que garante afastamento integral ou parcial de docentes e técnicos administrativos para que possam realizar seus estudos de mestrado e doutorado em instituições com programas de *Stricto sensu* recomendados pela CAPES e reorganizou seu Plano de Cargos e Salários, criando mecanismos internos para incentivar a qualificação docente em seus quadros efetivos, além do regime de Tempo Integral de Trabalho (TIPE).

Os docentes afastados para estudos possuem bolsas, sejam elas da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) ou do Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica (PICDT)<sup>2</sup>/CAPES, os quais envolvem a chamada demanda social.

A ação para a capacitação docente já se reflete nos quadros da instituição, que conta com 117 doutores em diferentes áreas do conhecimento, os quais formam um corpo cujo objetivo é atuar na construção do conhecimento científico, visando a atender as necessidades regionais. Há que se considerar também o número de professores afastados para doutoramento, em um total de 59.

Ainda com o intuito de fortalecer a Universidade enquanto instituição de pesquisa, a UEMS enfatizou ações estruturantes visando à implantação dos programas de Pós-Graduação, as quais se materializam nos laboratórios destinados exclusivamente à pesquisa científica, por meio do apoio a projetos como os editais FINEP (CT-INFRA, CT-PETRO, entre outros), além dos projetos financiados pela FUNDECT e CAPES, sobretudo destinados à aquisição de equipamentos. Caminhando de forma paralela à capacitação docente, a UEMS tem investido fortemente na produção científica, por meio de ações como as abaixo relacionadas:

- **Programa Institucional de Pesquisa:** esse programa culminou com a criação de dois Núcleos de Pesquisa e Pós-Graduação na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP), o

---

<sup>2</sup> Este programa foi extinto pela CAPES, entretanto a UEMS conta com 19 professores que estão inseridos no mesmo, sendo que o seu prazo para titulação expira no ano de 2010.

Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Agrárias, Biológicas, Exatas e da Saúde (NUCABE) e o Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais (NUCHS)<sup>3</sup>, responsáveis pela articulação desta e de outras propostas de mestrado a serem enviadas para a CAPES.

Ademais, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul conta com 38 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, 224 projetos de pesquisa em andamento na Pró-Reitoria de Pesquisa, sendo que desses, 56 contam com financiamento da própria Instituição, 60 possuem financiamento externo e 14 contam com financiamento externo e interno. Entre os órgãos de fomento que financiam projetos da UEMS estão: o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP/MCT), a Fundação Ford e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT);

- **Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC):** o PIBIC/UEMS oferece 210 bolsas de iniciação científica e conta, ainda, com mais 35 bolsas de iniciação científica do CNPq, e 45 de estágio de iniciação científica. A Instituição também oferece suporte financeiro para professores e acadêmicos que sejam selecionados para apresentar trabalhos em eventos nacionais e internacionais.

Considerando que os investimentos para a região Centro-Oeste vêm tendo acréscimos substanciais, fato este revelado pelos 30% disponibilizados em editais da CAPES, CNPq e FINEP, observa-se, ainda, uma desproporção de cursos de Pós-Graduação, em relação ao restante do país, o que dificulta e compromete o desenvolvimento das atividades científicas regionais. Destarte, a criação desse Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Letras, em nível de Mestrado, atenderá às necessidades e responderá aos desafios que a própria sociedade impõe à Universidade, tais como, aprimoramento, crescimento e interação institucional. Com a implantação desse Programa, a UEMS contribuirá para a formação de docentes e pesquisadores, o que acarretará na melhoria da qualidade de ensino em todos os níveis, pois não é possível dissociar a prática docente da pesquisa, além de proporcionar a formação de pesquisadores capazes de elaborar e racionalizar o conhecimento científico em relação à própria realidade que os cerca. Some-se a isso o fato de que o Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Letras possibilitará à Universidade criar elementos que fortaleçam

---

<sup>3</sup> Estes Núcleos foram criados pela Resolução COUNI/UEMS nº. 329 de 01/10/2007.

questões referentes ao ensino e à extensão, pois se entende que o alicerce que constitui o fazer universitário está pautado no tripé que alia a pesquisa, o ensino e a extensão de forma indissociável.

Além disso, essa ação gerará uma integração maior entre a sociedade e a Universidade, contribuindo de forma mais efetiva para a compreensão do contexto sociocultural do qual faz parte, possibilitando uma reflexão crítica sobre o mesmo. Ao pensar a necessidade de amadurecimento humanístico, científico e tecnológico de Mato Grosso do Sul, a UEMS buscou garantir um ensino de qualidade, através do desenvolvimento científico e da capacitação tecnológica voltada às necessidades regionais. Equacionada a formação de educadores para a Educação Básica, restou outro importante problema, qual seja a necessidade de qualificar uma mão-de-obra especializada, através de Cursos de Pós-Graduação *Lato e Stricto sensu*, que venha ao encontro dos objetivos da Universidade, previstos no artigo 4º da Resolução COUNI-UEMS Número 227, de 29 de novembro de 2002, cujo teor prevê a formação de recursos humanos para o desempenho do magistério superior.

Atualmente, observa-se que o ensino superior de qualidade demanda necessariamente a qualificação docente, o que não é evidenciado pelo censo escolar de 2002 (INEP/MEC), o qual retrata que, nesse nível de ensino no Brasil, apenas 35% dos docentes possuíam mestrado e 21% doutorado. Isso implica revelar uma importante tarefa para a pós-graduação, que é a capacitação de docentes para constituir um quadro de pesquisadores para a Educação Superior no Estado e ao mesmo tempo contribuir para a melhoria do ensino na Educação Básica por meio do ingresso de profissionais que atuam nessa área de ensino como alunos regulares dos Programas de Pós-Graduação na UEMS.

De acordo com o FOPROP (2004), há uma desproporção muito grande em relação às outras regiões do País. A região Centro-Oeste revela uma enorme desvantagem em relação ao restante do país, no que se refere aos Programas de Pós-Graduação em nível de Mestrado e Doutorado, o que dificulta o desenvolvimento científico e tecnológico da mesma, identificada no FOPROP como sendo a região Centro-Oeste como a de menor investimento médio. Essa desigualdade reflete-se tanto na abertura quanto na manutenção de cursos de pós-graduação e, mais que isso, implica na dificuldade de ampliação do conhecimento científico nessa região do país.

#### **4.1.1 Demanda regional e inserção da Proposta de Mestrado em Letras**

Quando se põe em pauta a necessidade de criação de programas de pós-graduação *stricto sensu*, o primeiro passo é examinar a respectiva demanda regional. Durante o XX ENPROP (2004)

– Encontro Nacional de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-Graduação – foram elencadas quatro grandes carências regionais, sendo que uma delas refere-se exatamente à de formação e qualificação de docentes e à desproporção do Centro-Oeste e Norte do país em relação ao número de Programas de Pós-Graduação. No caso de Mato Grosso do Sul, temos, em funcionamento, três programas de pós-graduação *stricto sensu* na área de Linguagens. Dos três programas, apenas dois são específicos em Letras: o Curso de Mestrado em Letras, funcionando na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, *Campus* de Três Lagoas e o Curso de Mestrado em Letras, que funciona na Universidade Federal da Grande Dourados. O Programa de Mestrado em Estudos da Linguagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul conta com oferta de vagas na cidade de Campo Grande e desenvolve pesquisas relacionadas ao campo da Linguagem ao congregar áreas afins à grande área de Letras como Artes, Jornalismo e História. Mesmo considerando a oferta dos três Programas de Mestrado na área de Linguagens mencionados há pouco, tem-se um total de vagas não superior a 60 vagas/ano. Sendo que apenas 40 dessas vagas são direcionadas aos dois programas específicos de Letras.

Ao considerarmos, apenas, que a média de egressos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul gira em torno de 110 egressos/ano teríamos uma demanda acumulada de profissionais da área de Letras em quinze anos de fundação da UEMS (os cursos de Letras da UEMS estão em funcionamento desde o ano de 1994) em aproximadamente 1300 egressos, apenas na UEMS. Ao somarmos esse número de egressos aos egressos das demais instituições de ensino que oferecem o curso de Letras no Estado, como a UFMS, UFGD, UNIGRAM, FIFASUL, FINAN, entre outras instituições, verificamos uma desproporção entre o número de vagas ofertadas em nível de pós-graduação *stricto sensu* no estado face à demanda local.

Lembramos ainda que a demanda de um programa de pós-graduação não é restrita ao estado de Mato Grosso do Sul, pois um programa capta discentes em uma macro-região, fato que amplia o horizonte de atuação dos programas. Mato Grosso do Sul faz divisa territorial com cinco estados: Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Paraná, além das fronteiras internacionais com a Bolívia e Paraguai. Concluimos que a ampliação de vagas em nível de pós-graduação *stricto sensu* em Mato Grosso do Sul é uma ação importante para a continuidade do desenvolvimento científico no estado, pois a qualificação de profissionais na área de Letras contribuirá para a melhoria qualitativa do ensino no estado. É neste contexto que o *Programa de Pós-Graduação em Letras, Área de Concentração em Linguagem, Cultura e Sociedade* insere-se como forma de ampliar o

número restrito de vagas na pós-graduação no Estado e, mais que isso, contribuir para a melhoria das pesquisas e do ensino na área de Letras no Estado de Mato Grosso do Sul.

Além dos fatores expostos, a presença de programas de pós-graduação *stricto sensu* fortalece a reflexão científica e provoca a melhoria gradual do ensino na macro-região e na micro-região em que é ofertado. Pensamos, então, na demanda social do programa, que uma vez instalado terá impacto direto na valorização da cultura de Mato Grosso do Sul, constituindo-se como fator preponderante para a diminuição das lacunas de desenvolvimento ainda presentes entre a região Centro-Oeste do país face às demais regiões geográficas, conforme dados da CAPES. O Programa insere-se, portanto, como forma de consolidação das pesquisas na área de Letras na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e, conseqüentemente, implica a valorização das instâncias culturais do estado, contribuindo para a melhoria do ensino e a democratização do conhecimento científico no Brasil e, especificamente, em Mato Grosso do Sul.

#### **4.2 Dos cursos de graduação em Letras da UEMS**

O Estado de Mato Grosso do Sul, dentro das diversas atividades relacionadas ao ensino Fundamental e Médio esteve, até início da década de 90, na esteira dos estados do Centro-Oeste brasileiro como um receptor de profissionais da região Sul e Sudeste. Surge, ao final do século XX e início do XXI, um movimento gradativo de democratização do conhecimento científico no estado. Ao final do século XX muitas faculdades e universidades são instaladas no estado como forma de formar profissionais qualificados para atuar no Ensino Médio. É o caso da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul criada em 1994 com a missão de formar educadores para atuar na Educação Básica.

Em 1994 são implantados cinco ofertas do Curso de Letras da UEMS. São elas: Licenciatura em Letras - Português/Inglês e suas respectivas literaturas, na Unidade Universitária de Dourados; Licenciatura em Letras - Português/Espanhol e suas respectivas literaturas, na Unidade Universitária de Dourados; Licenciatura em Letras - Português/Inglês e suas respectivas literaturas, na Unidade Universitária de Cassilândia; Licenciatura em Letras - Português/Inglês e suas respectivas literaturas, na Unidade Universitária de Jardim e Licenciatura em Letras - Português/Inglês e suas respectivas literaturas, na Unidade Universitária de Nova Andradina, todos em funcionamento, como já mencionado, desde o ano de 1994. O Curso de Letras da Unidade Universitária de Nova Andradina, a partir de 2010, tem sua oferta deslocada para o município de Campo Grande, capital do estado com as seguintes habilitações: Licenciatura em Letras - Português

/Inglês e suas respectivas literaturas, Licenciatura em Letras - Português/Espanhol e suas respectivas literaturas e Bacharelado em Letras com ênfase em: Literatura ou Linguística.

Essas ofertas entraram em consonância com a missão inicial da UEMS: formar profissionais qualificados para atuar na Educação Básica do estado. Passados quinze anos de sua fundação, a UEMS rediscute sua missão e caminha para a ampliação de sua missão, pois uma vez formado um contingente significativo de profissionais em diversas Licenciaturas, passa a ser importante contribuir para a consolidação da pesquisa na Universidade e, também, em Mato Grosso do Sul e no Brasil.

Nesse contexto de mudanças, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul inicia, em 2004, com a implantação de cursos de pós-graduação *lato sensu* em diversas áreas de conhecimento, entre elas a área de Letras, sua caminhada rumo à consolidação de seu papel enquanto Universidade. Em 2008, com a implantação do primeiro Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Ciências Agrárias – Mestrado em Agronomia – inicia sua experiência em programas de pós-graduação *stricto sensu* e, com isso, fortalece sua atuação na Pesquisa, Ensino e Extensão, agora agregando graduação e pós-graduação.

#### **4.2.1 Do Curso de Letras da Unidade Universitária de Campo Grande ao Programa de Mestrado**

Como pode ser percebido nos últimos anos a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul passou por um processo contínuo de reformulação e revisão de sua missão enquanto instituição pública de ensino. Durante o processo de elaboração do PDI 2009-2013, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, foi realizada uma avaliação da trajetória percorrida pelas Unidades da UEMS nos últimos 05 (cinco) anos. Ficou estabelecido como um dos objetivos do PDI 2009-2013, o fortalecimento das Unidades Universitárias. A meta relativa a esse objetivo foi assim definida: reestruturação dos cursos de graduação nas Unidades Universitárias, até 2010, de acordo com o interesse e/ou necessidade institucionais e sociais.

Para atingir essa meta, foram estabelecidas as seguintes ações:

- Análise da viabilidade e/ou necessidade de fusão, remanejamento ou extinção de turmas e de cursos.
- Elaboração de projeto de reestruturação institucional, de acordo com a demanda regional, em articulação com as Unidades Universitárias.

- Implantação de cursos novos de acordo com critérios institucionais estabelecidos.
- Verticalização da pesquisa e do ensino de graduação com vistas à criação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Após a realização dessa análise, as pró-reitorias de ensino, de pesquisa e de administração iniciaram um processo de discussão com as Unidades Universitárias com programação de reestruturação para 2009-2010, a fim de estabelecer o perfil das Unidades, com vistas ao seu fortalecimento.

Na Unidade Universitária de Nova Andradina até o ano de 2009 funcionavam três cursos de Graduação: Letras, Matemática e Normal Superior. O Curso de Letras de Nova Andradina ofertava vagas desde 1994 e até 2009 já haviam sido formadas 07 turmas, com 04 turmas ainda em andamento. A existência de cursos na área de Exatas e Humanas na mesma Unidade Universitária é explicada pelo objetivo central da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, quando de sua fundação em 1994, qual seja: **cumprir um papel social através da interiorização do ensino superior, com vistas à formação de professores, objetivando suprir as necessidades de mão de obra qualificada nas escolas do interior do Estado de Mato Grosso do Sul.**

As atividades do curso de Letras de Nova Andradina caminharam para a associação entre ensino, pesquisa e extensão, de forma a transformar significativamente o perfil e os objetivos do curso ao longo dos quinze anos de existência. Um dos reflexos dessas mudanças é o fato dos docentes do Curso, com apoio institucional, em 2007, pensarem na criação de uma comissão para elaboração do projeto de Mestrado na Unidade. A proposta conta com a participação de docentes da área de Letras lotados nas Unidades Universitárias de Dourados, Jardim, Cassilândia e Campo Grande, além de docentes de Nova Andradina, fato que garante o direcionamento de toda a área de Letras da UEMS em busca da implantação do Mestrado em Letras.

Em 2005, durante o VIII encontro de professores da UEMS, os docentes da área de Letras da UEMS criaram o CELLMS – Congresso de Estudos Linguísticos e Literários de Mato Grosso do Sul – realizado desde 2005, com periodicidade anual e previsto, com periodicidade bienal, a partir de 2010. Além do CELLMS, em 2006, no IX Encontro de Professores da UEMS – um salto para a Pós-Graduação *Stricto sensu*”, as cinco ofertas do Curso de Letras da UEMS iniciaram, a composição de linhas de pesquisa mais definidas, que articulassem atividades de ensino na graduação às pesquisas desenvolvidas na pós-graduação *lato sensu* com a finalidade de organizar um programa de pós-graduação *stricto sensu*.

As ações visaram iniciar discussões e fortalecer linhas de pesquisa que, a longo prazo, oportunizaram as discussões necessárias para a elaboração da presente proposta de Mestrado em Letras. O primeiro passo, porém, teve início em 2002, com a criação de dois grupos de pesquisa: *Literatura, História e Sociedade*, cadastrado no CNPq, sob a liderança do Prof. Dr. Daniel Abrão e o grupo de pesquisa *Variação Linguística e Confrontos*, também cadastrado no CNPq, sob liderança da Profa. Dra. Maria José de Toledo. Em 2007, com a criação do grupo de pesquisa *Linguística e ensino*, liderado pela Profa. Dra. Silvane Aparecida de Freitas Martins e do Grupo de estudos *em Língua, literatura e ensino de Cassilândia*, liderado pelo Prof. Dr. José Antonio de Souza lançaram as bases para a construção das linhas de pesquisa desta proposta de Programa de Mestrado em Letras. Por fim, em 2008, foi cadastrado o grupo de pesquisa *Núcleo de Estudos em Análise do Discurso*, liderado pelo Prof. Dr. Marlon Leal Rodrigues. A criação de grupos de pesquisa e o direcionamento das produções acadêmicas em torno das linhas de pesquisas cadastradas nos grupos criaram as reflexões necessárias para o delineamento da área de concentração **Linguagem, cultura e sociedade** e das duas linhas de pesquisa da proposta: *Literatura, cânone e sociedade* e *Linguagem e diversidade linguística*.

Além da criação e execução do CELLMS e dos grupos de pesquisa, foi criada em 2007, a *Revista Mosaicos* – Revista da área de Letras da UEMS, hoje avaliada no sistema *Qualis* CAPES como B5. Tanto o CELLMS quanto a revista e os grupos de pesquisa tiveram a função de congregar e divulgar as pesquisas desenvolvidas na área de Letras da UEMS como forma de fortalecer as pesquisas na graduação e na pós-graduação *lato sensu*, o que contribuiu para a construção da proposta de criação do Mestrado em Letras na instituição.

Em decorrência dessas ações, verificou-se, como forma de criar e fortalecer as linhas de pesquisa propostas para o Mestrado em Letras, a necessidade de transformar significativamente o Projeto Pedagógico da Graduação em Letras para a oferta na Unidade de Campo Grande (que dará suporte e estará vinculado ao Mestrado). Nesse sentido, para o novo Projeto Pedagógico do Curso de Letras a ser oferecido em Campo Grande/MS, criou-se o Bacharelado em Letras, com duas ênfases: Literatura ou Linguística. Tais bacharelados, além da formação profissional diferenciada, foram concebidos para desenvolver as linhas de pesquisa propostas pelos grupos de pesquisa em andamento, conforme descrição, bem como objetiva aprofundar as produções coletivas e individuais que fortalecerão a implantação e funcionamento do Mestrado em Letras.

A criação do Curso de Letras em Campo Grande (Licenciaturas e Bacharelado), bem como o Mestrado Acadêmico em Letras entra em sintonia com os projetos institucionais, notadamente a partir do que foi definido no PDI 2009 – 2013 da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Ressalta-se que, dentre as ofertas de Letras da UEMS, assim como Nova Andradina/Campo Grande, as Unidades de Dourados e Cassilândia também oferecem cursos de pós-graduação *lato sensu* (Especialização) na área de Letras. A experiência de mais de 14 anos, na graduação em Letras (a partir de agosto/ 1994), e de seis anos (a partir de 2004), na Especialização em Letras em *Ciências da Linguagem* (Nova Andradina/Campo Grande); *Estudos em Linguagens* (Cassilândia) e *Especialização em Letras* (Dourados) aliada à titulação do quadro docente, conforme Quadro 1, p. 32, credenciam a UEMS a propor um programa de mestrado em Letras.

A proposta de um programa de pós-graduação *stricto sensu* em Letras na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul é, pelo que procuramos expor neste item do projeto, resultado do esforço em elevar o nível de qualidade e excelência na formação de profissionais de Letras no Estado de Mato Grosso do Sul e da consolidação da pesquisa em Letras na UEMS. Com o mestrado em Letras, a UEMS tem a oportunidade de dar continuidade à formação de pesquisadores que contribuirão para o desenvolvimento regional do estado e sua inserção no cenário nacional como fonte de pesquisas e valorização cultural. Um programa de mestrado em Letras propicia, assim, uma atuação mais expressiva da UEMS, no contexto do Estado de Mato Grosso do Sul e, por conseguinte, no Brasil.

Ao propormos o Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Letras, em nível de Mestrado Acadêmico, na Unidade Universitária de Campo Grande, acreditamos promover o fortalecimento do ensino e da pesquisa na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Assim, acreditamos que um mestrado em Letras venha contribuir para formar e “fixar” pesquisadores no estado, fato que contribuirá ativamente para a melhoria do ensino e, sobretudo, para o fortalecimento das pesquisas em Letras na UEMS.

Nessa perspectiva, a proposta é uma ação “intencional”, com sentido explícito, com ação definida coletivamente. É também, um projeto político-pedagógico, por estar intimamente articulado ao compromisso sócio-político com os interesses reais e coletivos da comunidade acadêmica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. É político, no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade, para a ciência. Na dimensão pedagógica, reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade, que é a

formação do pesquisador participativo, comprometido, crítico e criativo, fato que garante a abrangência social da proposta. O Programa de Mestrado em Letras objetiva concretizar os anseios da sociedade e da comunidade acadêmica da UEMS promovendo e intensificando as pesquisas na área de Letras. Tem como principais premissas:

- Integrar graduação e pós-graduação *stricto sensu* no interior do sistema universitário, institucionalizando a atividade de pesquisa e aumentando a capacitação do corpo docente do ensino superior bem como de cientistas na área de Letras, em Mato Grosso do Sul;
- Aliar o ensino à pesquisa, de maneira a estabelecer estreita relação entre graduação (licenciatura e bacharelado) e pós-graduação *stricto sensu*, entendidas como suportes para sobrevivência das Instituições de Ensino Superior;
- Fortalecer a pesquisa na UEMS, oferecendo aos alunos possibilidade de continuar o aprendizado/formação com vistas à produção e concepção da Ciência, agora em nível de pós-graduação *stricto sensu*, Mestrado Acadêmico em Letras;
- Fortalecer os estudos na área de Letras em Mato Grosso do Sul e, nesse percurso, discutir o ensino de Língua e Literaturas em Língua Portuguesa, línguas indígenas e estrangeiras no estado, contribuindo para a melhoria da Educação Básica;
- Estabelecer pontos de contato entre os Estudos Linguísticos e os Estudos Literários, visando por um lado apresentar a diversidade de manifestações linguísticas do estado e, por outro, valorizar a relação entre cultura, língua e literatura como forma de contribuir para a valorização da diversidade cultural no Brasil.

## 5. DETALHAMENTO DA PROPOSTA

### 5.1 Objetivos gerais do programa

A proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Letras, área de concentração em *Linguagem, Cultura e Sociedade*, atende uma demanda não apenas local ao responder também uma necessidade imperativa de equalização do conhecimento científico inerente às condições históricas e culturais do Estado de Mato Grosso do Sul frente às demais instâncias federativas.

A criação do mestrado em Letras visa aos seguintes **objetivos fundamentais**:

- Desenvolver um conjunto de práticas de pesquisa, que tomadas em sua totalidade apontem para a necessidade de um programa que solidifique o ensino, a pesquisa e a extensão na área de Letras na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
- Realizar pesquisas que propiciem a valorização da cultura de Mato Grosso do Sul, no diálogo com os demais estados do Centro-Oeste, do Brasil e, na medida do possível, com os países que fazem fronteira territorial com o estado;
- Propor projetos que impulsionem a Educação Básica rumo a níveis gradativos de qualidade de ensino por meio da qualificação de profissionais envolvidos nas atividades de ensino e pesquisa nas diferentes esferas educacionais no estado;
- Desenvolver projetos cujo objetivo seja compreender a diversidade de produções linguísticas, literárias e artísticas no estado com a intenção de preservar e discutir como inerentes à construção de saberes que contribuam com o desenvolvimento social e cultural de Mato Grosso do Sul em sua interface com o restante do país;
- Fortalecer as linhas e os grupos de pesquisa em Estudos Linguísticos e Estudos Literários na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Para a implementação do programa, contamos com um quadro de professores efetivos com título de Doutor compatíveis com as especificações da CAPES. É possível ainda considerar algumas características geográficas do Centro-Oeste como um campo amplo de possibilidade de Estudos Linguísticos e Estudos Literários que valorizem a diversidade cultural, incluindo nessa diversidade o multilinguismo (Português e Espanhol nas regiões de fronteira), línguas indígenas e comunidades quilombolas, e, nesse processo, abordar a linguagem e suas práticas em sentido amplo como fator de relevância social, cultural e intelectual para o estado.

## **5.2 Objetivos Específicos do Programa**

a) Desenvolver pesquisas e estudos avançados em Linguística e Literatura, que tenham como interface relações culturais inerentes às diferentes manifestações linguísticas e culturais em Mato Grosso do Sul;

- b) Desenvolver pesquisas teóricas e aplicadas que contemplem a linguagem em sua manifestação formal e estrutural e o discurso enquanto prática de linguagem em suas várias modalidades: orais e escritas;
- c) Promover projetos de estudo teórico-aplicados das línguas e da cultura indígenas da região visando à descrição, ao resgate, ao ensino e à valorização junto às comunidades, no sentido de registrar-lhes as formas linguísticas para estudo comparativo diacrônico e sincrônico com outras línguas e as manifestações culturais e saberes locais, bem como contribuir para aplicação na educação indígena;
- d) Desenvolver estudos na área de historiografia e teoria literária, explorando as relações entre os modelos historiográficos, a teoria literária propriamente dita e os estudos comparados e culturais; enfocando a tradição literária no estado em sua interface com a tradição literária nacional e internacional;
- e) Promover uma reflexão crítica sobre os estudos literários de modo a contemplar os seus aspectos sócio-histórico-culturais, problematizando o estatuto do cânone literário em sua relação com a cultura popular e a segmentação dos padrões canônicos vigentes;
- f) Pesquisar a literatura em articulação com os aportes teóricos comuns às Ciências Humanas (homem, prática de linguagem e cultura), incluindo também criações que se apropriam de outros suportes materiais e espaços discursivos;
- g) Elaborar construtos teórico-práticos que visem à aplicação das Ciências da Linguagem ao ensino de Língua, Literatura e da cultura produzidos em Mato Grosso do Sul;
- h) Estimular a criação, organização e a conservação de um banco de dados relativo à dialetologia, linguagem e cultura sul-mato-grossense (aspectos orais, escritos e literários), bem como das línguas indígenas e do multilinguismo nas regiões de fronteira internacionais multilíngues do estado;
- i) Construção de um acervo de pesquisa, crítico e ficcional, sobre literatura e a linguagem em Mato Grosso do Sul como interface da tradição literária brasileira e universal.

### 5.3 Áreas de concentração e linhas de pesquisa

Com o objetivo de consolidar suas linhas de pesquisa e iniciar uma produção científica em nível de pós-graduação *stricto sensu*, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul propõe, em seu mestrado em Letras, o tratamento multidisciplinar entre duas áreas de conhecimento na grande área de Letras: Literatura e Linguística. A confluência entre essas áreas de conhecimento direciona os estudos desenvolvidos no programa em uma área de concentração: **Linguagem, Cultura e Sociedade**. A área de concentração estrutura-se em duas linhas de pesquisas conexas. São elas:

- *Literatura, cânone e sociedade;*
- *Linguagem e diversidade linguística.*

Essas linhas de pesquisa foram compostas de acordo com os campos de pesquisa e, conseqüentemente, de produção científica dos docentes de Letras da Instituição, buscando refletir tanto o recorte metodológico das abordagens já efetuadas, quanto garantir uma amplitude temática e teórica que, em suas especificidades, possibilite o ingresso de futuros pesquisadores.

Quanto ao foco específico das linhas de pesquisa do programa, destaca-se o caráter híbrido da linguagem enquanto forma de expressão cultural. A abordagem da Literatura como substrato cultural apóia-se na relação entre Linguagem e Estudos Literários, agregando abordagens teóricas como os estudos comparatistas, formalistas e historiográficos na constituição do *corpus* literário objeto das pesquisas na linha de pesquisa **Literatura, cânone e sociedade**. Assim como procura valorizar o texto literário em sua expressão específica, enfoca a relação entre linguagem oral e escrita, discutindo a presença de marcas da cultura popular, específicas no estado, no país e, em alguns casos, nas fronteiras internacionais de Mato Grosso do Sul. A linha de pesquisa **Linguagem e diversidade linguística** aborda a Língua Portuguesa e as línguas indígenas com enfoque em Teorias da Análise do Discurso de linha francesa e da Sociolinguística, que, conjuntamente, abordem a Linguagem em sua estrutura específica, entendidas como expressão cultural em Mato Grosso do Sul e no Brasil.

Tal postura explorará os pontos de contato, conflitos e aproximações entre as duas áreas de conhecimento nos Estudos da Linguagem como ênfase no literário, oral e no escrito sempre com a preocupação de revelar aspectos da tensão cultural e social presentes sobre e a partir da linguagem.

Os estudos desenvolvidos na área de concentração focalizam, neste sentido, a relação entre linguagem, cultura e sociedade alinhadas à idéia da linguagem como manifestação cultural, como proposto por Jakobson (1976), sempre tendo em vista a preocupação em estabelecer pontos de

contato entre língua(s), literatura(s), a história da língua e a expressão dos valores culturais inerentes ao uso e prática da linguagem.

### **5.3.1 Descrição da área de concentração: *Linguagem, Cultura e Sociedade***

Os estudos na área de Letras avançam à medida que uma recuperação histórica do resgate da cultura do Estado se apresenta como um caminho a ser trilhado pelas pesquisas desenvolvidas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Um caminho é estabelecer o diálogo entre a diversidade literária regional face à do Brasil e do exterior como forma de valorizar as diferentes manifestações linguísticas e literárias observáveis em Mato Grosso do Sul.

Essa preocupação decorre do recente debate cultural, acalorado pela discussão cosmopolita entre local e universal no interior da globalidade, fato que reclama pelas discussões sobre a identidade cultural, a identidade linguística e a valorização dos aspectos regionais na construção da linguagem. Esse aspecto conduz à percepção de que a heterogenia nas manifestações linguísticas e literárias no Estado de Mato Grosso do Sul só podem ser pensadas em um contexto de inclusão do local no universal sem, contudo, pensarmos em visões reducionistas que priorizem um pólo em detrimento do outro. Essa idéia ganha força ao se discutir aspectos culturais próprios de Mato Grosso do Sul como resultantes da hibridez da noção de identidade nacional pensada sobre a idéia de flexibilização das representações culturais dentro da cultura brasileira.

Há, com efeito, um vasto campo de reunião e análise das manifestações da linguagem como expressão dos movimentos sociais não só no Estado de Mato Grosso do Sul, mas em todo o país. Nesse sentido, considerando as pesquisas a serem desenvolvidas no programa, será preciso levar em conta as características das produções linguísticas e literárias no Estado de Mato Grosso do Sul ao longo de sua formação como integrantes de um contexto mais amplo, do brasileiro, do universal, em alguns casos, do estrangeiro. Essa diversidade julgada sob a égide dos aspectos universais que as caracterizam como expressão do heterogêneo da cultura brasileira proporciona o constante diálogo entre o local e o universal como ponto de contato para as diferentes pesquisas a serem desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Esse percurso leva em conta a necessidade de abordagem estrutural dos objetos da linguagem literária e não-literária. Em outros termos, pensando na advertência de Antonio Cândido (1976) em *Literatura e Sociedade* e, mais especificamente, nas colocações de Raymond Williams (1969), para quem as relações culturais ganham importância no escopo da linguagem enquanto

manifestações específicas na linguagem. Dessa forma, os estudos desenvolvidos na área de concentração terão como foco principal a estrutura da linguagem, entendida como manifestação cultural materializada na oralidade e na escrita.

Alinhada à preocupação em valorizar a diversidade cultural de Mato Grosso do Sul em contato com a cultura brasileira e universal, surge, portanto, uma preocupação em focar a estrutura da língua em busca de aportes teóricos que justifiquem a validade das reflexões alcançadas nos trabalhos a serem desenvolvidos pela área de concentração e pelas linhas de pesquisa do programa. Essa abordagem propicia a compreensão do social e cultural na estrutura textual que, em nível profundo, relaciona-se com o meio sócio-cultural, mas o faz enquanto forma de expressão de linguagem.

Abordar-se-á, nas pesquisas relacionadas a essa área de concentração, o escopo da linguagem em suas manifestações eruditas (língua escrita e variações de padrões de realização de linguagem oral e escrita, incluindo as línguas indígenas), língua e cultura popular e suas implicações na construção da diversidade artísticas tais como as diferentes manifestações textuais e orais da literatura em língua portuguesa e as manifestações linguísticas e literárias nas comunidades indígenas e, quando necessário, quilombolas, situadas em Mato Grosso do Sul e no Brasil.

As pesquisas pretendem, nesse sentido, aprofundar conhecimentos sobre questões linguísticas que envolvam tanto o texto escrito, como o texto falado em suas diversas manifestações, inclusive, nesse contexto, o texto literário. Para tanto, levar-se-ão em conta as diversas situações sócio-comunicativas, voltadas para o processo de ensino/aprendizado de línguas, considerando o contexto sócio-histórico em que estão inseridas. Além disso, possibilitar-se-á o estudo das manifestações da Língua Portuguesa no Brasil, de língua indígena e língua estrangeira, nas regiões de fronteira internacionais de Mato Grosso do Sul.

A preocupação central dos estudos na área de concentração *Linguagem, Cultura e Sociedade* será o uso da linguagem em seu contexto social, com vistas a definir uma possível sistematicidade das relações entre organização sociocultural e uso da linguagem como expressão cultural na interface das manifestações literárias e linguísticas. Esse percurso sugere instrumental teórico metodológico indispensável para a descrição e explicação de regras variáveis do português, das línguas indígenas e das manifestações artísticas inerentes à diversidade cultural em Mato Grosso do Sul e, por conseguinte, no Brasil e nas regiões de fronteira.

Cabe lembrar que a idéia de cultura compreende, na aresta do que propõe Todorov (2000), a continuidade de transmissão dos valores culturais não só eruditos como populares ao longo de um

determinado recorte temporal. Esse conjunto de valores, também lembrando Todorov (2000), configura os elos da tradição cultural e são materializados e transmitidos por meio da linguagem, entendida sempre como forma de expressão da cultura.

Cabe a área de concentração desenvolver, especificamente:

- a) Pesquisas que contemplem o texto e o discurso (da mídia, do discurso do senso comum, institucional, “marginal”, dos movimentos populares, das manifestações linguísticas e literárias, da educação e ensino etc.) em suas várias modalidades de expressão (oral e escrita, popular e erudita);
- b) Estudos teóricos-aplicados sobre as línguas indígenas da região e suas manifestações artísticas e culturais;
- c) Apresentar construtos teórico-práticos que visem à aplicação das Ciências da Linguagem à descrição e ao ensino de línguas e suas respectivas formas de expressão artísticas, como a literatura, as artes plásticas, entre outras;
- d) desenvolver estudos relativos à dialetologia sul-mato-grossense e o bilinguismo como o multilinguismo em região de fronteira;
- e) Estudar as relações entre História, Língua e Literatura, entendidas como representações da diversidade cultural de Mato Grosso do Sul em diálogo com o nacional e o universal;
- f) Valorizar as manifestações literárias como interface para a compreensão da cultura brasileira;
- g) Abordar a linguagem como resultado de interação entre o indivíduo e a sociedade, tendo como resultante a construção de estruturas linguísticas específicas;
- h) Valorizar a linguagem como instrumento identitário para além das fronteiras fixas entre erudição e cultura popular como forma de valorizar o escrito e o oral, inerentes às diferentes manifestações linguísticas e literárias em Língua Portuguesa.

O programa *stricto sensu* em Letras, nesse sentido, pretende fortalecer as pesquisas na área de Letras na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, no Estado de Mato Grosso do Sul e, em nível mais amplo, no Brasil ao estabelecer pontos de contato entre linguagem, cultura e sociedade.

#### 5.4 Delineamento da área de concentração: Linguagem, Cultura e Sociedade

Ao pensarmos a área de concentração *Linguagem, Cultura e Sociedade*, discutimos a idéia de que a linguagem constitui-se na capacidade peculiar da espécie humana de se comunicar por diversos sistemas de sinais e de códigos, tais como gestos corporais, símbolos e signos verbais artificiais ou naturais, forjados e/ou constituídos dentro de modalidades ou gêneros textuais específicos. Estes gêneros, cifrados em estruturas textuais peculiares, formam a diversidade de expressões textuais em uma dada língua, entendida como forma de expressão da linguagem. Essa condição propicia a aproximação entre a língua (portuguesa e indígena) face às expressões artísticas, entre elas a literatura. Pensamos, ainda, no estudo do aspecto fisiológico da linguagem, pois consideramos que a linguagem possui sua materialização e realização no e pelo sujeito que constrói conscientemente objetos de linguagem: textos. A linguagem pode ser compreendida, então, como elemento cultural.

É importante ainda conceber a língua enquanto “trabalho” do sujeito na sua relação com os processos de organização da expressão cultural de época em suas diversas formas de “ver”, “sentir” e “estar no mundo”. Para tanto, é imperativo considerar a língua e a “linguagem como mediação necessária entre o homem e a realidade natural e social” (ORLANDI, 1999, p. 15). Pensamos, nesse sentido, em abordar os valores culturais cifrados na linguagem por meio da abordagem da Língua e da Literatura. É este ponto de vista que garante a aproximação entre Estudos Linguísticos e Estudos Literários, pois compreendidos como aspectos de atuação humana face à linguagem tanto as expressões linguísticas quanto as expressões artísticas cifram a heterogênea relação entre a figura humana e a cultura na qual estão inseridas.

Tal abordagem garante o ponto de contato entre os modelos de abordagem à língua como algo em constante mudança e evolução (oral ou escrita). Essa mutabilidade do objeto de análise que é a língua provoca alterações na linguagem que incorporam gradativamente fatores sociais, refletindo dados culturais em seu aspecto discursivo. É por conta desse caráter multifacetado comum à linguagem, no sentido aqui apresentado, que pensamos a relação entre Linguagem, Cultura e Sociedade. Uma vez entendida como expressão cultural, a linguagem apresenta-se como interface para a veiculação de valores ideológicos e históricos expressos nas diferentes formas de expressão da língua e da cultura, daí a preocupação em abordar aspectos ligados a questões históricas da linguagem (História da língua e Historiografia literária) como interface da cultura.

A primeira dificuldade que surge aos olhos daqueles que se dedicam a estudar a relação entre Linguagem e Sociedade, na esteira do que se propõe o Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu*, em Letras, da UUCG, é a idéia de que as línguas refletem tensões sócio-culturais, sendo permeadas pelas relações identitárias, históricas e ideológicas. Consideradas por esse prisma, as reflexões sobre a linguagem apresentadas na área de concentração **Linguagem, Cultura e Sociedade** visam ampliar a idéia de estagnação da linguagem como forma de representação fechada no código da língua, para entendê-la como expressão da cultura e, portanto, em sua relação com a sociedade.

Nesse sentido, o viés histórico e historiográfico por um lado aponta para as questões de delineamento identitário e, por outro, para a preocupação em valorizar o processo evolutivo das diferentes formas de expressão linguísticas em suas diversas manifestações. Ao pensarmos dessa forma, cremos ser pertinente falar em percepção da história cultural, que tem como uma de suas faces a abordagem da linguagem como substrato da cultura, entendida como heterogênea. Hunt (2001), no livro *A Nova História Cultural*, comenta que

(...). Os historiadores como Chartier e Revel não propuseram simplesmente um novo conjunto de temas para investigação; foram além das *mentalités*, com o objetivo de questionar os métodos e objetivos da história em geral (...). Endossaram a avaliação de Foucault de que os próprios temas das ciências humanas (...) são produtos de formações discursivas historicamente contingentes. (...) Onde estaremos quando todas as práticas, sejam elas econômicas, intelectuais, políticas ou sociais, revelarem ser culturalmente condicionadas? (HUNT, 2001, 13).

Respondendo tangencialmente à pergunta de Hunt (2001), é evidente que o aspecto histórico nessa área de concentração agrupa as discussões identitárias presentes na Linguística e na Literatura, fato que compreende o esforço tanto de algumas vertentes da Linguística, como a Análise do Discurso, a Sociolinguística, a Linguística Histórica, quanto de algumas correntes dos Estudos Literários, como a Literatura Comparada, a Historiografia Literária, entre outras, de abordarem a linguagem como objeto de expressão cultural. Essa abordagem contribui para a confluência das Linhas de Pesquisa do programa como elementos multidisciplinares, na aresta do que propõe a CAPES, ou seja, que abordem como objeto de análise, no caso, a linguagem em suas estruturas constitutivas, vistas no diálogo com os valores culturais.

Por atitude multidisciplinar, entendemos ações de análise, investigação e descrição que enfoquem, resguardadas as particularidades temático-metodológicas de áreas de conhecimento próximas – Literatura e Linguística, o mesmo objeto de pesquisa, qual seja a linguagem em suas

expressões orais e escritas. Essa opção justifica a presença de disciplinas específicas dos Estudos Literários e dos Estudos Linguísticos no rol de disciplinas elencadas no programa. A preocupação é dar suporte teórico-metodológico às investigações a serem desenvolvidas pelas linhas de pesquisa, bem como validar as reflexões propostas por algumas disciplinas sobre o ensino e a transmissão de valores culturais via linguagem. A intenção é dar uma sólida formação face aos delineamentos teóricos apresentados nos Estudos Linguísticos e Estudos Literários, como organizadores metodológicos para as pesquisas e, ao mesmo, tempo incluir disciplinas que abordem as relações entre Linguagem, Cultura e Sociedade, não como elementos estanques, mas como pontos de confluência para as ações e pesquisas a serem desenvolvidas no programa.

#### **5.4.1 Delimitação temática das pesquisas**

A abordagem das representações da cultura brasileira expressas na linguagem é o principal eixo temático das pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Letras, área de concentração **Linguagem, cultura e sociedade**, da Unidade Universitária de Campo Grande. A expressão cultural refletida na linguagem e nos diferentes gêneros discursivos interliga as duas áreas de conhecimento envolvidas no Programa: Literatura e Linguística.

A variação linguística, em termos do estudo das manifestações textuais e dos sentidos que tais manifestações produzem na linguagem, em termos estéticos, no âmbito do texto na linha de pesquisa **Literatura, cânone e Sociedade**, encontra na linha de pesquisa **Linguagem e diversidade linguística** ressonância na medida em que as duas linhas de pesquisa abordarão as produções em língua e cultura brasileira que levem à compreensão da heterogeneidade linguística como, por exemplo, a percepção de expressões locais, culturais, próprias da região de Mato Grosso do Sul e adjacências, no diálogo com as representações linguísticas das demais regiões do Brasil e, em alguns casos, do exterior. (regiões de fronteira). Ao se abordar o objeto literário e a diversidade de expressões linguísticas diretamente relacionadas ao horizonte dos estudos, pretende-se valorizar na linguagem sua expressão cultural, fato que provoca a compreensão da língua como objeto cultural, histórico, estético e estilístico.

Partindo dessa perspectiva, as pesquisas a serem desenvolvidas no programa serão norteadas pelas seguintes *linhas temáticas*:

**Linha de Pesquisa *Literatura, Cânone e Sociedade***

**Linhas Temáticas:**

- Historiografia e cânone literário;
- Literatura, história e regionalismo;
- Literatura, ensino de literatura e sociedade;
- Literatura e cultura;
- Literatura e linguagens;
- Literatura e cultura indígenas;
- Perspectivas teóricas em Estudos Literários.

### **Linha de Pesquisa *Linguagem e diversidade linguística***

#### **Linhas Temáticas**

- Análise do discurso, textualidade e texto literário;
- Discurso, cultura e variação linguística;
- Língua indígena e variação linguística;
- Análise do discurso e expressão ideológica;
- Língua e sociedade;
- Perspectivas teóricas em Estudos Linguísticos;

### **5.5 Quadro de docentes por área de concentração e linhas de pesquisa**

<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>	<b>LINHAS DE PESQUISA</b>
Ana Aparecida Arguelho de Souza	Doutora	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Danglei de Castro Pereira	Doutor	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Daniel Abrão	Doutor	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Lucilo Antonio Rodrigues	Doutor	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Márcia Maria Medeiros	Doutora	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Maria Helena de Queiroz	Doutora	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Elza Sabino da Silva Bueno	Doutora	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade Linguística

Maria Conceição Alves de Lima	Doutora	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade Linguística
Maria José Toledo Gomes	Doutora	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade Linguística
Maria Leda Pinto	Doutora	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade Linguística
Marlon Leal Rodrigues	Doutor	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade Linguística
Miguel Eugênio de Almeida	Doutor	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade Linguística
Onilda Sanches Nincao	Doutora	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade Linguística
Silvane Aparecida de Freitas Martins	Doutora	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade Linguística

Quadro 01

## 5.6. Descrição da linha de pesquisa: Literatura, Cânone e Sociedade

Os estudos relacionados a essa linha de pesquisa buscam compreender a literatura como expressão cultural e, por conseguinte, discutir as implicações literárias relacionadas aos conceitos de cultura, literatura e sociedade, compreendendo a literatura como um universo complexo e heterogêneo, no qual se revelam traços formadores da diversidade cultural e da identidade nacional brasileira.

Pesquisando a produção, circulação e recepção crítica e sócio-cultural da literatura, a linha de pesquisa aborda a heterogeneidade de manifestações literárias, por meio de enfoques teóricos advindos da Literatura Comparada, da Historiografia Literária e da Teoria da Literatura. A preocupação será compreender aspectos estéticos e sociais pertinentes ao objeto literário, em sua relação com as demais formas de expressão linguísticas e artísticas.

Dentre os objetivos da linha de pesquisa **Literatura, cânone e sociedade**, podemos destacar:

- a) Desenvolvimento de pesquisas que contemplem as produções literárias em língua portuguesa como expressão da cultura brasileira;
- b) Elaboração de pesquisas que abordem a relação entre Teoria da Literatura e alguns campos das Ciências Humanas, como a Filosofia, a Sociologia e a História;
- c) Mapeamento, por meio de arquivos e fortuna crítica, da produção literária em Mato Grosso do Sul, incluindo, as manifestações literárias e culturais de comunidades indígenas no estado;

- d) Desenvolvimento de estudos que problematizem a constituição dos gêneros literários e do cânone, levando em consideração as condições de produção textual na tradição literária brasileira;
- e) Pesquisas voltadas para o ensino de Literatura na Educação Básica e Superior, investigando materiais e recursos teóricos, didáticos e metodológicos utilizados nesse processo.

### **5.7. Descrição da linha de pesquisa: Linguagem e Diversidade Linguística**

Essa linha de pesquisa visa à descrição linguística, abordando desde os aspectos estruturais e formais das línguas portuguesa e indígena, até algumas de suas categorias e tipologias textuais a partir de uma abordagem sociolinguística em textos orais, escritos e digitais. Pretende-se, ainda, analisar o sistema linguístico em seu funcionamento, em sua relação sujeito-mundo-contexto de enunciação, entendendo a diversidade do discurso em suas modalidades oral e/ou escrito. Considera, nesse sentido, que a análise discursiva-linguística se constitui na relação das materialidades linguísticas na relação com a história, os espaços sociais, os sujeitos e a memória.

Dentre os objetivos da linha de pesquisa **Linguagem e diversidade linguística**, podemos destacar:

- a) Realização de pesquisas que contemplem as produções linguísticas em suas modalidades oral e escrita em língua portuguesa;
- b) Estudo da relação linguagem, ideologia e manifestações textuais como forma de valorizar a diversidade e a heterogeneidade da Língua Portuguesa, enquanto construção sócio-cultural;
- c) Desenvolvimento de pesquisas que problematizem a constituição dos gêneros do discurso em sua relação com a cultura e a História da Língua Portuguesa, levando em consideração as diferentes realizações linguísticas em Mato Grosso do Sul e no Brasil;
- d) Promoção de estudos descritivos sobre as línguas indígenas brasileiras e, em particular, no Estado de Mato Grosso do Sul;

## **6. DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE POR LINHA DE PESQUISA**

Nome: **ANA APARECIDA ARGUELHO DE SOUZA**

Área de formação: **Letras**

Linha de Pesquisa: **Literatura, cânone e sociedade**

Área de atuação: **Letras/Estudos literários**

Titulação: **Doutora**

Ano de obtenção do título: **2004**

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): **Efetivo**

Regime de trabalho: (40 horas, 40 horas – TI, 40 horas, TI e deslocamento): **40 horas + TI**

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
04	20	06	-	-	-

**Obs.:** Dados retirados do Currículo Lattes do docente, disponível em [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)

Nome: **DANGLEI DE CASTRO PEREIRA**

Área de formação: **Letras**

Linha de Pesquisa: **Literatura, cânone e sociedade**

Área de atuação: **Letras/Estudos literários**

Titulação: **Doutor**

Ano de obtenção do título: **2006**

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): **Efetivo**

Regime de trabalho: (40 horas, 40 horas – TI, 40 horas, TI e deslocamento): **40 horas + TI**

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
07	14	03	-	-	-

**Obs.:** Dados retirados do Currículo Lattes do docente, disponível em [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)

Nome: **DANIEL ABRÃO**

Área de formação: **Letras**

Linha de Pesquisa: **Literatura, cânone e sociedade**

Área de atuação: **Letras/Estudos literários**

Titulação: **Doutor**

Ano de obtenção do título: **2007**

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): **Efetivo**

Regime de trabalho: (40 horas, 40 horas – TI, 40 horas, TI e deslocamento): **40 horas + TI**

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
--	--	--	--	--	--

IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
03	14	03	-	-	-

**Obs.:** Dados retirados do Currículo Lattes do docente, disponível em [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)

Nome: **LUCILO ANTONIO RODRIGUES**

Área de formação: **Letras**

Linha de Pesquisa: **Literatura, cânone e sociedade**

Área de atuação: **Letras/Estudos literários**

Titulação: **Doutor**

Ano de obtenção do título: **2007**

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): **Efetivo**

Regime de trabalho: (40 horas, 40 horas – TI, 40 horas, TI e deslocamento): **40 horas + TI**

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
-	04	-	-	-	-

**Obs.:** Dados retirados do Currículo Lattes do docente, disponível em [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)

Nome: **MARIA HELENA DE QUEIROZ**

Área de formação: **Letras**

Linha de Pesquisa: **Literatura, cânone e sociedade**

Área de atuação: **Letras/Estudos literários**

Titulação: **Doutora**

Ano de obtenção do título: **2003**

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): **Efetivo**

Regime de trabalho: (40 horas, 40 horas – TI, 40 horas, TI e deslocamento): **40 horas + TI**

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
02	14	02	-	-	-

**Obs.:** Dados retirados do Currículo Lattes do docente, disponível em [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)

Nome: **MÁRCIA MARIA DE MEDEIROS**

Área de formação: **História**

Linha de Pesquisa: **Literatura, cânone e sociedade**

Área de atuação: **História com atuação em Letras/Estudos literários**

Titulação: **Doutora**

Ano de obtenção do título: **2006**

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): **Efetivo**

Regime de trabalho: (40 horas, 40 horas – TI, 40 horas, TI e deslocamento): **40 horas + TI**

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
02	08	-	-	-	-

**Obs.:** Dados retirados do Currículo Lattes do docente, disponível em [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)

Nome: **ELZA SABINO DA SILVA BUENO**

Área de formação: **Letras**

Linha de Pesquisa: **Linguagem e diversidade linguística.**

Área de atuação: **Letras/Estudos linguísticos**

Titulação: **Doutor**

Ano de obtenção do título: **2004**

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): **Efetivo**

Regime de trabalho: (40 horas, 40 horas – TI, 40 horas, TI e deslocamento): **40 horas + TI**

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
08	14	04	-	-	-

**Obs.:** Dados retirados do Currículo Lattes do docente, disponível em [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)

Nome: **MARIA CONCEIÇÃO ALVES DE LIMA**

Área de formação: **Letras**

Linha de Pesquisa: **Linguagem e diversidade linguística**

Área de atuação: **Letras/Estudos linguísticos**

Titulação: **Doutora**

Ano de obtenção do título: **2004**

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): **Efetivo**

Regime de trabalho: (40 horas, 40 horas – TI, 40 horas, TI e deslocamento): **40 horas + TI**

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
04	12	03	-	-	-

**Obs.:** Dados retirados do Currículo Lattes do docente, disponível em [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)

Nome: **MARIA JOSÉ TOLEDO GOMES**

Área de formação: **Letras**

Linha de Pesquisa: **Linguagem e diversidade lingüística.**

Área de atuação: **Letras/Estudos linguísticos**

Titulação: **Doutora**

Ano de obtenção do título: **1995**

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): **Efetivo**

Regime de trabalho: (40 horas, 40 horas – TI, 40 horas, TI e deslocamento): **40 horas + TI**

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
06	12	03	-	-	-

**Obs.:** Dados retirados do Currículo Lattes do docente, disponível em [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)

Nome: **MARIA LEDA PINTO**

Área de formação: **Letras**

Linha de Pesquisa: **Linguagem e diversidade lingüística**

Área de atuação: **Letras/Estudos linguísticos**

Titulação: **Doutora**

Ano de obtenção do título: **2007**

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): **Efetivo**

Regime de trabalho: (40 horas, 40 horas – TI, 40 horas, TI e deslocamento): **40 horas + TI**

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
02	08	02	-	-	-

**Obs.:** Dados retirados do Currículo Lattes do docente, disponível em [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)

Nome: **MARLON LEAL RODRIGUES**

Área de formação: **Letras**

Linha de Pesquisa: **Linguagem e diversidade linguística**

Área de atuação: **Letras/Estudos linguísticos**

Titulação: **Doutor**

Ano de obtenção do título: **2007**

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): **Efetivo**

Regime de trabalho: (40 horas, 40 horas – TI, 40 horas, TI e deslocamento): **40 horas + TI**

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
-	12	02	-	-	-

**Obs.:** Dados retirados do Currículo Lattes do docente, disponível em [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)

Nome: **MIGUEL EUGÊNIO DE ALMEIDA**

Área de formação: **Letras**

Linha de Pesquisa: **Linguagem e diversidade linguística**

Área de atuação: **Letras/Estudos linguísticos**

Titulação: **Doutor**

Ano de obtenção do título: **2007**

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): **Efetivo**

Regime de trabalho: (40 horas, 40 horas – TI, 40 horas, TI e deslocamento): **40 horas + TI**

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
02	08	-	-	-	-

**Obs.:** Dados retirados do Currículo Lattes do docente, disponível em [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)

Nome: **ONILDA SANCHES NINCAO**

Área de formação: **Letras**

Linha de Pesquisa: **Linguagem e diversidade linguística**

Área de atuação: **Letras/Estudos linguísticos**

Titulação: **Doutor**

Ano de obtenção do título: **2008**

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): **Efetivo**

Regime de trabalho: (40 horas, 40 horas – TI, 40 horas, TI e deslocamento): **40 horas + TI**

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC	TCC	ESP	MP	ME	DO
02	08	02			

**Obs.:** Dados retirados do Currículo Lattes do docente, disponível em [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)

Nome: **SILVANE APARECIDA DE FREITAS MARTINS**

Área de formação: **Letras**

Linha de Pesquisa: **Linguagem e diversidade linguística**

Área de atuação: **Letras/Estudos linguísticos**

Titulação: **Doutora**

Ano de obtenção do título: **2004**

Situação funcional (Efetivo, cedido ou contratado): **Efetivo**

Regime de trabalho: (40 horas, 40 horas – TI, 40 horas, TI e deslocamento): **40 horas + TI**

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
<b>IC</b>	<b>TCC</b>	<b>ESP</b>	<b>MP</b>	<b>ME</b>	<b>DO</b>
06	08	04	-	-	-

**Obs.:** Dados retirados do Currículo Lattes do docente, disponível em [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)

## **7. COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO**

O Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Letras, Mestrado Acadêmico, buscará convênios e parcerias de cooperação científica com centros de referência em pesquisa nas esferas Estaduais, Nacionais e Internacionais. Também incentivará seus docentes a submeter projetos de pesquisas às chamadas públicas dos editais da CAPES, CNPq, FUNDECT, entre outras instituições de fomento.

## **8. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO**

Mestrado Acadêmico

### **8.1 Objetivos do Curso**

- Formar docentes que atendam aos desafios da educação, para o exercício da docência na Educação Básica e no Ensino Superior e contribuir para o desenvolvimento de pesquisas que concorram para o avanço do conhecimento, com competência científica e responsabilidade social;
- Propiciar a construção de conhecimentos de forma a responder aos desafios sociais, teóricos e metodológicos no campo da educação, linguagem e sociedade, proporcionando aos

docentes e discentes subsídios teórico-metodológicos que possam contribuir para a superação dos problemas da educação;

- Incentivar o desenvolvimento e fortalecimento das linhas de pesquisa do Programa, com vistas à realização de pesquisas que atendam a necessidade local, regional e nacional;
- Criar mecanismos para divulgação das produções realizadas pelos docentes e discentes do Programa;
- Proporcionar mecanismos para a equalização do conhecimento científico na área de Letras e a valorização das produções culturais em Mato Grosso do Sul e no Brasil.

## **8.2 Perfil do Mestre em Letras**

Espera-se que o Mestre em Letras seja detentor de embasamento teórico na área Letras e, assim, atue, em seu fazer pedagógico e científico, como um profissional preocupado com as demandas sociais e a construção da linguagem como resultado da interação entre Língua, Literatura e Sociedade.

## **8.3 Total de créditos para titulação**

Para que o discente conclua o curso, ele terá que obter 80 créditos, assim organizados: 03 créditos em disciplinas obrigatórias (obrigatórios), 03 créditos em disciplinas eletivas (obrigatórios), 06 créditos em disciplinas complementares (obrigatórios), 03 créditos em publicação em Revistas na área de Letras (obrigatórios) e 05 créditos em participação em eventos científicos (obrigatórios)<sup>4</sup> e 60 créditos para a elaboração e defesa de dissertação em uma das áreas de concentração do programa.

O discente deverá cursar disciplinas obrigatórias e eletivas relacionadas a uma das linhas de pesquisa do programa. Os créditos em disciplinas complementares serão obtidos nas disciplinas de Introdução à Pesquisa em Letras (03 créditos) e Seminários de Dissertações em Andamento (03 créditos) e ou Estágio de Docência (03 créditos). Os créditos em publicações deverão ser integralizados em Periódicos e/ou Anais de eventos científicos na área de Letras. Os periódicos

---

<sup>4</sup> Os critérios e a tabela de pontuação para contagem dos créditos em publicações e participação em eventos serão elaborados pormenorizadamente pelo Colegiado do Programa.

devem ser credenciados no Sistema *Qualis* (CAPES). O egresso terá até o final do curso para apresentar os créditos em publicação e participação em eventos científicos.

#### 8.4 Periodicidade da seleção

Anual

#### 8.5 Vagas por seleção

O programa disponibilizará 20 (vinte vagas), sendo 10(dez) vagas na linha de pesquisa *Literatura, cânone e sociedade* e 10 (dez) vagas na linha de pesquisa *Linguagem e diversidade linguística*.

#### 8.6 Da Comissão avaliadora

A Comissão avaliadora do processo de seletivo será constituída pelo Colegiado de Curso e será formada pelos docentes do Programa, respeitadas as linhas de pesquisa.

#### 8.7 Da matrícula do candidato

A matrícula do candidato aprovado no processo seletivo obedecerá ao número de vagas descritas nos itens 8.5 da presente proposta, e o quadro geral de vagas para orientação, conforme quadro que segue:

#### 8.8 Quadro de professores orientadores

Nome	Linha de Pesquisa	Mínimo de vagas	Máximo de vagas
Ana Aparecida Arguelho de Souza	Literatura, cânone e sociedade	01 (uma)	04 (quatro)
Danglei de Castro Pereira	Literatura, cânone e sociedade	01 (uma)	04 (quatro)
Daniel Abrão	Literatura, cânone e sociedade	01 (uma)	04 (quatro)
Lucilo Antonio Rodrigues	Literatura, cânone e sociedade	01 (uma)	04 (quatro)
Márcia Maria de Medeiros	Literatura, cânone e sociedade	01 (uma)	04 (quatro)
Maria Helena de Queiroz	Literatura, cânone e sociedade	01 (uma)	04 (quatro)
Elza Sabino da Silva Bueno	Linguagem e diversidade linguística	01 (uma)	04 (quatro)
Maria Conceição Alves de Lima	Linguagem e diversidade linguística	01(uma)	04 (quatro)
Maria José Toledo Gomes	Linguagem e diversidade linguística	01 (uma)	04 (quatro)
Maria Leda Pinto	Linguagem e diversidade linguística	01 (uma)	04 (quatro)
Marlon Leal Rodrigues	Linguagem e diversidade linguística	0 (uma)	04 (quatro)

Miguel Eugênio de Almeida	Linguagem e diversidade linguística	01 (uma)	04 (quatro)
Onilda Sanches Nincao	Linguagem e diversidade linguística	01 (uma)	04 (quatro)
Silvane Aparecida de Freitas Martins	Linguagem e diversidade linguística	01 (uma)	04 (quatro)

### 8.8.1 Quadro de disciplinas por Área de Concentração e Linhas de Pesquisa

<b>Disciplina</b>	<b>Área de Concentração</b>	<b>Linha de Pesquisa</b>
Crítica literária	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Historiografia e cânone literário	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Literatura e novas tecnologias	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Literatura e sociedade	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Tendências da crítica literária, comparada e cultural	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Literatura em Mato Grosso do Sul e suas fontes	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Literatura e História	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Literatura e identidade	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Literatura e outros códigos estéticos	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Literatura, leitura e ensino de literatura	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Mito, Literatura e Sociedade	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Literatura e cultura popular	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Tópicos em Literatura Brasileira I: Literatura Colonial	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Tópicos em Literatura Brasileira II: século XIX	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Tópicos em Literatura Brasileira III: século XX e XXI	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
A linguagem no meio digital	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e Diversidade Linguística
Gêneros discursivos: usos da linguagem e prática social	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e Diversidade Linguística
Introdução à Análise do Discurso	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade linguística
Introdução à Semiótica	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade Linguística

Introdução à Linguística da Enunciação	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade linguística
Introdução à Linguística Geral	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade linguística
Linguística Histórica e História da Língua Portuguesa: uma visão historiográfica	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade Linguística
Sociolinguística: a diversidade linguística no Português do Brasil	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade linguística
Teorias Linguísticas	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade Linguística
Tópicos em Linguística Textual	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade Linguística
Tópicos especiais: metodologia da pesquisa sociolinguística	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade Linguística
Tópicos em Lexicologia e Lexicografia	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade Linguística
Tópicos em Semântica e Pragmática da Língua Portuguesa	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade Linguística

### 8.8.2 Quadro de disciplinas Complementares

Disciplina	Área de Concentração
Estágio de Docência	Linguagem, cultura e sociedade
Introdução à pesquisa em Letras	Linguagem, cultura e sociedade
Seminário de dissertações em andamento	Linguagem, cultura e sociedade

### 8.8.3 Da periodicidade de oferta de disciplinas

Serão oferecidas duas disciplinas obrigatórias por área de concentração a cada semestre e duas disciplinas eletivas por área de concentração por semestre letivo, totalizando quatro disciplinas básicas e quatro disciplinas eletivas por ano letivo. Além das oito disciplinas anuais, será oferecida uma disciplina complementar por semestre letivo, totalizando duas disciplinas complementares anuais. Dessa forma, a cada ano letivo será oferecido um rol de dez disciplinas aos acadêmicos do curso.

### 8.8.4 Do público alvo do programa

O corpo discente do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Letras, área de concentração **Linguagem, Cultura e Sociedade**, da Unidade Universitária de Campo Grande, será

constituído por detentores de diploma de Curso Superior, licenciatura ou bacharelado, em Letras e/ou áreas afins, reconhecido pelos órgãos competentes no Brasil, conforme deliberação do CNPq.

## 9. DISCIPLINAS

### 9.1 Disciplinas obrigatórias por área de concentração e linha de pesquisa

<b>Disciplina</b>	<b>Área de Concentração</b>	<b>Linha de Pesquisa</b>
A linguagem no meio digital	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e Diversidade Linguística
Gêneros discursivos: usos da linguagem e prática social	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e Diversidade Linguística
Introdução à Análise do Discurso	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade linguística
Introdução à Semiótica	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade Linguística
Introdução à Linguística da Enunciação	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade linguística
Introdução à Linguística Geral	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade linguística
Linguística Histórica e História da Língua Portuguesa: uma visão historiográfica	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade Linguística
Sociolinguística: a diversidade linguística no Português do Brasil	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade linguística
Teorias Linguísticas	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade Linguística
Crítica literária	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Historiografia e cânone literário	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Literatura e novas tecnologias	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Literatura e sociedade	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Tendências da crítica literária, comparada e cultural	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Literatura em Mato Grosso do Sul e suas fontes	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Literatura e História	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Literatura e identidade	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Literatura e outros códigos estéticos	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade

### 9.2 Ementas das disciplinas

## A LINGUAGEM NO MEIO DIGITAL

**Carga horária:** 45 horas

**Créditos:** 03 (três)

### EMENTA

Análise reflexiva sobre a atual Sociedade de Informação, sua face digital, multimidiática e globalizada, bem como de seus reflexos no processo de ensino - aprendizagem da linguagem neste terceiro milênio, tendo em vista os novos processos de leitura e construção de hipertextos digitais.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGA, D. B. ; RICARTE, I. **Letramento e tecnologia**. Campinas: UNICAMP/IEL, 2005.

CASTELLS, M. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**, vol. 1, 2, 3, São Paulo: Paz e Terra, 1999.

COSCARELLI, C. V. ; RIBEIRO, A. E. (orgs.). **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

CRYSTAL, D. **A revolução da linguagem**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2003.

LIMA, M. C. A. de. **Produzindo coletivamente na Web – A tecnologia Wiki**. São Paulo: Editora 24x7, 2009.

MANOVICH, L. **The language of the new media**. Cambridge: Londres: The MIT Press, 2001.

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. S. dos (Orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004.

LANDOW, G. **Hypertext 3.0: new media and critical theory in an era of globalization**. Baltimore (USA): The Johns Hopkins University Press, 2006.

SANTAELLA, L. **Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo**. São Paulo: Paulus, 2004.

### GÊNEROS DISCURSIVOS: USOS DA LINGUAGEM E PRÁTICA SOCIAL

**Carga horária:** 45horas

**Créditos:** 03(três)

### EMENTA:

Estudo da Linguagem em suas manifestações de língua e discurso compreendendo suas definições e funcionalidades enquanto gêneros textuais, entendidos como práticas sócio-históricas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 6. ed. São Paulo: HUCITEC, 1992.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo, Cortez, 2006.

BERTOLDO, E. S.; MUSSALIM, F. **Análise do discurso: aspectos da discursividade no ensino**. Goiânia: trilhas Urbanas, 2006.

BRAIT, B. (Org.). **BAKHTIN: conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2005.

BRONCKART, J. P. **Atividades de linguagem, textos e discursos**. São Paulo (SP): EDUC, 1999.

CHARAUDEUA, P. **Linguagem e discurso**. Modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.

DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

KARWOSKI, A. M. (Org.). **Gêneros Textuais: Reflexões e Ensino**. Palmas e união da Vitória (PR): Kaygangue, 2005.

KOCH, I. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2003.

MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo (SP): Cortez, 2003.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2000.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

## **INTRODUÇÃO À ANÁLISE DO DISCURSO**

**Carga Horária:** 45 horas

**Créditos:** 03 (três)

### **EMENTA:**

Discutir as relações entre as teorias linguísticas e as concepções de História subjacentes às teorizações da Análise do Discurso no seu desenvolvimento teórico-metodológico, da década de sessenta até os dias atuais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo, Martins Fontes, 1995.
- FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1986
- FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 1995.
- ORLANDI, E. P. **As formas do silêncio no movimento dos sentidos**. 4. ed. Campinas-SP: Editora da UNICAMP, 1997.
- ORLANDI, E. P. **Discurso e Texto**. Campinas-SP: Pontes, 2001.
- ORLANDI, E. P. **Discurso e Leitura**. 3. ed. São Paulo-SP: Cortez e Editora da UNICAMP, 1996.
- ORLANDI, E. P. **Análise de Discurso**. Princípios e procedimentos. Campinas-SP: Pontes, 1999.
- PÊCHEUX, M. **Semântica e Discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas: UNICAMP, 1991.
- POSSENTI, S. **Os limites do Discurso**. Curitiba-PR: Criar edições, 2002.

## INTRODUÇÃO À SEMIÓTICA

**Carga horária:** 45horas

**Créditos:** 03 (três)

### EMENTA

Abordagem da semiótica discursiva como uma teoria que visa ao estudo e à explicação de como se constituem os sentidos nos textos, focalizando o percurso gerativo de sentido, desde a perspectiva consagrada no modelo padrão da teoria (com os níveis fundamental, narrativo e discursivo) até as conquistas das formulações mais recentes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROS, D. L. P. de. **Teoria do discurso: fundamentos semióticos**. 2. ed. São Paulo: Humanitas, 2001.
- BERTRAND, D. **Caminhos da semiótica literária**. Bauru: EdUSC, 2003.
- COURTÉS, J. **La sémiotique du langage**. Paris: Nathan, 2003.

- FIORIN, J. L. **Em busca do sentido: estudos discursivos**. Contexto, 2008.
- FONTANILLE, J. **Semiótica do discurso**. São Paulo: Contexto, 2008.
- FONTANILLE, J. ; ZILBERBERG, C. **Tensão e significação**. São Paulo: Discurso Editorial/Humanitas, 2001.
- GREIMAS, A. J. **Maupassant – a semiótica do texto: exercícios práticos**. Florianópolis: EdUSFC, 1993.
- GREIMAS, A. J.; COURTÉS, J. **Dicionário de semiótica**. São Paulo: Contexto, 2008.
- GREIMAS, A. J.; FONTANILLE, J. **Semiótica das paixões**. São Paulo: Ática, 1993.
- HJELMSLEV, L. **Prolegômenos a uma teoria da linguagem**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

## INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA DA ENUNCIÇÃO

**Carga horária:** 45horas  
**Créditos:** 03

### EMENTA

Abordagem de formulações teóricas diversas relacionadas à problemática da enunciação, discutindo sua importância para a linguística moderna, a partir da perspectiva da inclusão do sujeito e do contexto no escopo de análise dos textos.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.
- BENVENISTE, É. **Problemas de lingüística geral I**. 4. ed. Campinas: Pontes/ EDUNICAMP, 1995.
- BENVENISTE, É. **Problemas de lingüística geral II**. Campinas: Pontes, 1989.
- COURTÉS, J. **Analyse sémiotique du discours. De l'énoncé à l'énonciation**. Paris: Hachette, 1991.
- FIORIN, J. L. **Em busca do sentido: estudos discursivos**. Contexto, 2008.
- FIORIN, J. L. **As astúcias da enunciação: as categorias de pessoa, espaço e tempo**. São Paulo: Ática, 1996.
- FONTANILLE, J. **Semiótica do discurso**. São Paulo: Contexto, 2008.
- GREIMAS, A. J. ; FONTANILLE, J. **Semiótica das paixões**. São Paulo: Ática, 1993.

## INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA GERAL

**Carga horária:** 45 horas

**Créditos:** 03 (três)

### EMENTA:

Estudo da corrente estruturalista com foco na obra de Saussure em diálogo com os componentes da linguagem, bem como os níveis da descrição Linguística e da história da Linguística ao longo do século XX.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUSTIN, J.L. **How to do things with words**. Oxford: Oxford University Press, 1962.

BAKHTIN, M. VOLOCHINOV. **Marxismo e Filosofia da linguagem**. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

CHOMSKY, N. **Knowledge of Language: Its Nature, Origin and Use**. New York: Praeger, 1986.

FARACO, C. A. **Linguística Histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas**. São Paulo: Ática, 1991.

FROMKIN, V.; RODMAN, R. **Introdução à Linguagem**. Coimbra: Almedina, 1993.

GUIMARÃES, E. **Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem**. Campinas: Pontes Editores, 1995.

HYMES, D. H. **Language in Culture and Society**. New York: Harper & Row, 1964.

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso**. Campinas, Editora da Unicamp, 1997.

RAPOSO, E. **Teoria da Gramática: A Faculdade da Linguagem**. Lisboa: Editorial Caminho, 1992.

SAUSSURE, F. **Curso de Linguística Geral**. São Paulo: Cultrix, 1998.

## LINGUÍSTICA HISTÓRICA E HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA: UMA VISÃO HISTORIOGRÁFICA.

**Carga horária:** 45 horas

**Créditos:** 03(três)

### EMENTA:

Busca-se conhecer a história da Linguística Histórica e suas diferentes concepções metodológicas, notadamente, visando à percepção da mudança linguística de uma língua dada, além de

compreender com maior especificidade a descrição diacrônica do português: elementos fonéticos, morfossintáticos, léxicos e sintáticos envolvidos na formação e evolução da Língua Portuguesa.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALTMAN, C. **A Pesquisa Linguística no Brasil - 1968-1988**. São Paulo: Humanitas, 1998.

BASSETO, B.F. **Filologia Românica**. São Paulo: EDUSP, 2001.

BORBA, F.S. **Introdução aos Estudos Linguísticos**. 12. ed. Campinas: Pontes, 1998.

FARACO, C. A. **Linguística Histórica: uma Introdução ao Estudo da História das Línguas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

KRISTEVA, J. **História da Linguagem**. Lisboa: Edições 70, 1999.

SILVA, R.V.M. **Tradição Gramatical e Gramática Tradicional**. São Paulo: Contexto, 1989.

SILVA, R.V.M. **O Português Arcaico: Morfologia e Sintaxe**. São Paulo: Contexto, 1993.

SILVA, R.V.M. **O Português Arcaico: Fonologia**. São Paulo: Contexto, 1996.

TARALLO, F. **Tempos Linguísticos - Itinerário histórico da língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 1990.

TEYSSIER, P. **História da Língua Portuguesa**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

## **SOCIOLINGUÍSTICA: A DIVERSIDADE LINGUÍSTICA NO PORTUGUÊS DO BRASIL**

**Carga horária:** 45 horas

**Créditos:** 03(três)

### **EMENTA:**

A disciplina dará ênfase à atualização dos aspectos teóricos e práticos sobre a pesquisa de campo em Sociolinguística, à técnica de coleta de dados linguísticos, ao tratamento estatístico dos dados levantados e interpretação e análise dos resultados obtidos, levando em consideração o processo da variação e mudança linguísticas e a abordagem metodológica da variação do português escrito e falado no Brasil.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2004.

BUENO, E. S. S. da. **Nós, a gente e o bóia-fria**: uma abordagem sociolinguística. São Paulo: Arte & Ciência, 2003.

CALVET, L. **Sociolinguística**: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.

CARENO, M. F. do. **Vale do Ribeira** – a voz e a vez das comunidades negras. São Paulo: Arte& Ciência. 1997.

FONSECA, M. S. V. e NEVES, M. F. (Orgs.). **Sociolinguística**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1974.

LABOV, W. **Modelos sociolinguísticos**. Madrid: Cátedra, 1983.

LABOV, W. et ali. **Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística**. Trad. de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2006.

MOLLICA, M. C. ; BRAGA, M. L. (Orgs.). **Introdução à sociolinguística**: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.

MONTEIRO, J. L. **Para compreender Labov**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.

TARALLO, F. **A pesquisa sociolinguística**. São Paulo: Ática, 2001.

## TEORIAS LINGUÍSTICAS

**Carga Horária**: 45 horas

**Créditos**: 03 (três)

### EMENTA:

Construir um retrospecto histórico dos estudos linguísticos, focalizando as diferentes fases de formação da Linguística, enquanto ciência, ao longo do século XX.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENVENISTE, É. **Problemas de Linguística Geral I**. Campinas: Pontes/Editora da UNICAMP, 1991.

BORBA, F. S. **Introdução aos estudos linguísticos**.12. Campinas: Pontes, 1998.

BOUQUET, S. **Introdução à leitura de Saussure**. São Paulo: Editora Cultrix, 2000.

CULLER, J. **As idéias de Saussure**. São Paulo: Editora Cultrix, 1979.

DOSSE, F. **História do estruturalismo. I e II**. São Paulo: Editora Ensaio; Campinas: Editora da UNICAMP, 1993.

- ELÍA, S. **Preparação à linguística românica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.
- FARACO, Carlos A. **Linguística histórica**. . 2. ed. São Paulo: Ática, 1998.
- FÁVERO, L. L.; KOCH, I. G. **Linguística Textual: introdução**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- ILARI, R. **Linguística Histórica**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1999.
- JAKOBSON, R. **Linguística e Comunicação**. 9. ed. São Paulo: Cultrix, 1977.
- LAUSBERG, H. **Linguística Românica**. Madrid: Gredos, 1965.
- LEROY, M. **As grandes correntes da linguística moderna**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1971.
- MALMBERG, B. **As novas tendências da linguística**. São Paulo: Nacional, 1971.
- MOUNIN, G. **A linguística do século XX**. Portugal: Editorial Presença/Brasil: Livraria Martins Fontes, 1972.
- NEVES, M. H. M. **A Gramática Funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- NEVES, M. H. M. **A Gramática de usos do português**. São Paulo: Unesp, 2000.
- SAPIR, E. **A linguística como ciência**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1961.
- SAUSSURE, F. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Editora Cultrix, 1977.

## CRÍTICA LITERÁRIA

**Carga horária:** 45 horas

**Créditos:** 03 (três)

### EMENTA:

Discussão das principais correntes da crítica literária no século XX em sua relação com a formação do cânone literário, a análise do objeto literário e a sociedade.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARISTÓTELES. **Poética**. São Paulo: Nova Cultura, 1997.
- ARRIGUCCI, D. **O escorpião encalacrado**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- BARBOSA, J. A. **A metáfora crítica**. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- BARTHES, R. **Crítica e Verdade**. São Paulo: Perspectiva, 1970.

- CAMPOS, H. de. **A Arte no horizonte do provável**. São Paulo, Perspectiva, 1980.
- EAGLETON, T. **Teoria da Literatura: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- JOBIN, J. L. (Org.). **Palavras da crítica**. Rio de Janeiro: Imago Editora Ltda, 1992.
- LIMA, L. C. **Sociedade e discurso ficcional**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara S.A., 1986.
- MERQUIOR, J. G. **Formalismo e tradição moderna: o problema da arte na crise da cultura**. São Paulo: Forense universitária, 1974.
- PAZ, O. **Signos em rotação**. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- PLATÃO. **A República**. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- POUND, E. **Abc da literatura**. Cultrix, 1970.
- ROSENFELD, A. **Texto/contexto I**. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- WELLEK, R. **História da crítica moderna**. Tradução de Lívio Xavier. São Paulo: Herder/Edusp, 1967

## HISTORIOGRAFIA E CÂNONE LITERÁRIO

**Carga horária:** 45 horas

**Créditos:** 03 (três)

### EMENTA:

Abordagem da perspectiva histórica e da historiografia literária na formação e consolidação do cânone literário brasileiro em uma perspectiva paradigmática e sincrônica. Revisão do cânone e da tradição literária brasileira na relação entre literatura, identidade nacional e sociedade com vistas a explorar as fronteiras entre tradição literária e consolidação/revisão do cânone.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERND, Z. **Literatura e identidade nacional**. 2. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.
- BLOOM, Harold. **O cânone ocidental: os livros e a escola do tempo**. Tradução Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
- CALDEIRA, J. **O cânone nos estudos anglo-americanos**. Coimbra: 1994.
- CANDIDO, A. **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária**. 4. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1975.

- CARPEAUX, O. M. **História da literatura ocidental**. Rio de Janeiro: Cruzeiro, 1961.
- CURTIUS, E. R. **Literatura europea y Edad Media Latina**. México: Fondo de Cultura Económica, 1998.
- DERRIDA, J. **A escrita e a diferença**. Tradução Maria Soares da Cunha. São Paulo: Iluminuras, 1999.
- GARRIDO GALLARDO, M. **Teoria de los gêneros literários**. Madrid: Arco, 1999.
- KOTHE, F. **O cânone colonial**. Brasília: EUNB, 1999.
- LAUTER, P. **Canons and Contexts**. Oxford: Oxford University Press, 1991.
- PAZ, O. **Os filhos do barro: do romantismo à vanguarda**. Tradução de Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- SULLÀ, E. (Org.). **El Canon literário**. Madrid: Arco/Libro, 1998.

## LITERATURA E NOVAS TECNOLOGIAS

**Carga Horária:** 45 horas

**Créditos:** 03 (três)

### EMENTA:

Relações entre a narrativa tradicional e os novos modos de criação literária; características do texto literário digital; a imagem como elemento estruturador de textos literários; a mutação do espaço construído; a virtualização do cânone; a disseminação da agência.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAKHTIN, M. **Questões de literatura e estética: a teoria do romance**. 4. ed. São Paulo: Unesp, 1998.
- BHABHA, H. K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
- COMPAGNON, A. **O demônio de teoria**. Belo Horizonte: UFMG, 2004.
- DOMINGUES, D. (Org.). **A arte no século XXI: a humanização das tecnologias**. 4. ed. São Paulo: UNESP, 1997.
- EAGLETON, T. **Teoria da literatura: uma introdução**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- HALL, Stuart. **Identidade cultural na pós-modernidade**. 9. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

JAMESON, F. **Pós-modernismo**: a lógica cultural do capitalismo tardio. 2. ed. São Paulo: Ática, 2007.

JAMESON, F. **A virada cultural**: reflexões sobre o pós-moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção de sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

SCHITTINE, D. **Blog**: comunicação e escrita íntima na internet. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

## LITERATURA E SOCIEDADE

**Carga horária**: 45 horas

**Créditos**: 03 (três)

### EMENTA:

Discussão dos conceitos de literatura e sociedade, visando compreender as implicações dos valores sociais no delineamento da literatura brasileira. Representação da identidade nacional na literatura brasileira, considerando-se a obra literária como um elemento cultural.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, F. de. **A cultura brasileira**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1944.

BORNHEIM, G. et. al. **Cultura Brasileira**: Tradição/Contradição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/FUNARTE, 1987.

BOSI, A.. **Cultura brasileira**: temas e situações. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999.

BOSI, A. **Literatura e resistência**. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1965.

DERRIDA, J. **A escritura e a diferença**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1971.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 9. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

HOLANDA, S. B. de. **Raízes do Brasil**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1963.

SEVCENKO, N. **Literatura como missão**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.

VENTURA, R. **Estilo tropical**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

## TENDÊNCIAS DA CRÍTICA LITERÁRIA, COMPARADA E CULTURAL

**Carga Horária:** 45 horas

**Créditos:** 03 (três)

### EMENTA

Discutir as tendências da Crítica Literária, Comparada e Cultural; Estabelecer parâmetros analíticos que traduzam as tendências contemporâneas dos estudos interculturais, levando-se em conta a situação atual da crítica literária no Brasil.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABDALA JUNIOR, B. **Margens da cultura:** mestiçagem, hibridismo & outras misturas. São Paulo: Boitempo, 2004.

ACHUGAR, H. **Planetas sem boca:** escritos efêmeros sobre arte, cultura e literatura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

ANDERSON, B. **Comunidades imaginadas:** Reflexões sobre a origem e a expansão do nacionalismo. Lisboa: Edições 70, 2005.

BABHA, H. **DissemiNação:** tempo, narrativa e as margens da nação moderna. Trad. Maria Luiza Cyrino Valle. FALE/UFMG, Belo Horizonte: Curso de Pós-Graduação em Letras, 1995.

CAMPOS, H. de. **A arte no horizonte do provável.** São Paulo: Perspectiva, 1977.

CANDIDO, A. **A educação pela noite e outros ensaios.** São Paulo: Ática, 1987.

CARVALHAL, T. F. **Literatura Comparada no Mundo:** Questões e Métodos. Porto Alegre: L & PM Editores, 1997.

CARVALHAL, T.F. ; COUTINHO, E.F. **Literatura Comparada – textos fundadores.** Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

## LITERATURA SUL-MATO-GROSSENSE E SUAS FONTES

**Carga Horária:** 45 horas

**Créditos:** 03 (três)

### EMENTA

Abordar obras significativas da literatura-sul-mato-grossense e suas fontes, com enfoque para a relação entre Literatura e Sociedade.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARROS, M. de. **Gramática expositiva do chão**. São Paulo: Record, 1999.

CHIAPPINI, L. **Literatura e Cultura no Brasil: identidades e fronteiras**. Rio de Janeiro: Cortez, 2002.

DIEGUES, D. **Da gosto andar desnudo por estas ruas**. Curitiba: Travessa dos Editores, 2007.

FRIEDRICH, H. **Estrutura da lírica moderna**. Trad. Marise M. Curioni e Dora F. da Silva. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1991.

HOBBSAWN, E. **A invenção das tradições**. São Paulo: Paz e Terra, 2002

IVAN, R.; MARINHO, M.; NOLASCO, P. S. (Org.). **Ensaio Farpados: arte e cultura no Pantanal e no Cerrado**. 2. ed. rev. e ampl. Campo Grande: Letra Livre/UCDB, 2004.

JAMESON, F. **Pós-Modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio**. São Paulo: Ática, 1997.

LIMA, L. C. **História. Ficção. Literatura**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

NOLASCO, P. S. **Literatura Comparada: Interfaces e Transições**. Campo Grande - MS: UFMS - UCDB, 2002.

SANTOS, P. S. N. **O outdoor invisível**. Campo Grande: Editora UFMS, 2006.

## **LITERATURA E HISTÓRIA**

**Carga horária:** 45 horas

**Créditos:** 03 (três)

### **Ementa:**

Discutir as conexões entre História e Literatura, apontando para os desafios teóricos e metodológicos destas conexões na construção do objeto literário em seu contexto histórico e social.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AQUINO, I. C. **Literatura e história em diálogo: um olhar sobre Canudos**. Passo Fundo: UPF, 1999.

BARTHES, R. **O rumor da língua**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

CHALHOUB, S.; PEREIRA, L. A. M. de (Orgs.). **A história contada**. Capítulos de história social da literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

COSTA L. L. **O controle do imaginário: razão e imaginação no ocidente**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

GAY, P. **O estilo da história**. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Cia, das Letras, 1990.

HUNT, L. (Org.). **A nova história cultural**. Trad. Jefferson L. Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

LE GOFF, J. **História e memória**. Trad. Bernardo Leitão. Campinas: UNICAMP, 1990.

RICOEUR, P. **Tempo e narrativa**. Trad. Constança M. Cesar. Campinas: Papirus, 1994.

RIEDEL, D. C. (Org.). **Narrativa: ficção e história**. Rio de Janeiro: Imago, 1988.

SANTOS, P. B. **Teorias do romance: relações entre ficção e história**. Santa Maria: UFSM, 1996.

WHITE, H. **Meta-história: a imaginação histórica no século XIX**. Trad. José Lourênio de Melo. São Paulo: Edusp, 1992.

## LITERATURA E IDENTIDADE

**Carga horária:** 45 horas

**Créditos:** 03 (três)

### EMENTA:

Discutir a trajetória da identidade brasileira pela literatura, bem como os choques culturais e conflitos na formação de identidades nacionais. Discussão dos conceitos de nação, cultura e identidade nacional refletidas na literatura brasileira e regiões de fronteira.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, M. de. **Obra Completa**. 3. ed. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1973.

BERND, Z. **Literatura e identidade nacional**. 2. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

BHABA, H. K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

BORNHEIM, G. et al. **Cultura brasileira: tradição/contradição**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/FUNARTE, 1987.

BOSI, A. **Dialética da colonização**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

CANDIDO, A. **Formação da Literatura Brasileira**. São Paulo: Ed. USP, 1975.

CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**. 8. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.

CHIAPPINI, L.; BRESCIANI, M. S. (Orgs.). **Literatura e Cultura no Brasil**: identidades e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2002.

GULLAR, Ferreira. **A cultura posta em questão**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 9. ed. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

HOLANDA, S. B. de. **Raízes do Brasil**. 26. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2008.

HOLANDA, S. B. de. **Visões do paraíso**: os motivos edêmicos no descobrimento e na colonização do Brasil. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

## LITERATURA E OUTROS CÓDIGOS ESTÉTICOS

**Carga horária:** 45 horas

**Créditos:** 03 (três)

### EMENTA

Estudo das diversas relações entre literatura e obras artísticas construídas a partir de outras linguagens (cinema, artes plásticas, música, artes cênicas, entre outras expressões artísticas) em obras de autores representativos para o campo literário.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARISTÓTELES. **Poética**. Trad. Eudoro de Souza. São Paulo: Ars Poetica, 1993.

BRASIL, A. **Cinema e literatura**: choque de linguagens. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.

DAGHLIAN, C. (Org.). **Poesia e música**. São Paulo: Perspectiva, 1985.

GONÇALVES, A. J. **Laocoon revisitado**: relações homológicas entre texto e imagem. São Paulo: EDUSP, 1994.

HORÁCIO. **A arte poética** (Epistula ad Pisones). Trad. Dante Tringali. São Paulo: Musa Editora, 1994.

LESSING, G. E. **Laocoonte ou sobre as fronteiras da pintura e da poesia**. Trad. Márcio Seligmann-Silva. São Paulo: Iluminuras, 1998.

OLIVEIRA, S. R. de. **Literatura e artes plásticas**: o künstlerroman na ficção contemporânea. Ouro Preto: Ed. UFOP, 1993.

OLIVEIRA, S. R. de. **Literatura e música**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

PRAZ, M. **Literatura e artes visuais**. Trad. José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix: EDUSP, 1982.

SOURIAU, E. **A correspondência das artes**: elementos de estética comparada. Trad. Maria Cecília Queiroz de Moraes Pinto e Maria Helena Ribeiro da Cunha. São Paulo: Cultrix; EDUSP, 1983.

### 9.3. Disciplinas eletivas por área de concentração e linha de pesquisa

<b>Disciplina</b>	<b>Área de Concentração</b>	<b>Linha de Pesquisa</b>
Tópicos em Linguística Textual	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade Linguística
Tópicos especiais: metodologia da pesquisa sociolinguística	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade Linguística
Tópicos em Lexicologia e Lexicografia	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade Linguística
Tópicos em Semântica e Pragmática da Língua Portuguesa	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade Linguística
Literatura, leitura e ensino de literatura	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Mito, Literatura e Sociedade	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Literatura e cultura popular	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Tópicos em Literatura Brasileira I: Literatura Colonial	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Tópicos em Literatura Brasileira II: século XIX	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade
Tópicos em Literatura Brasileira III: século XX e XXI	Linguagem, cultura e sociedade	Literatura, cânone e sociedade

### 9.4. Ementas das disciplinas eletivas

#### TÓPICOS EM LINGUÍSTICA TEXTUAL

**Carga Horária:** 45 horas

**Créditos:** 03 (três)

#### **EMENTA:**

O texto é caracterizado por via do exame dos fatores de textualidade, com análise dos fatores centrados no próprio texto (coesão e coerência) e com descrição das marcas responsáveis pela coesão textual.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, M. I. C. M. **Aspectos da coesão do texto**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1996.

COSTA VAL, M. da G. **Redação e textualidade**: primeira parte. Campinas, Pontes, 1994.

DIJK, T. **A Cognição, discurso e interação**. Trad. e org. de Ingedore Villaça Koch. São Paulo: Contexto, 1989.

KOCH, I. V. O Desenvolvimento da Linguística Textual no Brasil. In. **DELTA** vol. 15, especial, São Paulo, EDUC, PUC/SP. 1999, p. 167-182.

KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.

MARCUSCHI, L. **A Linguística de texto**: o que é e como se faz. Séries Debates 1, Recife, Universidade Federal de Pernambuco, 1983.

## TÓPICOS ESPECIAIS: METODOLOGIA DA PESQUISA SOCIOLINGUÍSTICA

**Carga horária**: 45 horas

**Créditos**: 03 (três)

### EMENTA:

A disciplina dará ênfase aos aspectos teóricos e práticos da pesquisa de campo na área da Sociolinguística variacionista.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna**: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.

CALVET, L. **Sociolinguística**: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.

CARENO, M. F. do. **Vale do Ribeira**: a voz e a vez das comunidades negras. São Paulo: Arte&Ciência. 1997.

FONSECA, M. S. V.; NEVES, M. F. (Orgs.). **Sociolinguística**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1974.

LABOV, W. **Modelos sociolinguísticos**. Madrid: Cátedra, 1983.

LEMLE, M. **Heterogeneidade dialetal**: um apelo à pesquisa. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. (Orgs.). **Introdução à sociolinguística**: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.

MONTEIRO, J. L. **Para compreender Labov**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.

TARALLO, F. **A pesquisa sociolinguística**. São Paulo: Ática, 2001.

## TÓPICOS EM LEXICOLOGIA E LEXICOGRAFIA

**Carga Horária:** 45 horas

**Créditos:** 03 (três)

### EMENTA:

Reflexões sobre a questão da norma lexical, pontuando-se a relação entre léxico, cultura e sociedade. Os fundamentos epistemológicos e metodológicos da Lexicologia e da Lexicografia.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, I. M. **Neologismo: criação lexical**. São Paulo: Ática, 1990.

BARBOSA, M. A. **Léxico, produção e criatividade: processos do neologismo**. São Paulo: Global, 1981.

CARVALHO, N. **O que é neologismo**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

ISQUERDO, A. N.; KRIEGER, M. da G. **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia**. Vol. II. Campo Grande: Editora da UFMS, 2004.

LYONS, J. **Semântica**. I. Lisboa: Editorial Presença; São Paulo: Martins Fontes, 1980.

NUNES, J.H.; PETTER, M. (Orgs.). **História do saber lexical e constituição de um léxico brasileiro**. São Paulo: Humanitas; Campinas: Pontes, 2002.

PIRES DE OLIVEIRA, A. M. P.; ISQUERDO, A. N. **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia**. 2. ed. Campo Grande: Editora da UFMS, 2001.

PRETI, D. (Org.). **Léxico na língua oral e escrita**. São Paulo: Humanitas, 2003.

REY-DEBOVE, J. **Léxico e dicionário**. ALFA - Revista de Linguística (Suplemento). São Paulo: v. 28, p. 45-69, 1984.

## TÓPICOS EM SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA

**Carga Horária:** 45 horas

**Créditos:** 03 (três)

**EMENTA:**

Discutir aspectos relevantes do plano semântico-pragmático do sistema linguístico do português à luz das teorias e estudos produzidos/veiculados a partir da década de 70.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BREAL, M. **Ensaio de semântica**. Campinas: Pontes/EDUC, 1992.

CHAFE, W. L. **Significado e estrutura linguística**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.

DUCROT, O. **Princípios de semântica linguística**. São Paulo: Cultrix, 1977.

FREGE, G. **Lógica e filosofia da linguagem**. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1978.

GIVÓN, T. **Syntax and semantics** 12, p. 23-49, 1979.

KATES, C. A. **Pragmatic and semantic**. Ithaca: Cornell University, 1980.

KEMPSON, R. M. **Teoria semântica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 1984.

LEECH, G. **Principles of pragmatics**. London: Longman, 1983.

MARQUES, M. H. D. **Iniciação à semântica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

PECHEUX, M. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1988.

SEARLE, J. **Os atos da fala**. Coimbra: Almedina, 1984.

VOGT, C. **Linguagem, pragmática, ideologia**. São Paulo: Hucitec, 1980.

**LITERATURA, LEITURA E ENSINO DE LITERATURA**

**Carga horária:** 45 horas

**Créditos:** 03 (três)

**Ementa:**

Natureza e função da experiência literária na sociedade contemporânea. Atualização de conhecimentos sobre metodologias do ensino da literatura e de abordagem do texto literário como forma de discussão do cânone literário.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BORDINI, M. G. da; V. T. A. **Literatura: a formação do leitor**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

BOSI, Alfredo et al. **Leitura de Poesia**. São Paulo: Ática, 1996.

CEREJA, W. R. **Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura**. São Paulo: Atual, 2005. 207 p.

CONCAGH, V. B. **Gênese da criação poética: algumas reflexões no horizonte da educação**. Faculdade de Educação, São Paulo, 1991.

COURTNEY, Richard. **Jogo, teatro e pensamento**. São Paulo, Perspectiva, 2001.

DENIS, B. **Literatura e engajamento**. Bauru, EDUSC, 2002.

JAUSS, H. R. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. São Paulo, Ática, 1994.

LEITE, L. C. **Invasão da catedral: literatura e ensino em debate**. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1983.

MANGUEL, A. **Uma história da leitura**. São Paulo, Cia das Letras, 1997.

ROCCO, M. T. F. **Literatura/ensino: uma problemática**. São Paulo: Ática, 1981

PROUST, M. **Sobre a leitura**. Campinas, Editora Pontes, 1961.

SARTRE, J. **Que é a literatura?** São Paulo, Ática, 1989.

SILVA, E. T. da. Condições para fazer leitores nas escolas brasileiras: do medonho ao sem vergonha. In: FERREIRA, Norma S. (Org.). **Leitura: um cons/certo**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2003.

ZILBERMAN, R. **A leitura e o ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 1988.

## **MITO, LITERATURA E SOCIEDADE**

**Carga horária:** 45 horas

**Créditos:** 03 (três)

## **EMENTA:**

O mito enquanto elemento fundador da literatura. Mito, literatura e história. Ciência, mito e sentido da existência. Estrutura do mito. Mito, literatura e identidade nacional. Mitos escatológicos e cosmogônicos. Mitologia, ontologia e literatura. A sobrevivência e a camuflagem dos mitos na literatura contemporânea.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA, A. V. **Literatura, mito e identidade nacional**. São Paulo: Omega, 2008.

ELIADE, M. **O mito do eterno retorno**. Portugal: Edições 70, 1999.

ELIADE, M. **Mito e realidade**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

POUZADOUX, C. **Contos e lendas da mitologia grega**. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

POWELL, T. G. E. **Los celtas**. Oberon: Espanha, 2005.

SPALDING, T. O. **Dicionário da mitologia latina**. São Paulo: Cultrix, 1999.

RAMOS, C. (Org.). **Mitos: perspectivas e representações**. Editora da UNICAMP, Campinas, 2005.

VÉSCIO, L. E. ; SANTOS, P. B. (Org.). **Literatura e História: perspectivas e convergências**. São Paulo: EDUSC, 1999.

WHITE, H. **Trópicos do discurso: ensaio sobre a crítica da cultura**. São Paulo: EDUSP, 2001.

## **LITERATURA E CULTURA POPULAR**

**Carga horária:** 45 horas

**Créditos:** 03 (três)

## **EMENTA:**

Abordar a relação entre literatura e cultura popular e contemplar a discussão dos gêneros literários e as relações entre literatura e erudição, sempre pensando na cultura popular como integrante da tradição cultural brasileira.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CALMON, P. **História do Brasil na poesia do povo**. Rio de Janeiro: Editora Noite, s.d.

CASCUDO, L. C. da. **Literatura oral no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Global, 2006.

- COUTINHO, A. **A literatura no Brasil**. Vol. 4, 6. ed. São Paulo: Global, 2002.
- CURRAN, M. J. **A literatura de cordel**. Recife: Editora Universitária da UFPE, 1973.
- FRANCHETTI, P. **Estudos de literatura brasileira e portuguesa**. Cotia/SP: Ateliê Editorial, 2007.
- MAURÍCIO, I. **Arte popular e dominação**. Recife: Alternativa, 1978.
- PROENÇA, I. C. **A ideologia do cordel**. Rio de Janeiro: Imago/MEC, 1976.
- REIS, C.; LOPES, A. C. M. **Dicionário de teoria da narrativa**. São Paulo: Ática, 1988.
- ROSENFELD, A. **Texto e contexto I**. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- TODOROV. T. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Global, 2000.

## **TÓPICOS EM LITERATURA BRASILEIRA I: LITERATURA COLONIAL**

**Carga horária:** 45 horas

**Créditos:** 03 (três)

### **EMENTA**

Diversidade literária brasileira entre o século XVI e XVIII; formação da identidade nacional; literatura e situação no Brasil Colonial com o objetivo de discutir as relações entre Literatura e História por meio de abordagens como o Pós-colonialismo e diversidade literária.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- AVILA, A. **O lúdico e as projeções do mundo barroco**. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- BONNICI, T. ; ZOLIN, L. O. (Org.). **Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas**. 2. ed. Maringá: EDUEM, 2005.
- BOSI, A. **A dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 37. ed. São Paulo: Cultrix, 2000.
- BROOKSHAW, D. **Raça e Cor na Literatura Brasileira**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.
- CAMPOS, H. de. **O sequestro do Barroco na formação da Literatura Brasileira : o caso Gregório de Matos**. Salvador: FCJA, 1989.
- CANDIDO, A. **A educação pela noite e outros ensaios**. São Paulo: Ática, 1987.
- COUTINHO, A. **Introdução à literatura no Brasil**. 7. ed. Rio de Janeiro: Livros Escolares, 1975.

FUJYAMA, Y. **Noções de literatura brasileira**. São Paulo: Ática, 1971.

FRIEDRICH, H. **Estrutura da lírica moderna** (da metade do século XIX a metade do século XX). Tradução Maria M Curioni e Dora F da Silva. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1991.

HOLANDA, S. B. de. **Raízes do Brasil**. Rio de Janeiro, José Olympio, 1983.

HOLANDA, S. B. de. **Visões do paraíso**. Rio de Janeiro, José Olympio, 1988.

SODRÉ, N. W. **História da literatura brasileira**. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.

## TÓPICOS EM LITERATURA BRASILEIRA II: SÉCULO XIX

**Carga horária:** 45 horas

**Créditos:** 03 (três)

### EMENTA:

Contexto histórico-literário do século XIX com ênfase nas representações literárias em autores do século XIX no Brasil compreendendo os diferentes gêneros literários com ênfase na discussão das relações entre literatura e História e o contexto literário brasileiro.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR E SILVA, M. de. **Teoria e Literatura**. 8. ed. Coimbra: Almedina, 2002.

ALMEIDA, J. M. G. de. **A tradição regionalista no romance brasileiro**. Rio de Janeiro: Topbooks Editora, 1999.

BURKE, P. **Gêneros de fronteira: cruzamentos entre o histórico e o literário**. São Paulo: Xamã, 1997.

BOSI, A. **Literatura e resistência**. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

CANDIDO, A. **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária**. 5. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.

DUCHET, C. **Sociocritique**. Paris: Editions Fernand Nathan, 1979.

GENETTE, G. **Discurso da narrativa**. Tradução de F. C. Martins. Lisboa: Vega, 1972.

GUINSBURG, J. (Org.). **O Romantismo**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1993.

MACEDO, J. M. de. **Memórias da Rua do Ouvidor**. São Paulo: Saraiva, 1878. (Coleção Saraiva 186).

NEDELL, J. **Belle Époque Tropical**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

PAZ, O. **Signos em rotação**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

PAZ, O. **Os filhos do barro**: do romantismo à vanguarda. Tradução de Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

TADIÉ, J. **A crítica literária no século XX**. Tradução de Wilma Freitas Ronald de Carvalho. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1992.

SANT'ANNA, A. R. de. **Análise estrutural de romances brasileiros**. Petrópolis: Vozes, 1973.

SOUZA, J. G. de. **Fontes para o estudo de Machado de Assis**. Rio de Janeiro: MEC, 1969.

TODOROV, T. **Os gêneros do discurso**. Tradução de Elisa Angotti Kassovith. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

### **TÓPICOS EM LITERATURA BRASILEIRA III: SÉCULO XX E XXI**

**Carga horária:** 45 horas

**Créditos:** 03 (três)

#### **EMENTA:**

Contexto histórico-literário do século XX e XXI com ênfase no estudo das representações literárias em autores do século XX e XXI no Brasil compreendendo os diferentes gêneros literários e a discussão das relações entre literatura, cultura e História no contexto literário brasileiro.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AGUIAR E SILVA, M. de. **Teoria e Literatura**. 8. ed. Coimbra: Almedina, 2002.

ANDRADE, M. de. **O Movimento Modernista**. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1942.

AZEVEDO, F. de. **A Cultura brasileira**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1944.

AVILA, A. **O Modernismo**. São Paulo: Perspectiva, 1976.

BOSI, A. **Literatura e resistência**. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

BOSI, A. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Perspectiva, 1990.

BURKE, P. **Gêneros de fronteira**: cruzamentos entre o histórico e o literário. São Paulo: Xamã, 1997.

CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**: estudos de teoria e história literária. 5. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.

FRANCHETTI, P. **Estudos de literatura brasileira e portuguesa**. Cotia/SP: Ateliê Editorial, 2007.

GALVÃO W. N. **As formas do falso**. São Paulo: Perspectiva, 1972.

GENETTE, G. **Discurso da narrativa**. Tradução de. F. C. Martins. Lisboa: Vega, 1972.

PERRONE-MOISÉS, L. **Inútil poesia e outros ensaios breves**. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

ROSENFELD, A. **Texto/Contexto I**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1976.

REIS, C.; LOPES, A. C. M. **Dicionário de teoria da narrativa**. São Paulo: Ática, 1988.

TADIÉ, J. **A crítica literária no século XX**. Tradução de Wilma Freitas Ronald de Carvalho. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1992.

SOARES, A. **Gêneros literários**. São Paulo: Ática, 1997.

### 9.5. Disciplinas complementares por área de concentração e linha de pesquisa

Disciplina	Área de Concentração	Linha de pesquisa
Estágio de Docência	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade linguística/ Literatura, cânone e sociedade
Introdução à pesquisa em Letras	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade linguística/ Literatura, cânone e sociedade
Seminário de dissertações em andamento	Linguagem, cultura e sociedade	Linguagem e diversidade linguística/ Literatura, cânone e sociedade

### 9.6. Ementas das disciplinas complementares

#### ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NA GRADUAÇÃO

**Carga Horária:** 30 horas

**Créditos:** 03 (três)

#### EMENTA:

O estágio de docência na graduação objetiva uma experiência didática junto ao curso de graduação visando contribuir para a formação e preparação de alunos de pós-graduação para a docência e a qualificação do ensino de graduação. O estágio de docência será obrigatório para bolsistas do Programa de DEMANDA SOCIAL (DS) da CAPES e optativo para os demais alunos. O estágio de docência terá uma carga horária mínima de 30 (sessenta) horas e duração máxima de 01 (um) semestre para os bolsistas de mestrado. As atividades do estágio de docência deverão ser compatíveis com a área de pesquisa do programa de pós-graduação realizado pelo pós-graduando.

O estágio docência será supervisionado pelo professor responsável pela disciplina e pelo orientador. As atividades realizadas pelos alunos durante o estágio deverão ser diretamente supervisionadas pela Comissão de Bolsas/CAPES, não sendo permitida a substituição de professores em sala de aula.

## REFERÊNCIAS

WEG, R. M. **Fichamento**. SP: Paulistana, 2006.

LEITE, M. Q. **Resumo**. SP: Paulistana, 2006.

RODRIGUES, A. J. de. **Metodologia Científica: Completo e Essencial para Vida Universitária**. SP: AVERCAMP Editora, 2006.

GUESDES, E. M. **Curso de Metodologia Científica**. Curitiba-PR: HD Livros, 2000.

FÁVERO, L. L.; BASTOS, N. B.; MARQUESI, S. C. **Língua Portuguesa: pesquisa e ensino**. Vol.I. SP: Editora PUC-SP e FAPESP, 2007.

Portaria CAPES n.52, de 26 de setembro de 2002, que aprova o novo Regulamento do Programa de Demanda Social.

Regulamento do Estágio de Docência na Graduação para alunos de Pós-Graduação *Stricto sensu* da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

## INTRODUÇÃO À PESQUISA EM LETRAS

**Carga horária:** 45 horas

**Créditos:** 03 (três)

### EMENTA

Apresentação de abordagens da pesquisa na área de Letras que contribuam com os projetos de dissertação dos mestrandos. Bases da pesquisa qualitativa e da pesquisa quantitativa no plano epistemológico e metodológico. Produção do conhecimento em Ciências Humanas: fundamentos e abordagens teóricas. Elaboração de Projetos e planejamento da pesquisa: elementos constitutivos, método e processo de investigação.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, M. M. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

ASTI VERA, A. **Metodologia da investigação científica**. Trad. Maria Helena Guedes e Beatriz M. Magalhães. Porto Alegre: Globo, 1973.

BASTOS, L. R et. al. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MÜLLER, M. S.; CORNELSEN, J. M. **Normas e padrões para teses, dissertações e monografias**. 5. ed. atual. Londrina: EDUEL, 2003.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

REY, L. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. 2. ed. ver. e ampl. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 1993.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.

## SEMINÁRIOS DE DISSERTAÇÕES EM ANDAMENTO

**Carga horária:** 45 horas

**Créditos:** 03 (três)

### EMENTA

Apresentação das pesquisas em andamento para bancas avaliadoras compostas por docentes do Programa e/ou membros convidados com título de doutor, abordando aspectos relacionados ao desenvolvimento da pesquisa por meio de debates e reflexões sobre os dados coletados, resultados alcançados, dificuldades e soluções encontradas no desenvolvimento da pesquisa.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES-MAZZOTI, A. J. ; GEWANDSZNAJDER, F. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais**. Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira; Thomson Learning, 2001.

BASTOS, R. L. **Ciências humanas e complexidade**: projetos, métodos e técnicas de pesquisa: o caos, a nova ciência. Juiz de Fora/Londrina, EDUFJF/CEFIL, 1999.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2001.

LUNA, S. V. de. **Planejamento de Pesquisa**: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2002.

MINAYO, M. C. S. de. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

## 10. PROJETOS DE PESQUISA, ORIENTAÇÕES E PRODUÇÃO DOCENTE

Os projetos de pesquisa elencados abaixo foram coordenados pelos docentes do programa nos últimos 03 (três) anos. As orientações e publicações descritas neste item estão relacionadas aos respectivos projetos de pesquisa

### ANA APARECIDA ARGUELHO DE SOUZA

**Título:** *Literatura infantil*: história, funções e usos na escola de educação básica

**Função:** Coordenador

**Descrição:** O projeto elege como objeto de investigação a literatura infantil. Com base no referencial teórico da Ciência da História analisa os fundamentos dessa literatura e da infância, a natureza estética, a função pedagógica, os usos e desusos das obras da literatura infantil como instrumentos didáticos de leitura em salas de aula do ensino fundamental.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2007-2009

**Título:** Funções sociais da educação contemporânea

**Função:** Coordenador

**Descrição:** Pesquisar as funções sociais da educação nas diferentes épocas por meio de instrumentos didáticos, gramáticas, manuais didáticos, antologias e obras da Literatura Infantil utilizados nas escolas de ensino fundamental e médio. Investigar a natureza histórica desses instrumentos, por meio da sua produção material, desenvolvida ao longo da modernidade. Levantar dados e estudos que permitam demonstrar a obsolescência ou a validade de tais instrumentos didáticos utilizados em sala de aula. Avaliar a inserção do Estado na participação da produção e

distribuição de manuais didáticos às escolas e quais funções sociais cumprem hoje esses materiais no âmbito da educação brasileira.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2007-2009

### **Orientações de Iniciação científica vinculadas ao projeto**

Título: Levantamento, Leitura e organização do estado da arte sobre manuais didáticos.

Ano de defesa: 2009.

Acadêmico orientado: Fernanda Amorim.

Bolsa: CNPq

### **Orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso vinculadas ao projeto**

Título: Um estudo sobre a metodologia do ensino de poemas infantis na Escola de 1º Grau.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Thayna Bento Ribeiro.

Título: Literatura infantil na escola: os contos de fada.

Ano de defesa: 2008.

Acadêmico orientado: Janice Rodrigues.

Título: A função da escola pública como espaço de convivência social.

Ano de defesa: 2007.

Acadêmico orientado: Crisrober da Silva Santos.

### **Orientação de Monografia de Aperfeiçoamento/Especialização vinculadas ao projeto**

Título: Dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita.

Ano de defesa: 2008.

Acadêmico orientado: Elisangela Correa Arruda dos Santos.

### **Produção Científica relacionada ao(s) projeto(s)**

#### **Artigos completos publicados em periódicos**

SOUZA, A. A. A. A atualidade do pensamento marxista. *Trabalho Necessário* (Online) ISSN: , v. 06, p. 03 / 01-20, 2008.

SOUZA, A. A. A. Mais reflexões sobre o Panorama. *Rabiscos de Primeira*, ISSN: , v. 8, p. 01/65-77-84, 2008.

### **Livros publicados/organizados ou edições**

SOUZA, A. A. A. *O humanismo em Clarice Lispector*: um estudo do ser social em A Hora da Estrela. ISBN: São Paulo: Musa Editora, 2006. v. 01.

### **Capítulos de livros publicados**

STEIN, Nedina Rosely Martins ; SILVA, Adriana Silva; SOUZA, A. A. A. . A formação e a função social do professor no Ensino Médio. In: STEIN, Nedina Roseli Martins; SILVA, Adriana Rodrigues.. (Org.). Políticas Públicas de Educação Básica e Formação de Professores. 1ª ed. Campo Grande: Editora UNIDERP ISSN: , 2008, v. 2, p. 01-228.

### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

Crisrober dos Santos Silva ; SOUZA, A. A. A. . Escola pública: espaço de convivência social. In: VI Jornada de Educação do Mato Grosso do Sul, 2008, Campo Grande. Educação no século XXI e demandas sociais. Campo Grande : UNIDERP, 2008. v. 6. p. 01-182.

SOUZA, A. A. A. . A natureza da linguagem e o ensino do código vigente. In: I Jornada de Educação do MS, 2003, Campo Grande. Organização do trabalho didático na escola: tendências e movimentyos contemporâneos. Campo Grande MS : Editora UNIDERP, 2003. v. 1. p. 01-687.

## **DANGLEI DE CASTRO PEREIRA**

**Título:** *Revisão do cânone literário nacional*: Maria Ângela Alvin e Hélio Serejo

**Função:** Coordenador

**Descrição:** O presente projeto procura discutir algumas particularidades na obra de *Superfícies*, de Maria Ângela Alvin. Nossa hipótese de trabalho compreende a idéia de que essa autora - circunscrita cronologicamente na primeira metade do século XX - e, ordinariamente, desconhecida dentro do contexto literário nacional, produz uma obra de singular valor literário. Um olhar sobre tal autora, a nosso ver, contribuiria para uma reavaliação dos posicionamentos críticos presentes em grande parte da historiografia literária nacional não só sobre a obra em discussão, mas sobre os limites da formação do cânone literário no Brasil. Nosso intuito é, por um lado, contribuir para a revisão da obra dessa autora, por outro, ampliar o horizonte crítico inerente à delimitação do cânone literário nacional, visto como um lugar que deve congrega a diversidade de estilos e não como um mecanismo de prejulgar obras e autores.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2009-2011

**Título:** *Perspectiva titânica na poesia romântica brasileira*

**Função:** Coordenador

**Descrição:** Projeto de pesquisa cadastrado na UEMS. Desenvolvido na Unidade de Cassilândia, tendo como objetivo central estudar a presença do caráter reflexivo na poesia romântica brasileira por meio da análise de poetas românticos brasileiros.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2005-2008

### **Orientações de Iniciação científica vinculadas ao(s) projeto (s)**

Título: Recepção crítica de Hélio Serejo.

Ano de defesa: 2010

Acadêmico orientado: Camila da Silva Constantino

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Recepção crítica de Maria Ângela Alvin.

Ano de defesa: 2010

Acadêmico orientado: Isabelle Cristina Akemi Tanji.

Bolsa: PIBIC/CNPq

Título: A ironia romântica em Gonçalves Dias e Junqueira Freire.

Ano de defesa: 2009.

Acadêmico orientado: Patrícia Martins Ribeiro Oliveira.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Traços românticos da personagem Brás Cubas.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Marcelo Alves Silva.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: A sátira como recurso ironico em Laurindo Rabelo.

Ano de defesa: 2009.

Acadêmico orientado: Devanir Batista da Silva.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: O romantismo na poesia de Laurindo Rabelo.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Devanir Batista da Silva

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Bernardo Guimarães: entre a tradição e a sátira.

Ano de defesa: 2008.

Acadêmico orientado: Paola Barbosa Dias.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Nacionalismo na poesia de Gonçalves Dias.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Patrícia Martins ribeiro Oliveira.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: A figura feminina na poética de Castro Alves.

Ano de defesa: 2007.

Acadêmico orientado: Alexfábio Custódio da Silva.

Bolsa: PIBIC/UEMS

### **Orientações de Trabalho de Conclusão de Curso**

Título: Bernardo Guimarães: um poeta distinto

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Paola Barbosa Dias

Título: Uma leitura de Helena, de Machado de Assis.

Ano de defesa: 2008.

Acadêmico orientado: Fernando Rodrigues de Sousa.

Título: Uma leitura da comédia "O juiz de paz na roça"

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Odezângela de Souza Maciel.

Título: A mulher na poesia de Castro Alves: paradigmas.

Ano de defesa: . 2007

Acadêmico orientado: Alexfábio Custódio da Silva.

Título: O fantástico no conto "Solfieri", de *Noite na taverna*

Ano de defesa: 2007

Acadêmico orientado: Antônia Aparecida Dias Ferraz

### **Orientações de Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização**

Título: Uma releitura de Dom Casmurro em O amor de Capitu, de Fernando Sabino

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Nívia da Silva Ribeiro

Título: Reflexos cordelistas em "Morte e vida severina: auto de Natal nordestino".

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Érica Ferraz Cordoni.

Título: Aspectos intertextuais entre "Chapeuzinho vermelho" e "Mamãe trouxe um lobo para casa"

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Osana Pereira Xavier de Matos.

### **Produção Científica relacionada ao(s) projeto(s)**

#### **Artigos completos publicados em periódicos**

PEREIRA, Danglei de Castro. Um olhar sobre o nacionalismo romântico: perspectivas. *Revista Querubin*. ISSN: 1809-3264 (*eletrônica*), 2009, p. 35-45.

PEREIRA, Danglei de Castro. O indígena na construção da identidade nacional. *Revista Língua & Literatura*. ISSN 1415-8817, Ano XI – Número 16 - 2009, p. 45-62.

PEREIRA, Danglei de Castro. O medievo em dois poemas de Gonçalves Dias. *Revista Litteris*, ISSN:1983-7429 (eletrônica), p. 1982-7429, 2009.

PEREIRA, Danglei de Castro. A figura feminina em dois poemas românticos. Série: FAED-*Língua, Linguística e Literatura*, ISSN:1487- 3421, v. 2, p. 36-41, 2008.

PEREIRA, Danglei de Castro. "Lembrança de morrer" e o Guesa: diálogos. *Terra Roxa e Outras Terras*, Londrina: EDUEL, ISSN: 1678-2054, v. 19, p. 21-28, 2007.

### **Trabalhos completos e/ou resumos publicados em anais de congressos**

PEREIRA, Danglei de Castro. *Estratégias de leitura do conto literário em ambiente escolar*. In: 4º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - CBEU, ISBN: 978-85-61228-46-0, 2009, Dourados. Anais do 4º CBEU, 2009, p.358-368.

PEREIRA, Danglei de Castro. *Considerações sobre o Canon literário*. In: XIX – Seminário do CELLIP, 2009, Cascavel/PR. Anais do XIX -CELLIP. CD. ISSN:888-85-61228-46-0 , v. 1-9 Eixo temático Literatura brasileira.

PEREIRA, Danglei de Castro. O regionalismo em Hélio Serejo. In: XIII Ciclo de literatura- Seminário Internacional: as letras em tempo de pós. 2009, Dourados. Anais do XIII Ciclo de literatura- Seminário Internacional: as letras em tempo de pós. ISSN: 2175-3199, p. 2-11.

## **DANIEL ABRÃO**

**Título:** *Poesia sul-mato-grossense contemporânea: levantamento, crítica e divulgação*

**Função:** Coordenador

**Descrição:** Pesquisa da produção poética contemporânea de Mato Grosso do Sul, composta de três momentos: 1) levantamento e catalogação das obras: pesquisa de materiais em seus mais variados suportes contemporâneos. 2) abordagem crítica das produções, que deverá tratar, nas leituras efetuadas pelo grupo de trabalho, de questões éticas, estéticas, políticas, culturais e históricas. 3) edição crítica comentada, contendo antologia da poesia sul-mato-grossense contemporânea. A pesquisa procura ainda mapear, com enfoque privilegiado, as produções poéticas desligadas de um movimento regionalista , isto é, produções que não têm como referencial o realismo imagético dos ícones culturais que perfazem a representação usual (estereotipada) da identidade sul-mato-grossense; investiga-se, assim, na poesia, uma produção subjetiva atenta aos múltiplos cruzamentos e produções de sentido na contemporaneidade, que perpassam o imaginário lírico num tempo em que as mais variadas fronteiras se reconfiguram ou se apagam..

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2007-2009

**Orientações de Iniciação científica vinculadas ao(s) projeto(s)**

Título: Figurações Sociais na poesia contemporânea a sul-mato-grossense.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Elizabete Pereira da Luz.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: A identidade multicultural na obra de Milton Hatoum.

Ano de defesa: 2008.

Acadêmico orientado: Joseli Vieira Machado Braga

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: A articulação entre o texto escrito e a imagem: uma leitura de obras selecionadas.

Ano de defesa: 2007

Acadêmico orientado: Nilza pires dos Santos

Bolsa: PIBIC/UEMS

**Orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso vinculadas ao projeto**

Título: Literatura e política nas crônicas dos anos 70 de Luis Fernando Veríssimo.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Odair José de Lima.

Título: Ficção e história nas crônicas de Hélio Serejo.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Blair Antonio de Faria.

**LUCILO ANTÔNIO RODRIGUES**

**Título:** *A representação da (in) diferença nos blogs literários*

**Função:** Coordenador

**Descrição:** Por se apresentarem como um tipo de narrativa hipertextual de autoria duvidosa, deslizante, ambivalente, os blogs poderiam ser um espaço privilegiado para a representação da diferença cultural, apesar da estreita vigilância a que são submetidos. Nesta pesquisa, buscaremos responder algumas questões diretamente ligadas ao universo dos blogs literários do Brasil. Queremos saber se os blogs literários brasileiros são, em sua maioria, espaços privilegiados para representação da diferença e, conseqüentemente, para o desenvolvimento do hibridismo cultural, mesmo que isso represente embates culturais de natureza consensuais e conflituosas, ou, ao contrário, se eles se apresentam, em sua maioria, como comunidades fechadas, alheias ao hibridismo cultural. Queremos saber também qual é a tendência atual no Brasil: crescimento dos blogs que favorecem o hibridismo cultural ou crescimento dos blogs que favorecem o surgimento de comunidades fechadas.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2008-2010

### **Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso vinculada ao projeto**

Título: A imagem da mulher no romance *Inocência*

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Sandra Aparecida Azevedo Cacheffo

### **Produção Científica vinculada ao projeto**

#### **Artigos completos publicados em periódicos**

RODRIGUES, L. A. O lugar da teoria. *Revista do COLL (UNIJALES)* ISSN: , v. 1, p. 27-36, 2007.

#### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

RODRIGUES, L. A. *O Regionalismo do século XIX e as rasura na autoridade cultural do autor*. In: XI CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIC ISSN: , 2008, São Paulo. Tessituras, interações, convergências, 2008.

RODRIGUES, L. A. *A presença da poesia no romance "Memorial de Aires"*. In: I SIMPÓSIO DE ESTUDOS EM LETRAS DA UEMS, ISSN: , 2007, Cassilândia/MS. Congregando linguagens, 2007. v. 1. p. 213-225.

**MÁRCIA MARIA DE MEDEIROS**

**Título:** *Vozes Pantaneiras: O vivido e o narrado nas Histórias de Vida dos Habitantes do Pantanal Sul-mato-grossense - Preservação e Respeito ao Meio Ambiente*

**Função:** Integrante

**Descrição:** O presente projeto faz parte de uma ampla investigação a respeito das áreas úmidas do Cerrado mato-grossense e sul-mato-grossense, coordenado pela Universidade Federal de Mato Grosso por meio do Instituto de Áreas Úmidas, antigo Centro de Pesquisa do Pantanal/UFMT. Dentro do Programa este projeto se constitui em um dos sub-projetos que comporá as atividades do referido Instituto com apoio financeiro do Edital 015/2008 do CNPq. Desta forma, tem por objetivo buscar nas histórias de vida dos habitantes do Pantanal a imagem, por eles, discursivamente construída do espaço onde vivem e atuam, no sentido de aprimorar as campanhas de preservação e respeito ao meio ambiente. É por meio do uso da língua, aliado a outros aspectos do contexto social, que o homem constitui-se como sujeito que estabelece vínculos sociais com outros sujeitos e com outras culturas, construindo dessa forma, a sua história e a sua identidade. Esses habitantes, vivendo do trabalho no Pantanal sul-mato-grossense, região com características geográficas e sócio-históricas singulares, constituem-se, histórica e socialmente, por meio da riqueza lingüística que se concretiza na convivência com outros falantes do português e com os do espanhol e do guarani, línguas presentes na interação discursiva do dia-a-dia, resultantes do convívio, em regime de fronteira aberta, com o Paraguai e a Bolívia.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2009- 2011

**Título:** *Uma análise da morte através do romance de cavalaria: Ars muriendi na literatura medieval - fase dois*

**Função:** Coordenador

**Descrição:** O presente projeto tem por objetivo compreender de que forma os homens medievais projetavam as categorias do transcendente através da literatura. Nesse processo escolhe-se fazer a análise do texto de Thomas Malory, *La Muerte de Arturo*, porque sua narrativa conta a história do fim do mundo dentro de uma perspectiva escatológica, constituindo o fecho do ciclo conhecido como Lancelote-Graal, o qual relata em prosa as aventuras do mais famoso cavaleiro de Artur, Lancelote da linhagem de ban. Esse ciclo liga as aventuras de Lancelote às do rei Artur e demais cavaleiros da Távola Redonda e à demanda do Santo Graal. A historiografia literária atribui a

escritura desse condensado de aventuras à primeira metade do século XIII, sendo que ele organiza uma vasta matéria narrativa então muito em voga e cuja origem versa sobre os feitos heróicos de um distante passado guerreiro do povo bretão, o qual teria lutado contra a invasão saxônica e contra os romanos nos idos anos do século VI. Quando *La Muerte de Arturo* foi escrita, a cavalaria já era uma instituição decadente e pertencente a um mundo em rápido processo de extinção. É do fim desse mundo que o romance fala em uma mistura de percepção histórica, fatalismo e nostalgia que reflete as condições da maneira de pensar e de agir de seu tempo. Daí a fatalidade que envolve os cavaleiros e o fim trágico que revela o destino não só das personagens, mas também de uma maneira de ser no mundo.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2008-2010

### **Orientações de Iniciação científica relacionada ao projeto**

Título: A construção da figura religiosa no romance de cavalaria: *A Demanda do Santo Graal*.

Ano de defesa: 2010.

Acadêmico orientado: Maxwell da Silva Amaral

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Elementos para a construção de um retrato da sociedade medieval a partir da *Legenda Áurea*

Ano de defesa: 2010

Acadêmico orientado: Makerley Tobias Pereira

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Conceito de Nação no romance de Mia Couto: *Terra Sonâmbula*.

Ano de defesa: 2009.

Acadêmico orientado: Odemar Duarte.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Representações de gênero nos impressos de Mato Grosso (1890-1950).

Ano de defesa: 2009.

Acadêmico orientado: Ana Carolina de Oliveira Carlos

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: A dor e a morte dos santos: a influencia da Legenda Aurea no cotidiano medieval.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Diomar Duarte Parede

Bolsa: PIBIC/UEMS

### **Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso vinculadas ao projeto**

Título: As veredas da selva: a história caminhando nos caatins da literatura.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Fabio Luiz de Arruda Herrig.

Título: A construção de perfis femininos e o trabalho nas revistas Cláudia e Veja (2000-2006).

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Elza Aparecida Rodrigues de Freitas

Título: A Flauta que Encanta: um estudo do helenismo.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Carlos Monteiro Alves.

Título: Representações de gênero no impresso católico mato-grossense A Cruz (1910-1915).

Ano de defesa: 2009.

Acadêmico orientado: Ana Carolina de Oliveira Carlos.

Título: A morte de Quincas Borba de Machado de Assis

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Claudiane Lima da Silva

### **Produção Científica relacionada ao(s) projeto(s)**

#### **Artigos completos publicados em periódicos**

MEDEIROS, M. M. Romance de Cavalaria: Tessitura entre Arte e Mito na Literatura Medieval. *Interdisciplinar*, ISSN: ,v. 7, p. 137-147, 2009.

MEDEIROS, M. M. A História Cultural e a História da Literatura Medieval - Algumas Referências à "Escritura" do Oral e à "Oralidade" do Escrito. *Fronteiras* (Campo Grande) ISSN: , v. 10, p. 97-111, 2008.

MEDEIROS, M. M. Concepções Historiográficas sobre a Morte e o Morrer: comparações entre a ars moriendi medieval e o mundo contemporâneo. *Outros Tempos* (UEMA. Online), ISSN: , v. 5, p. 152-172, 2008.

MEDEIROS, M. M. O autor e sua obra: Thomas Malory e A morte de Artur. *Perspectiva* (Erexim), ISSN: , v. 32, p. 33-41, 2008.

MEDEIROS, M. M. Das contribuições de Geoffrey Cahucer para a literatura e a história. *Fênix* (Uberlândia), ISSN: , v. 4, p. 4, 2007.

### **Livros publicados/organizados ou edições**

ZIMMERMANN, T. R.; MEDEIROS, V. J. ; MENON, M. C.; MEDEIROS, M. M. (Orgs.). *Ensaio sobre o Feminino*. Passo Fundo: UPF Editora, ISBN: 2008. v. 300. 174 p.

MEDEIROS, M. M. *Cara ou coroa: católicos e metodistas no Planalto Médio Gaúcho (início do século XX)*. Passo Fundo: UPF Editora, 2007. v. 1. 136 p.

### **Capítulos de livros publicados**

ZIMMERMANN, T. R.; MEDEIROS, V. J.; MENON, M. C.; MEDEIROS, M. M. Melusina, ou das fadas medievais. In: MEDEIROS, M. M. et al. (Orgs.). *Ensaio sobre o Feminino*. Passo Fundo: UPF Editora, 2008, v. 1, p. 123-169.

### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

MEDEIROS, M. M. *Romance de cavalaria: tessituras entre arte e mito na literatura medieval*. In: XI CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIC, 2008, SAO PAULO. Anais do XI Congresso Internacional da Associação Brasileira de Literatura Comparada, ISSN: 2008: São Paulo, SP - Tessituras, Interações, Convergências, 2008

MEDEIROS, M. M. *O espaço da morte na literatura: a Legenda Áurea e os sete adormecidos de Éfeso*. In: 6º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM LEITURA E PATRIMÔNIO CULTURAL, ISSN: , 2007, Passo Fundo. Anais do 6º Seminário Internacional de Pesquisa em Leitura e Patrimônio Cultural, 2007.

## **MARIA HELENA DE QUEIROZ**

**Título:** Aproximações e disjunções na obra de Clarice Lispector e Virginia Woolf

**Função:** Coordenador

**Descrição:** O objetivo dessa pesquisa é estabelecer aproximações e disjunções entre a obra de Clarice Lispector, escritora brasileira, e Virginia Woolf, escritora inglesa. Para tanto, será utilizado o pensamento de Bakhtin, Kristeva e Tiniánov, teóricos que se interessam pela literatura em seus

processos dinâmicos de produção e de recepção. Essa teoria torna-se mais aceitável para as literaturas nacionais mais recentes, uma vez que, como salientou Perrone-Moisés, não concebe a literatura do presente como produto e cópia da literatura do passado, mas como um vasto sistema de trocas (Kristeva). Para exemplificar a possível aproximação entre as obras de Lispector e Woolf apresentaremos um estudo do aspecto lírico e simbólico presente nas narrativas selecionadas à pesquisa. No que concerne à disjunção, mostraremos que em Clarice Lispector a consciência da condição feminina é muito mais existencial do que social, como ocorre em Virginia Woolf. Os romances que compõem o corpus da pesquisa são *Perto do coração selvagem* (1943), *O lustre* (1946), de Clarice Lispector e *The Waves* (1931) e *The Years* (1937), de Virginia Woolf.. *Situação:* Em andamento; *Natureza:* Pesquisa. *Integrantes:* Maria Helena de Queiroz – Coordenador

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2008-2010

**Título:** Dimensão plástica na poesia de Flora Thomé e Lobivar Matos

**Função:** Coordenador

**Descrição:** O objetivo desta pesquisa é descobrir e analisar alguns pontos em comum na poesia de Flora Thomé e Lobivar Matos e na arte pictórica, em especial na impressionista e, por intermédio desse processo comparativo, estabelecer a relação entre a poesia e a pintura. Assim sendo, nosso propósito é apresentar uma possibilidade de leitura da poética dos autores sob à luz da literatura comparada e, nesse sentido, contribuir na divulgação de suas obras, atividade necessária diante do conhecimento escasso que se tem desses dois escritores sul-mato-grossenses.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2006-2010

### **Orientações de Iniciação científica relacionada ao projeto**

Título: Análise comparativa da obra literária *Estação Carandiru* e sua adaptação para o cinema.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Clebenir Olimpio de Oliveira Ramos

Bolsa: PIBIC/UEMS

### **Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso vinculadas ao projeto**

Título: A crônica como um gênero maior.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Gisele de Souza Viana Soldati Reis

### **Orientações de Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização**

Título: Flora Thomé: uma flâneuse na cidade das águas.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Daura Del Vigna Galvão

Título: Fiando imagens: aspectos pictóricos na poesia de Raquel Naveira

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Grazielli Alves de Lima

### **ELZA SABINO DA SILVA BUENO**

**Título:** *Variação linguística no português falado em regiões fronteiriças*

**Função:** Coordenador

**Descrição:** O presente projeto tem por objetivo coletar a fala de informantes homens e mulheres residentes nas fronteiras Brasil/Bolívia e Brasil/Paraguai, de diferentes idades e níveis de escolaridade, para posterior análise das influências linguísticas do falar fronteiriço no português falado em Corumbá, Dourados e Ponta Porã-MS.

**Financiamento:** Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia

**Período:** 2008-2010

**Título:** *Descrição e variação linguística no português de fronteira*

**Função:** Coordenador

**Descrição:** O presente projeto de pesquisa tem por objetivo identificar, explicar e analisar possíveis variáveis linguísticas e sociais presentes no português falado em região de fronteira, mais especificamente na fronteira Brasil/Paraguai e Brasil/Bolívia. Verificará ainda se essas variáveis linguísticas exercem algum tipo de influência no ensino-aprendizagem da língua portuguesa na região de fronteira. Caso seja confirmado a influência, verificará também como se dão tais influências, se do ponto de vista fonético-fonológico, morfológico, sintático, semântico, lexical.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2006-2009

### **Orientações de Iniciação científica vinculadas ao projeto**

Título: A Variação no uso de vogais pretônicas e do plural metafônico no português falado na região de Dourados

Ano de defesa: 2010

Acadêmico orientado: Márcio Palácios de Carvalho

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: CRIAÇÃO LEXICAL - o uso de neologismos no português falado em Dourados.

Ano de defesa: 2010

Acadêmico orientado: Paulo Gerson Rodrigues Stefanello

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Variação no uso de metaplasmos por subtração no português falado em Dourados.

Ano de defesa: 2010

Acadêmico orientado: Edvaldo Teixeira Moraes

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: . Variação linguística das lexias usadas para referir-se ao campo semantico da morte.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Clebenir Olínpio Oliveira Ramos

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Estudo da síncope nas proparoxítonas no português falado em Dourados.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Márcio Palácios de Carvalho

Bolsa: PIBIC/CNPq

Título: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA - estudo comparativo do uso de palavras calão e gírias no português falado por alunos do ensino fundamental e médio de Dourados

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Hellen Cristina Moraes de Avelino

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Português falado em Ponta Porã - Estudo lexico-semântico do campo da alimentação.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Raquel Pereira Maciel

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: A gíria no português usado na internet.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Joseandre da Silva Almino

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: O uso de "para eu" e "para mim" no português falado em Dourados-MS.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Andréia Lourenço Alves dos Anjos

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: A presença de metáforas em redações de vestibulandos.

Ano de defesa: 2007.

Acadêmico orientado: Viviane Reis de Souza

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: . Produção escrita - mecanismos de coesão e coerência textuais.

Ano de defesa: 2007

Acadêmico orientado: Jonas Pereira de Araújo.

Bolsa: PIBIC/UEMS

### **Orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso vinculadas ao projeto**

Título: Estudo comparativo do uso de palavras de baixo calão e de gírias no português por alunos de escolas central e periférica da cidade de Dourados - MS: um olhar sociolinguístico

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Hellen Cristina Moraes de Avelino

Título: O Português falado em Ponta Porã - um breve estudo léxico-semântico do campo da alimentação.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Raquel Pereira Maciel.

Título: ESTUDO DO GERÚNDIO a transformação de [ND] em [N] no português falado em região de fronteira.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Ivone da Silva Martins

Título: Breve estudo léxico-semântico de epítáfiros.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Clebenir Olímpio Oliveira Ramos

Título: O português falado em Estrela Hory/Dourados-MS: um breve estudo do uso dos ditongos ay, ey e ow.

Ano de defesa: . 2008

Acadêmico orientado: Anderson de Oliveira Echeverria

Título: O português usado na internet - um breve estudo de gírias.

Ano de defesa: . 2008

Acadêmico orientado: Joseandre da Silva Almino

Título: O uso de nós e a gente no falar corumbaense - um olhar sociolingüístico.

Ano de defesa: 2008.

Acadêmico orientado: Márcia de Fátima Sauro Silva.

Título: Fotografia sociolingüística no falar universitário em Dourados-MS.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Andréia Lourenço Alves dos Anjos

Título: A variação linguística no emprego da concordância nominal no português falado em Dourados-MS.

Ano de defesa: 2008.

Acadêmico orientado: Andréia de Góes

### **Orientações de Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização**

Título: MARCADORES CONVERSACIONAIS - indicadores de tendências discursivas.

Ano de defesa: 2009.

Acadêmico orientado: Denise Pavã Viegas.

Título: Reflexos da oralidade na produção textual de alunos do 9º ano do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio de escola pública de Deodópolis.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Regina Balbino dos Santos Melo.

Título: COESÃO E COERÊNCIA - um estudo comparativo de produções do 9º ano do ensino público e privado em Itaporã-MS

Ano de defesa: 2009.

Acadêmico orientado: Jonas Pereira de Araújo

Título: A variação no uso dos distongos /ay/, /ey, /ow/ no falar m Nova Andradina - MS.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Pricila Mendes Daosico

Título: O uso dos ditongos (IE e UE) no discurso oral, em língua portuguesa, de paraguaios residentes na cidade de Dourados-MS.

Ano de defesa: 2007.

Acadêmico orientado: Eliana de Alcântara Brasil.

### **Produção Científica relacionada(s) ao(s) projeto(s)**

#### **Artigos aceitos para publicação**

BUENO, E. S. S. *Marcadores conversacionais: um mecanismo da oralidade*. Mosaicos (UEMS), ISSN: \_\_\_\_\_, 2007.

### **Livros publicados/organizados ou edições**

BUENO, E. S. S.; SAMPAIO, E. D. (Orgs.). *Estudos da linguagem e de literatura - um olhar para o lato sensu*. Dourados: Editora UEMS, ISSN: \_\_\_\_\_, 2009. v. 1. 230 p.

### **Capítulos de livros publicados**

BUENO, E. S. S. A monotongação no português falado em Dourados-MS. In: BUENO, E. S. S.; SAMPAIO, E. D. (Orgs.). *Estudos da linguagem e de literatura - um olhar para o lato sensu*. Dourados: Editora UEMS, ISSN: \_\_\_\_\_, 2009. v. 1. p. 10-25.

BRASIL, Eliana de Alcantara; MANFIO, Angela Karina; BUENO, E. S. S. O uso dos ditongos (ie e ue) no discurso oral, em língua portuguesa, de paraguaios residentes na cidade de Dourados-MS. In: BUENO, E. S. S.; SAMPAIO, E. D. (Orgs.). *Estudos da linguagem e de literatura - um olhar para o lato sensu*. Dourados: Editora UEMS, ISSN: \_\_\_\_\_, 2009. v. 1. p.124-150.

### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

BUENO, E.S.S.; ARAÚJO, A. N.; BUENO, E. S. S. *A produção textual de alunos do ensino fundamental*. In: III CONGRESSO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DE MATO GROSSO DO SUL - III CELLMS, 2008, Dourados-MS. ANAIS - do III CELLMS. Dourados - MS : Editora UEMS, ISSN: \_\_\_\_\_, 2007. v. 1. p. 1-13.

ARAÚJO, Jonas Pereira de ; BUENO, E. S. S.; HAMMES, Mirian. *Do latim ao português por meio dos radicais greco-latinos*. In: III CONGRESSO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DE MATO GROSSO DO SUL - III CELLMS, 2008, Dourados-MS. ANAIS - do III CELLMS. Dourados - MS : Editora UEMS, ISSN: \_\_\_\_\_, 2008. v. 1. p. 1-13.

ANJOS, A. L. A.; BUENO, E. S. S. *O uso dos pronomes "para eu" e "para mim" no português falado em Dourados-MS*. In: II ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UFGD/UEMS E I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO, 2008, Dourados-MS. ENIC - II Encontro de Iniciação Científica UFGD/UEMS e I Encontro de Pós-Graduação, ISSN: \_\_\_\_\_, 2008. v. 1. p. 1-19.

ALMINO, J. S.; BUENO, E. S. S. *A gíria no português usado na internet*. In: II ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UFGD/UEMS E I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO, 2008, Dourados-MS. ENIC - II Encontro de Iniciação Científica UFGD/UEMS e I Encontro de Pós-Graduação, ISSN: \_\_\_\_\_, 2008. v. 1. p. 1-20.

BUENO, E. S. S.; SOUZA, Viviane Reis de. *A presença de metaplasmos em redações de vestibulandos*. In: 1º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFGD/UEMS, 2007, Dourados-MS. 1º ENIC, ISSN: \_\_\_\_\_, 2007. v. 1. p. 01-20.

BUENO, E. S. S.; ARAÚJO, Jonas Pereira de. *Mecanismos de coesão e coerência em produções textuais de alunos de escola pública de Itaporã-MS*. In: 1º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFGD/UEMS, ISSN: \_\_\_\_\_, 2007, Dourados. 1º ENIC, 2007. v. 1. p. 01-24.

## Resumos expandidos publicados em anais de congressos

BUENO, E. S. S. *O uso dos marcadores agora e então* - mecanismos discursivos da oralidade. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS LITERÁRIOS E LINGÜÍSTICOS, 2008, Três Lagoas - MS. ANAIS - CIELL - Congresso Internacional de Estudos Literários e Lingüísticos, 2008. v. 1. p. 281-286.

## MARIA CONCEIÇÃO ALVES DE LIMA

### MARIA CONCEIÇÃO ALVES DE LIMA

Título: O Letramento Digital e o Ensino Cooperativo na Educação Básica: A contribuição da Plataforma Wiki

Função: Coordenador

**Descrição:** Neste terceiro milênio, o advento da Internet e dos labirintos hipertextuais da Web engendraram o novo *modus vivendi* característico do ciberespaço e da cibercultura, tornando obrigatório um novo *modus operandi* languageiro fundado na ação e no saber coletivos. Em decorrência disso, perspectivou-se a nova **inteligência coletiva** da humanidade, cujos padrões de interatividade tendem a transformar a escrituração na Web numa **autoria coletiva (escrita colaborativa)**, demandando um novo processo de interação construcional, novos métodos de viabilização da coerência temática e nova configuração macro-estrutural ainda não preconizado pelas formas canônicas da Lingüística Textual. Partindo, pois das premissas acima, propomos-nos a **monitorar experimentos de construção, através da plataforma Wiki, de hipertextos colaborativos elaborados por alunos da Educação Básica**, quer na área pragmático-funcional, quer no âmbito literário-ficcional, que nos permitam **mapear essa escrita colaborativa na Web, objetivando recaracterizar-lhe os gestos de escritura ou redimensionar o seu papel na nova modalidade enunciativo-virtual, bem como transpor essa nova pragmática para o ensino escolar da linguagem**, tendo em vista a necessidade inadiável de **implementar ações de letramento digital** em nosso sistema de ensino.

Financiamento: UEMS

Período: 2008/2010

### Orientações de Iniciação científica vinculadas ao projeto

Título: O letramento digital na educação básica: a face do aluno.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Gisele Fernandes Periera..

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Do texto ao hipertexto - Experienciando estratégias de retextualização digital.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Luciene da Silva Santos Bomfim

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Webtecnologias: trabalhando conteúdos no meio digital na educação básica de Nova Andradina e região.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Daiana Klein

Bolsa: PIBIC/CNPq

### **Orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso vinculadas ao projeto**

Título: O Hipertexto E As Novas Tipologias Digitais.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Fabiano de Souza.

Título: Internetês - A desconstrução e a reconstrução da escrita na internet: um estudo da interatividade escrita nos canais informais da net.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Devanil dos Santos

Título: O letramento digital e a Educação Básica: o caso dos alunos da Escola Estadual Jan Antonin Bata.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Josiane Nunes da Silva.

Título: O uso das webtecnologias na Educação Básica - O caso dos professores de linguagem da Escola "Jan Antonin Bata", de Batayporã - MS.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Jucelma Aparecida dos Santos..

Título: O ensino de Língua Inglesa através do uso das webtecnologias.

Ano de defesa: . 2008.

Acadêmico orientado: Leuzeni Moreira Dias

Título: A inclusão digital de adolescentes em uma Organização não governamental.

Ano de defesa: 2008.

Acadêmico orientado: Valdelice Prudêncio Lima.

### **Orientações de Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização**

Título: O ensino tradicional versus a aprendizagem INTERATIVO-VIRTUAL : um experimento em conteúdos de língua inglesa.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Gerson Pires Facchiano

Título: A formação tecnológica do professor de língua Inglesa em serviço com relação à Web 2.0.

Ano de defesa: 2009.

Acadêmico orientado: Regiane da Silva macedo Lima

Título: A Retextualização Como Estratégia De Ensino-Aprendizagem Da Produção De Hipertextos

Ano de defesa: 2009.

Acadêmico orientado: Sirlei Vitorino Alves do prado

Título: A aquisição da tecnologia em experimento de autoria colaborativa na Web - A plataforma Wiki.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Azenaide Abreu Soares Vieira

Título: A linguagem utilizada pelos adoslescentes nas salas de bate-papo digital.

Ano de defesa: 2007.

Acadêmico orientado: Vanessa Magalhães.

Título: A escrita colaborativa na Internet - aspectos lingüístico-textuais

Ano de defesa: 2007

Acadêmico orientado: Alcimar de Matos Tombini

Título: A escrita colaborativa na Internet- aspectos emocionais-interativos.

Ano de defesa: 2007.

Acadêmico orientado: Sônia Maria Pedroso Cursino

Título: A escrita colaborativa na Internet - aspectos sócio-interacionais.

Ano de defesa: 2007

Acadêmico orientado: Jaqueline Luciani Rom

### **Produção Científica relacionada(s) ao(s) projeto(s)**

#### **Artigos completos publicados em periódicos**

LIMA, Maria Conceição Alves de. Wikidiscurso - A questão da subjetivação discursiva tradicional versus a coletivização do discurso na WEB. *Web-Revista DISCURSIVIDADE* - Estudos linguísticos, ISSN: \_\_\_\_\_, v. 1, p. 7, 2008.

#### **Livros publicados/organizados ou edições**

LIMA, Maria Conceição Alves de. *Produzindo coletivamente na WEB* - a tecnologia wiki. São Paulo: Biblioteca24x7 Seven System International, ISSN: \_\_\_\_\_, 2009. v. 1. 153 p.

#### **Capítulos de livros publicados**

LIMA, Maria Conceição Alves de. Por uma concepção dialética e dialógica do ensino da produção textual. In: BUENO, Elza Sabino da Silva; SAMPAIO, Emílio Davi. (Orgs.). *Estudos da linguagem e de literatura: um olhar para o lato sensu*. Dourados: Editora UEMS, 2009, ISSN: \_\_\_\_\_, p. 26-42.

**Textos em jornais de notícias/revistas**LIMA, Maria Conceição Alves de. BYE-BYE BOM E VELHO PORTUGUES. JORNAL IMAGEM, Nova Andradina (MS), 28 fev. 2009.LIMA, Maria Conceição Alves de. SUDOESTE DE MINAS O JORNAL QUE PASSA EM REVISTA TODA UMA REGIÃO. Sudoeste de Minas, Alpinópolis - MG, 31 jan. 2008.LIMA, Maria Conceição Alves de. Astrofilosofando. Site *Ventaniaonline*, Alpinópolis - MG, 07 set. 2007LIMA, Maria Conceição Alves de. WikiDiscurso - A questão da subjetivação discursiva tradicional versus a coletivização do discurso na Web. Análise do discurso em debate, Nova Andradina -MS, 01 ago. 2007.LIMA, Maria Conceição Alves de. As diluridas. Site *Ventaniaonline*, Alpinópolis - MG, 24 jul. 2007.LIMA, Maria Conceição Alves de. My second life. Site *Ventaniaonline*, Alpinópolis - MG, 13 jul. 2007.

LIMA, Maria Conceição Alves de. Desejo e vontade - Farinha do mesmo saco. Site *Ventaniaonline*, Alpinópolis -MG, 25 jun. 2007.

### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

LIMA, Maria Conceição Alves de. Experienciando o letramento digital - sistematização de uma pesquisa-ação online. In: *I Congresso de Tecnologias na Educação*, ISSN: \_\_\_\_\_, 2008. I Congresso de Tecnologias na Educação - Artigos, 2008.

### **Resumos expandidos publicados em anais de congressos**

LIMA, Maria Conceição Alves de. Wikidiscurso - a questão da subjetivação discursiva tradicional versus a coletivização do discurso na WEB. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS LITERÁRIOS E LINGÜÍSTICOS - CIELL, 2008, Três Lagoas - MS. ANAIS CIELL. Três Lagoas - MS : UFMS, 2008. v. 1. p. 706-711.

LIMA, Maria Conceição Alves de . A autoria colaborativa na Web utilizando a plataforma Wiki. In: *III Congresso de Estudos <Lingüísticos e Literários de Mato Grosso do Sul*, 2007, Dourados - MS. Programação e Caderno de Resumos, 2007.

### **MARIA JOSÉ DE TOLEDO GOMES**

Título: As marcas da fronteira na linguagem de paraguaios residentes em MS

Função: Coordenador

Descrição: Embora o Estado de Mato Grosso do Sul apresente intensa diversidade lingüística e cultural, decorrente da presença de povos bastante diversos, este trabalho deverá focalizar apenas a linguagem falada pelos paraguaios radicados em MS, uma vez que os mesmos constituem hoje a maior colônia de imigrantes do MS e também por que foram os primeiros estrangeiros a habitar a nossa região. Assim sendo, este projeto tem por objetivos principais identificar e explicar as principais interferências lingüísticas no discurso de paraguaios residentes em MS. A partir do exame do corpus já existente e da realização de algumas novas entrevistas, iremos analisar as principais interferências fonético-fonológicas e semântico-lexicais do espanhol e do guarani presentes na fala de nossos informantes.

Financiamento: UEMS

Período: 2008/2010

### **Orientações de Iniciação científica vinculadas ao projeto**

Título: Estudo do campo semântico-lexical das ervas utilizadas no tereré.

Ano de defesa: 2009.

Acadêmico orientado: Francielly de Souza Carvalho.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Estudo dos vocábulos relacionados aos campos semântico-lexicais da religião no livro Sermones y exemplos de la lengua guarani de Nicolas Yapuguay.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Elizangela Ximenes de Oliveira.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Estudo do vocabulário relativo aos refrões, ditos e provérbios usados pelos paraguaios.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Sônia Sueli Gimenez Fernandes.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Estudo do vocabulário relativo aos sacramentos religiosos católicos presente na linguagem de paraguaios radicados em Mato Grosso do Sul.

Ano de defesa: 2008.

Acadêmico orientado: Francielly De Souza Carvalho.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Estudo do vocabulário relativo às rezas e benzimentos presente na linguagem de indígenas Guarani/Kaiowá da aldeia de Panambi, Município de Douradina-MS.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Elizangela Ximenes de Oli

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Os Metaplasmos por permuta no discurso dos paraguaios residentes em MS.

Ano de defesa: 2007

Acadêmico orientado: Geisebel Wille.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Os paraguaios radicados em Mato Grosso do Sul: sua linguagem, sua cosmovisão.

Ano de defesa: 2007

Acadêmico orientado: Sidnéia Forssetto Luiz..

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Metaplasmos por aumento na fala de paraguaios residentes em Mato Grosso Do Sul.

Ano de defesa: 2007.

Acadêmico orientado: Simone Espírito Santo Gomes.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Estudo do vocabulário relativo às devoções religiosas dos paraguaios católicos radicados no Mato Grosso do Sul.

Ano de defesa: 2007

Acadêmico orientado: Sônia Sueli Gimenez Fernandes.

Bolsa: PIBIC/UEMS

### **Orientações de Trabalho de Conclusão de Curso vinculadas ao projeto**

Título: O morfema BA na língua crioula da Guiné Bissau.

Ano de defesa:2009

Acadêmico orientado: Nágila Kelli Prado Sana.

Título: Paraguaios e brasileiros: visões em confronto.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Jucimara Bereta Silva.

Título: Estudo do vocabulário presente na música Soy paraguay y qué? e no discurso dos ouvintes paraguaios.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Sônia Sueli Gimenez Fernandes

Título: A Língua Guarani/Kaiowána Escola Joãozinho Caarapé Fernando: visões em confronto.

Ano de defesa: 2007

Acadêmico orientado: Rosinete Barbosa Pedro

### **Orientações de Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização**

Título: O contexto lingüístico e educacional em Ponta Porã, fronteira do Brasil com o Paraguai.

Ano de defesa: 2007

Acadêmico orientado: Francisco Assunção Da Silva

### **Artigos aceitos para publicação**

GOMES, M. J. T. Aspectos sociolinguísticos da alfabetização de indígenas. *Mosaicos* (UEMS), ISSN: \_\_\_\_\_, 2007.

### **Resumos expandidos publicados em anais de congressos**

GOMES, M. J. T. Mato Grosso do Sul enquanto área linguística. In: SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA, 2007, ISSN: \_\_\_\_\_, Campo Grande. SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA DA FUNDECT, 2007.

## **MARIA LEDA PINTO**

**Título:** *Vozes Pantaneiras: O vivido e o narrado nas Histórias de Vida dos Habitantes do Pantanal Sul-mato-grossense - Preservação e Respeito ao Meio Ambiente*

**Função:** Coordenador

**Descrição:** O presente projeto faz parte de uma ampla investigação a respeito das áreas úmidas do Cerrado mato-grossense e sul-mato-grossense, coordenado pela Universidade Federal de Mato Grosso por meio do Instituto de Áreas Úmidas, antigo Centro de Pesquisa do Pantanal/UFMT. Dentro do Programa este projeto se constitui em um dos sub-projetos que compõem as atividades do referido Instituto com apoio financeiro do Edital 015/2008 do CNPq. Desta forma, tem por objetivo buscar nas histórias de vida dos habitantes do Pantanal a imagem, por eles, discursivamente construída do espaço onde vivem e atuam, no sentido de aprimorar as campanhas de preservação e respeito ao meio ambiente. É por meio do uso da língua, aliado a outros aspectos do contexto social, que o homem constitui-se como sujeito que estabelece vínculos sociais com outros sujeitos e com outras culturas, construindo dessa forma, a sua história e a sua identidade. Esses habitantes, vivendo do trabalho no Pantanal sul-mato-grossense, região com características geográficas e sócio-históricas singulares, constituem-se, histórica e socialmente, por meio da riqueza linguística que se concretiza na convivência com outros falantes do português e com os do espanhol e do guarani, línguas presentes na interação discursiva do dia-a-dia, resultantes do convívio, em regime de fronteira aberta, com o Paraguai e a Bolívia.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2009-2014

**Título:** *Avaliação do desempenho escolar: estudo longitudinal GERES/UEMS*

**Função:** Coordenador

**Descrição:** O Projeto GERES - Estudo Longitudinal da Geração Escolar 2005 é uma pesquisa pioneira no Brasil, financiada pela Fundação Ford, desenvolvida em cinco metrópoles brasileiras por meio de uma parceria entre as Universidades - PUC/Rio, UFMG, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal da Bahia, UNICAMP e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. O objetivo central da pesquisa é investigar quais práticas educativas e quais condições escolares contribuem para a promoção da eficácia escolar e de equidade intra-escolar.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2004-Atual

### **Orientações de Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização**

Título: A importância da leitura no cotidiano escolar dos anos iniciais do ensino fundamental.

Ano da defesa: 2008.

Acadêmico orientado: Delici Cardoso Gonçalves.

Título: A importância de formar alunos leitores nos primeiros anos do Ensino Fundamental..

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Kássia Francisco Amorim Lopes.

Título: O papel da escola na construção de alunos leitores.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Márcia Pereira da Silva.

### **Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso vinculadas ao projeto**

Título: A influência da linguagem da internet na produção de textos..

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Manoel Pessoa da Silva e Vanessa Simões Leite.

Título: Alfabetizando com textos

Ano de defesa: . 2008.

Acadêmico orientado: Roseli da Silva Soares Peral.

Título: A importância da Magia de contar histórias como o despertar para a leitura.

Ano de defesa: 2008.

Acadêmico orientado: Claudeth Dias e Elaine Alves de Oliveira

Título: A literatura no processo de Alfabetização.

Ano de defesa: 2007

Acadêmico orientado: Luiza Ortega de Oliveira e Regina Maria da Silva Espíndola

Título: A Arte de contar história na construção do desenvolvimento infantil.

Ano de defesa: 2007

Acadêmico orientado: Edna Alves Revoredo.

Título: Contos, Cantos e Encantos - Despertando o Imaginário da Criança.

Ano de defesa: 2007.

Acadêmico orientado: Maria Brígida de Brito.

### **Produção Científica relacionada(s) ao(s) projeto(s)**

#### **Livros publicados/organizados ou edições**

PINTO, M. L. *Discurso e cotidiano*: histórias de vida em depoimentos de pantaneiros. São Paulo: Biblioteca Digital da USP, ISSN: , 2007. v. 01. 246 p.

#### **Capítulos de livros publicados**

PINTO, M. L. *Discurso e Cotidiano*: histórias de vida em depoimentos de pantaneiros. In: Centro de Estudios de Narratología - Mignon D. de Rodríguez Pasqués. (Org.). No prelo. Buenos Aires \_ AR: Editorial Dunken, ISBN: , 2008, v. , p. -.

PINTO, M. L. *Discurso e metáfora na fala do homem pantaneiro: uma construção identitária*. In: LARA, G. M. P.; BRANDÃO, Helena Hatsue Nagamine; SOUZA, Wander Emediato de; MACHADO, Ida Lúcia Machado. (Orgs.). *Análises do Discurso Hoje V.2*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, ISBN: , 2008, v.2, p.133-155.

PINTO, M. L. Estudos da Língua Portuguesa - Semântica e Lingüística Geral. In: BRAZ, Terezinha Pereira; PEROSA, Gilse T. Lazzari; SAKATE, Maria M.; FIGLIONI, Márcia Cristina Rocha. (Orgs.). *Educação sem fronteiras - Letras*. 5. ed. Campo Grande-MS: Editora UNIDERP, ISBN: 2007, v. 05, p. 05-35.

### **MARLON LEAL RODRIGUES**

**Título:** *Cotas para Negros: uma questão de identidade (afirmação e/ou negação).*

**Função:** Coordenador

**Descrição:** Projeto Pós-Doutoral desenvolvido junto ao IEL/UNICAMP, no período de março/2009 a dezembro /2009.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2008-2010

**Título:** *Violência na Escola (da definição de violência à prática discursiva na/da escola)*

**Função:** Coordenador

**Descrição:** A proposta do presente projeto coletivo (Profa. Dra. Marina Célia Mendonça, Wedencley Alves Santana, Profa. Dra. Jauranice Rodrigues Cavalcanti, Profa. Msc. Adélia Maria Evangelista Azeredo, Prof. Msc. Anáilton de Souza Gama, Prof. Dr. Marlon Leal Rodrigues) é analisar o espaço escola considerando a historicidade discursiva do espaço violência na/da escola, considerando os seus limites e suas bordas; analisar a representação e a prática discursiva que a comunidade escolar (professores, alunos, técnicos e administrativos e pais de alunos) possui sobre a violência na/da escola entre outros. Com esta proposta espera-se que os resultados possam de alguma forma contribuir para refletir sobre políticas públicas na escola e favorecer para oportunizar soluções que venham efetivar práticas que amenize ou solucione alguns dos aspectos do recorte que o projeto propõe.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2008-Atual

**Título:** *Discurso sobre a Representação Identitária do Negro Cotista na UEMS.*

**Função:** Coordenador

**Descrição:** O projeto tem por objetivo analisar a re-constituição e/ou re-configuração da identidade e/ou identificação (Hall, 2003, Rodrigues, 2006) do negro cotista da UEMS Universidade Estadual

de Mato Grosso do Sul - a partir da escuta do cotidiano (discursos menos institucionalizados) universitário enquanto lugar que possui o seu próprio (Certeau, 2002) e considerando que a questão da identidade e/ou identificação se constitui necessariamente na relação com o outro, no caso o não negro (é importante considerar o critério da classificação adotado pela UEMS, a auto-declaração). Ela é parte de como o próprio negro se representa e também aí inscrito de como o não negro representa o negro. Essas relações de identificação são históricas, marcadas por disputas, por tensão, por conflitos, por metáforas, por estereótipos, por jogos de representação e por estratégias discursivas etc.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2007-Atual

### **Dissertação de mestrado**

Título: Violência Discursiva na Escola.

Ano de defesa: 2010

Acadêmico orientado: Silvana Aparecida de Bastos Vieira da Silva.

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus de Três Lagoas

Título: Um estudo sobre a violência doméstica contra crianças e adolescentes no discurso da mídia.

Ano de defesa: 2010

Acadêmico orientado: Heloisa Lescano Guerra.

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus de Três Lagoas

Título: Os outros discursos oriundos do discurso da lei seca deslocam discursivamente de sentido ou derivam para outros.

Ano de defesa: 2010

Acadêmico orientado: Carina Maciel de Oliveira Silva.

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus de Três Lagoas

### **Orientações de Iniciação científica vinculadas ao projeto**

Título: Discurso polêmico das cotas para negros.

Ano de defesa: Maria Francisca Valiente.

Acadêmico orientado: 2009.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Metaplasmos: entre o oral e o escrito.

Ano de defesa: 2009.

Acadêmico orientado: Maria Pastoura Benedita de Santana.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Discurso de Cotas na UEMS: uma questão polêmica.

Ano de defesa: 2008.

Acadêmico orientado: Greiciane Antunes.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Raul Seixas: discurso e ideologia.

Ano de defesa: 2007

Acadêmico orientado: Ariane Zaparolli Dacico.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Discurso sobre Orientação Sexual e Identidade Femininas.

Ano de defesa: 2007.

Acadêmico orientado: Elenir Gonçalves da Rocha.

Bolsa: PIBIC/UEMS

### **Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso vinculadas ao projeto**

Título: Discursos sobre violência na escola: a discursividade sobre a violência física e a violência simbólica.

Ano de defesa: 2009.

Acadêmico orientado: Valdira Alves de Sá Fialho.

Título: Discursividade sobre gravidez não planejada na adolescência.

Ano de defesa: . 2009

Acadêmico orientado: Irani Fonseca Francisco.

Título: . Violência na escola: da simbólica à física..

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Maria Morais

Título: Movimento de Mulheres Agricultoras: discurso e gênero.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Maria Helena da Silva.

Título: O Discurso religioso na música popular brasileira..

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Emília Dias Balesteiro.

Título: Discurso de representação do professor.

Ano de defesa: 2007

Acadêmico orientado: Vanda Lúcia Godói Garcia Marques.

Título: Análise de piada de sogra.

Ano de defesa: 2007

Acadêmico orientado: Eliane Barbosa Rodovalho Costa.

Título: O Discurso das Charges de Jornais..

Ano de defesa: 2007

Acadêmico orientado: Cleide Pires de Moraes.

Título: A Constituição do Discurso Futebolístico.

Ano de defesa: 2007

Acadêmico orientado: Miriam Nascimento Araújo.

Título: A Questão da identidade e o preconceito com os cursos de Letras e Matemática da UEMS de Nova Andradina.

Ano de defesa: 2007.

Acadêmico orientado: Rosivani Santana.

Título: Discurso e Poesia: Mária Quintana.

Ano de defesa: 2007.

Acadêmico orientado: Fabiana Morais Magno.

### **Produção Científica relacionada(s) ao(s) projeto(s)**

#### **Artigos completos publicados em periódicos**

RODRIGUES, M. L. Papo de Linguísta: coiiiiisa estraakaanha!!!. Web-Revista Página de Debate: questões de linguística e linguagem, ISSN: , v. 01, p. 01-02, 2009.

RODRIGUES, M. L. . Poder, Discurso e Silência: 14 de maio, o ano que ainda não terminou. Web-Revista Discursividade Estudos Lingüísticos, ISSN: , v. 01, p. 01-20, 2008.

RODRIGUES, M. L. ; ARAÚJO, Miriam do Nascimento . A Constituição do Discurso Futebolístico. Web-Revista Discursividade Estudos Lingüísticos, ISSN: , v. 01, p. 01-14, 2008.

RODRIGUES, M. L. ; PEREIRA, M. L. . A Identidade do Estado do Estado de Mato Grosso do Sul: uma questão polêmica. Web-Revista Discursividade Estudos Lingüísticos, ISSN: , v. 01, p. 01-20, 2008.

RODRIGUES, M. L. ; SOUZA, N. F. . A Identidade da Mulher em Alguns Discursos Musicais. Web-Revista Discursividade Estudos Lingüísticos, ISSN: , v. 01, p. 01-29, 2008.

RODRIGUES, M. L. ; MORAES, Cleide Pires de . O Discurso das Charges do Jornais. Web-Revista Discursividade Estudos Lingüísticos, ISSN: , v. 01, p. 01-26, 2008.

RODRIGUES, M. L. ; COSTA, E. B. R. . Análise de Piadas de Sogra. Web-Revista Discursividade Estudos Lingüísticos, ISSN: , v. 01, p. 01-12, 2008.

RODRIGUES, M. L. ; MARQUES, Vanda Lúcia de Godoi Garcia . O Discurso da Representação do Professor. Web-Revista Discursividade Estudos Lingüísticos, ISSN: , v. 01, p. 01-15, 2008.

SANTANA, W. A. ; RODRIGUES, M. L. . A Gramática do Conflito numa Perspectiva Discursiva. Guavira Letras - Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFMS, ISSN: , v. 1, p. 52-62, 2007.

#### **Livros publicados/organizados ou edições**

RODRIGUES, M. L. . Introdução a Ideologia que Sustenta ao MST. São Paulo: Annablume, ISBN: , 2009.

RODRIGUES, M. L. (Org.) ; Anailton de Souza Gama (Org.) ; Eusvaldo Neto Rocha (Org.) ; COSTA, E. B. R. (Org.) ; Rosalina Ramos Lopes (Org.) ; Rosivanin Santana (Org.) ; Fabiana Morais Magno (Org.) . Análise do Discurso na Graduação (Teoria & Prática). 01. ed. Dourados: Edições Guavira, ISBN: 2008. v. 1000. 146 p.

Sírio Possenti (Org.) ; Ana Lúcia Furquim de Campos (Org.) ; Maria Angélica Freire de Carvalho (Org.) ; MENDONÇA, M. C. (Org.) ; CAVALCANTI, J. R. (Org.) ; OLIVEIRA, M. R. M. (Org.) ; SANTANA, W. A. (Org.) ; Maria Silva Olivi Louzada (Org.) ; RODRIGUES, M. L. (Org.) .  
Discurso e Sentido: questões em torno da mídia, do ensino e da história. 1. ed. São Carlos-SP; Dourados-MS: Claraluz; Editora da UEMS, 2007. ISBN:                    v. 500. 192 p.

### **Capítulos de livros publicados**

RODRIGUES, Marlon Leal; SOUZA, Antônio Carlos Santana de; ROCHA, Eusvaldo Neto; COSTA, E. B. R.; LOPES, Rosalina Ramos; SANTANA, Rosivanin; MAGNO, Fabiana Morais. *Academiae Militaris aut in Academiam Militaris*. In: RODRIGUES, Marlon Leal; GAMA, Anailton de Souza. (Orgs.). *Análise do discurso na graduação* (Teoria & Prática). Dourados: Edições Guavira, 2008, ISBN:                    , v. 1000, p. 06-38.

RODRIGUES, M. L. POSSENTI, S.; CAMPOS, A. L. F. de; CARVALHO, M. A. F. de; MENDONÇA, M. C.; CAVALCANTI, J. R.; OLIVEIRA, M. R. M.; SANTANA, W. A.; LOUZADA, M. S. O. Discurso e Silêncio: "14 de maio: o dia que ainda não terminou". In: RODRIGUES, M. L.; ALVES, W. (Org.). *Discurso e Sentido: questões em torno da mídia, do ensino e da história*. São Carlos - SP; Dourados-MS: Claraluz; Editora UEMS, 2007, ISBN: v. , p. 167-192.

### **Textos em jornais de notícias/revistas**

RODRIGUES, M. L. A Representação Identitária do Negro Cotista na UEMS. Revista Hoje, Nova Andradina - MS, p. 23 - 23, 01 dez. 2008.

RODRIGUES, M. L. Linguística: quem é? o que faz? (parte II). Jormnal Imagem, Nova Andradina - MS, p. 02 - 02, 25 out. 2008.

RODRIGUES, M. L. Resenha: Discurso de Representação do Professor. Jornal Imagem, Nova Andradina - MS, p. 02 - 02, 27 set. 2008.

RODRIGUES, M. L. Resenha: A Identidade do Estado do Mato Grosso do Sul. Jornal Imagem, Nova Andradina - MS, p. 01 - 01, 23 ago. 2008.

RODRIGUES, M. L. Resenha: A Identidade da Mulher em Alguns Estilos Musicais. Jornal Imagem, Nova Andradina - MS, p. 02 - 02, 02 ago. 2008.

RODRIGUES, M. L. Lingüista: quem é? e o que faz?. Jornal Imagem, Nova Andradina, p. 02 - 02, 26 jul. 2008

RODRIGUES, M. L. Papo de Lingüista: coiiiiisa estraaha!!!. Jornal Imagem, Nova Andradina - MS, p. 02 - 02, 28 jun. 2008.

### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

RODRIGUES, M. L. *Ensino de Gramática Versus Ensino de Língua*. In: CIELL - CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS LITERÁRIOS E LINGÜÍSTICO, 2008, Três Lagoas.

Identidade: considerações sobre experiência. Campo Grande : Editora da UFMS, ISSN: \_\_\_\_\_ , 2008. v. 01. p. 800-809.

RODRIGUES, M. L. *Poder e Discurso*: relação constitutiva. In: IV ENCONTRO DE PESQUISA DA FINAN: ESPAÇO DA PESQUISA E DOS SABERES, 2008, Nova Andradina. Espaço da Pesquisa e dos Saberes: Nova Andradina : Cristo Rei Gráfica e Editora, 2008. ISSN: \_\_\_\_\_ v. 01. p. 01-21.

## **MIGUEL EUGÊNIO DE ALMEIDA**

**Título:** *Estudos Complementares de Língua Portuguesa*: discussões sobre questões gramaticais

**Função:** Coordenador

**Descrição:** Projeto enfoca o caráter histórico associado à Língua Portuguesa no Brasil, buscado discutir dados historiográficos e filológicos importantes para a delimitação das variações na expressão em Língua Portuguesa ao longo da História.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2008-Atual

### **Orientações de Iniciação científica vinculadas ao projeto**

Título: A morfologia na gramática de Artur de Almeida Torres.

Ano de defesa: 2008.

Acadêmico orientado: Rosângela Cacho.

Bolsa: PIBIC/UEMS

### **Orientações de Trabalho de Conclusão de Curso vinculadas ao projeto**

Título: A ortografia nas redações de alunos de 6<sup>a</sup> e 7<sup>a</sup> séries de ensino fundamental..

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Roseli Chagas Mendez Larrea.

Título: O Advérbio na Gramática tradicional e na gramática descritiva.

Ano de defesa: 2007.

Acadêmico orientado: Maria do Rosário Marques de Sá Ardvino.

### **Produção Científica relacionada(s) ao(s) projeto(s)**

### **Artigos completos publicados em periódicos**

ALMEIDA, M. E. Abordagem semiótica de “A raposa e o bode” de Esopo. *Revista Philologus*, ISSN: , v. 14, p. 40, 2008.

ALMEIDA, M. E. Abordagem semiótica de "A raposa e o bode"(Esopo). *Web- revista Discursividade estudos lingüísticos*, ISSN: ,v. 01, p. 01-07, 2008

ALMEIDA, M. E. Cultura: uma contribuição para a Historiografia Lingüística. *Revista Philologus*, ISSN: , v. 39, p. 25, 2007.

ALMEIDA, M. E. Notações ortoépicas e ortográficas na. *Cadernos do CNLF (CiFEFil)*, v. XI, p. 109-117, 2007, ISSN: .

### **Capítulos de livros publicados**

ALMEIDA, M. E. Artur de Almeida Torres - O porta-voz da NGB. In: BASTOS, N. M. O. B.; PALMA, D. V. (Orgs.). *História Entrelaçada 3*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, ISBN: , 2008, v. , p. 46-72.

### **ONILDA SANCHES NINCAO**

**Título:** *Vozes Pantaneiras: O vivido e o narrado nas Histórias de Vida dos Habitantes do Pantanal Sul-mato-grossense - Preservação e Respeito ao Meio Ambiente*

**Função:** Coordenador

**Descrição:** O presente projeto faz parte de uma ampla investigação a respeito das áreas úmidas do Cerrado mato-grossense e sul-mato-grossense, coordenado pela Universidade Federal de Mato Grosso por meio do Instituto de Áreas Úmidas, antigo Centro de Pesquisa do Pantanal/UFMT. Dentro do Programa este projeto se constitui em um dos sub-projetos que comporão as atividades do referido Instituto com apoio financeiro do Edital 015/2008 do CNPq. Desta forma, tem por objetivo buscar nas histórias de vida dos habitantes do Pantanal a imagem, por eles, discursivamente construída do espaço onde vivem e atuam, no sentido de aprimorar as campanhas de preservação e respeito ao meio ambiente. É por meio do uso da língua, aliado a outros aspectos do contexto social, que o homem constitui-se como sujeito que estabelece vínculos sociais com outros sujeitos e com outras culturas, construindo dessa forma, a sua história e a sua identidade. Esses habitantes, vivendo do trabalho no Pantanal sul-mato-grossense, região com características geográficas e sócio-históricas singulares, constituem-se, histórica e socialmente, por meio da riqueza lingüística que se concretiza na convivência com outros falantes do português e com os do

espanhol e do guarani, línguas presentes na interação discursiva do dia-a-dia, resultantes do convívio, em regime de fronteira aberta, com o Paraguai e a Bolívia.

**Financiamento:** Edital 015/2008 do CNPq

**Período:** 2008-Atual

**Título:** *Práticas de letramento em língua Terena em escolas indígenas do Pantanal sul-mato-grossense: usos, significados culturais e identitários.*

**Função:** Coordenador

**Descrição:** Considerando a relação existente entre língua, discurso, identidade e práticas de letramento, esse projeto tem como objetivo mapear as práticas de letramento e as condições de produção de texto em língua Terena em escolas indígenas de diferentes áreas do Pantanal sul-mato-grossense, identificando usos, significados culturais e identitários e suas implicações para o ensino da língua indígena na escola

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2008-2011

### **Orientações de Iniciação científica vinculadas ao projeto**

Título: Mapeamento das práticas de letramento em Língua Terena na Escola Municipal Indígena 31 de Março da Aldeia Brejão no Município de Nioaque/MS.. Início:.

Ano de defesa: 2010

Acadêmico orientado: Daniele Barros da Silva.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Concepções sobre bilinguismo de professores indígenas na aldeia Piraquá na cidade de Bela Vista/MS.

Ano de defesa: : 2010

Acadêmico orientado: Elaine Rodrigues Caballero.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Levantamento dos temas e conteúdos abordados por professores indígenas em oficinas de produção de textos em língua Terena.

Ano de defesa: 2009.

Acadêmico orientado: Waldemir de Souza.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Fronteira Brasil/Paraguai: atuação de sujeitos bilíngües na Escola Perpétuo Socorro na cidade de Bela Vista.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Eliane Rodrigues Caballero.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Conceções sobre bilingüismo de professores brasileiros na fronteira Brasil/Paraguai na cidade de Bela Vista.

Ano de defesa: 2009.

Acadêmico orientado: Sofia Arce Nunes

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: Práticas Lingüísticas de Sujeitos Bilíngües na Escola Alziro Lopes.

Ano de defesa: 2009.

Acadêmico orientado: Daniele Barros da Silva.

Bolsa: PIBIC/UEMS

### **Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso vinculadas ao projeto**

Título: Crenças e concepções dos professores de Língua Portuguesa da rede pública de ensino de Guia Lopes da Laguna.

Ano de defesa: 2008.

Acadêmico orientado: Eliete Lopes Matricardi.

Título: O ensino da gramática em um livro didático de Língua Portuguesa.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Tiago Gonçalves de Moraes.

Título: Análise de um artigo produzido sob a ótica de uma crise político-social.

Ano de defesa: 2008.

Acadêmico orientado: Wuelington Duarte do Nascimento.

Título: Representações dos professores sobre o ensino de Língua Portuguesa no Município de Jardim

Ano de defesa: 2008.

Acadêmico orientado: Adriane Schneider.

Título: Marcas do dialeto popular em redações de 3º ano do Ensino Médio

Ano de defesa: 2007

Acadêmico orientado: Demécia Arévalo.

Título: Produção de sentido em textos acadêmicos.

Ano de defesa: 2007

Acadêmico orientado: Alessandra Cavalheiro Vieira.

Título: Alguns aspectos da construção da escrita de uma criança.

Ano de defesa: 2007

Acadêmico orientado: Leila Regina da Rosa.

### **Produção Científica relacionada(s) ao(s) projeto(s)**

#### **Trabalhos completos publicados em anais de congressos**

NINCAO, O. S. . Texto e Contexto: a história da produção de um texto em língua indígena (terena).. In: XVI InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada, 2007, São Paulo. Anais do XVI InPLA - Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada, ISSN: , 2007.

NINCAO, O. S. . Representações de uma formadora de professores indígenas sobre letramento em língua Terena.. In: 16 CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL, 2007, Campinas. Caderno de Atividades Resumos No Mundo há muitas Armadilhas e é preciso quebrá-las. CAMPINAS : ALB, ISSN: , 2007.

## Capítulos de livros publicados

NINCAO, O. S. . Os Índios na Era da Inclusão. In: SILVA, Adriana Rodrigues da.. (Org.). Educação, políticas públicas e formação de professores;. 1 ed. Campo Grande: UNIDERP, ISBN: 2008, v. 228, p. 21-34.

NINCAO, O. S. . O Ensino da Língua Indígena Hoje: entre os processos próprios de aprendizagem e os saberes teóricos.. In: Souza, Ana Aparecida Arguelho, Frias, Regina Barreto. (Org.). O processo educativo na atualidade: fundamentos teóricos.. 1ª ed. Campo Grande: UNIDERP, ISBN: 2005, v. 1, p. 23-217.

### SILVANE APARECIDA DE F. MARTINS

**Título:** *O ensino de leitura no Brasil: a formação do gosto*

**Função:** Coordenador

**Descrição:** Projeto de pesquisa UEMS

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2008-2010

**Título:** *A prática de análise linguística: um estudo comparativo entre Brasil e Portugal*

**Função:** Coordenador

**Descrição:** Temos como objetivo neste Projeto fazer um estudo comparativo do ensino de língua materna no Brasil e em Portugal. Mais precisamente, analisar os manuais didáticos de língua materna mais adotados no ensino fundamental e médio no Brasil e ciclo básico e curso secundário em Portugal. Nosso intuito maior é verificar como esses manuais propõem as atividades gramaticais para serem trabalhadas em sala de aula. Com o fito de averiguar se as atividades sugeridas objetivam levar o aluno a refletir sobre o uso lingüístico, a ampliar a competência comunicativa dos sujeitos em formação, se oferecem subsídios para que os estudantes possam conhecer/analisar as características textuais de diversos gêneros textuais para em seguida transpor tais conhecimentos para suas produções escritas, ou se continuam enfatizando a gramática normativa e as nomenclaturas de forma solta e descontextualizada.

**Financiamento:** Universidade do Porto e Universidade Estadual de Campinas

**Período:** 2007-2008

**Título:** *Histórias de vidas: a construção da identidade dos parceiros do assentamento serra*

**Função:** Coordenador

**Descrição:** Projeto de pesquisa UEMS

**Financiamento:** FUNDECT

**Período:** 2006-2008

**Título do projeto:** *A representatividade dos gêneros textuais nas práticas comunicativas*

**Função:** Coordenador

**Descrição:** Sabe-se que há uma imensa variedade de gêneros textuais circulando socialmente, os quais têm funcionado como intermediários nas diversas situações comunicativas do cotidiano. Ao verificar toda esse variedade, verificou-se a necessidade de analisar o funcionamento da linguagem nas diversas situações comunicativas, pois dependendo da situação sócio-comunicativa um gênero textual será utilizado. Isso instigou nossa curiosidade e despertou-nos o interesse em pesquisar, aprofundar nossos conhecimentos sobre a questão dos gêneros textuais. Devido a complexidade da questão em pauta, é comum encontrarmos professores, que ao usar o texto em sala de aula, trabalhamo como se fosse formado por estruturas fixas, homogêneas, não percebendo a heterogeneidade de discursos presentes em um mesmo texto e que a cada situação de uso uma nova forma de discurso pode ser utilizada. Assim sendo, tem-se como objetivo de pesquisa realizar um estudo teórico sobre a noção de gênero textual, levantar os gêneros mais circulados socialmente, bem como analisar as características textuais de alguns gêneros mais circulados sempre levando em consideração a situação de uso e o evento comunicativo.

**Financiamento:** UEMS

**Período:** 2005-2007

### **Dissertação de Mestrado**

Título: Uma análise dos discursos de posse de Luiz Inácio Lula da Silva.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: MarlúciaFrancisca de Oliveira.

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Camus de Três Lagoas/MS

### **Orientações de Iniciação científica vinculadas ao projeto**

Título: Análise dos aspectos argumentativos no tribunal do júri.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Luana Candida de Carvalho.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: A prática de análise linguística em sala de aula: sua prática e pressupostos teóricos.

Ano de defesa: 2008.

Acadêmico orientado: Daniele Pereira Garcia.

Bolsa: PIBIC/UEMS

Título: O livro didático e as atividades de análise linguística.

Ano de defesa: 2008.

Acadêmico orientado: Daisy Domingos Gonçalves Moreira.

Bolsa: PIBIC/UEMS

### **Orientações de Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização**

Título: Análise do discurso do pedagogo sobre a formação de professor.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Rosimeire Cecato.

Título: O ensino de língua materna e a prática de análise linguística no 5. ano do Ensino Fundamental..

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Valdirene Carolina Teixeira Quin.

Título: Fábulas: uma análise semiótica na perspectiva greimasiana..

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Luana Cândida de Carvalho.

Título: O processo de escolarização da leitura em alunos do 5. Ano do Ensino Fundamental.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Laurenice Fátima Coutinho Carvalho.

Título: A leitura e a escrita enquanto prática social.

Ano de defesa: 2009

Acadêmico orientado: Helena Aparecida Paulina Viana.

Título: Análise do discurso de professores de língua materna em início e fim de carreira: uma história de ressignificações

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Alessandra Müller da Silva Freitas.

Título: Biblioteca infantil: espaço encantado da leitura.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Rosimar Pires Alves.

Título: A prática social do letramento dos moradores do Assentamento Serra.

Ano de defesa: 2008

Acadêmico orientado: Valderly Maria dos Santos.

Título: As representações dos afrodescendentes cotistas: o jogo das imagens.

Ano de defesa: 2008.

Acadêmico orientado: Luzicrécia Ferreira do Carmo.

Título: O livro didático de língua inglesa: alienação ou emancipação.

Ano de defesa: 2007.

Acadêmico orientado: Carina Maciel da Silva Oliveira.

Título: A diversidade de gêneros textuais no livro didático de Português do ensino médio.

Ano de defesa: 2007

Acadêmico orientado: Aline Inácio de Freitas.

Título: O ensino de leitura: desenvolvendo o gosto.

Ano de defesa: 2007.

Acadêmico orientado: Elaine Aparecida Nogueira Longate.

## **Orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso vinculadas ao projeto**

Título: A Biblioteca e o incentivo à leitura.

Ano de defesa: 2009.

Acadêmico orientado: Geisybel Ladislau Lopes.

Título: A leitura na perspectiva do leitor.

Ano de defesa: 2009.

Acadêmico orientado: Stefani de Souza Pereira.

Título: A arte de contar histórias na educação infantil.

Ano de defesa: 2009.

Acadêmico orientado: Necilma Aparecida Queiroz Páscoa.

Título: Um olhar sobre o poeta: leitura em miha escola.

Ano de defesa: 2008.

Acadêmico orientado: Simone Silveira dos Santos.

Título: Da leitura à produção textual: uma análise reflexiva.

Ano de defesa: 2008.

Acadêmico orientado: Selma Pereira

Título: Produção textual: uma análise da prática em sala de aula.

Ano de defesa: 2007.

Acadêmico orientado: Luana Cândida de Carvalho.

## **Produção Científica relacionada(s) ao(s) projeto(s)**

### **Artigos**

FREITAS, Silvane Aparecida. Gêneros textuais: a linguagem em funcionamento. *Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades*. v. XXIV, ISSN: \_\_\_\_\_, 2008. p. 119-133.

FREITAS, Silvane Aparecida. Análise da concordância verbal em produções escritas de alunos do ensino superior. *Mosaicos (UEMS)*, ISSN: \_\_\_\_\_, v. 1, 2007. p. 20-35.

FREITAS, Silvane Aparecida. O gênero do discurso 'frase de protesto': do interdiscurso ao intergênero. *Revista da ABRALIN*. ISSN: \_\_\_\_\_, v. 6, 2007. p. 37-60.

FREITAS, Silvane Aparecida. *Letramento, identidade e diversidade*. Letra Magna (Online), v. 6, p. 1-15, ISSN: \_\_\_\_\_, 2007.

### **Capítulo de Livros**

FREITAS, Silvane Aparecida. O letramento e o processo de formação identitária do sujeito. In: BUENO, Elza Sabino da Silva; SAMPAIO, Emílio Davi (Orgs.). *Estudos da linguagem e estudos de literatura: um olhar para o lato sensu*. Dourados: UEMS, 2009. ISBN: \_\_\_\_\_, p. 100-122.

FREITAS, Silvane Aparecida. A educação no Assentamento Serra: repetição ou reelaboração. In: ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro. (Org.). *Pesquisa em Educação: inclusão, história e política*. Campo Grande: UCDB, 2008. ISBN: \_\_\_\_\_, p. 17-34.

FREITAS, Silvane Aparecida. As atividades de reflexão sobre a língua e sua representação nos manuais didáticos de língua portuguesa do Brasil e de Portugal. In: LIMA-HERNANDES; Maria Célia; MARÇALO, Maria João; MICHELETTI, Guaraciaba; MARTIN, Vima Lia Rossi (Orgs.). *A língua portuguesa no mundo*. São Paulo: FFLCH-USP, 2008. ISBN: \_\_\_\_\_, p. 90-110.

FREITAS, Silvane Aparecida. As condições de leitura nas escolas públicas de Paranaíba: realidades e adversidades. In: ARAUJO, Doracina Aparecida de Castro (Org.). *Pesquisa em educação: política, sociedade e tecnologia*. Campo Grande: UNIDERP, 2007. ISBN: \_\_\_\_\_, p. 143-160.

FREITAS, Silvane Aparecida. Gêneros textuais: a escola tem sido um lugar autêntico de comunicação. In: FERNANDES, Cleudemar Alves et al. (Org.). *Análise do discurso: perspectivas*. Uberlândia: UFU, 2007. ISBN: \_\_\_\_\_, p. 40-60.

FREITAS, Silvane Aparecida. De meros receptores a sujeitos de sua história. In: BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani (Org.). *Memórias da Extensão*. Dourados: UEMS, 2007. ISBN: \_\_\_\_\_, p. 79-83.

### **Trabalhos completos e/ou resumos publicados em anais de congressos**

FREITAS, Silvane Aparecida. O lugar da reflexão lingüística no ensino de língua materna no Brasil e em Portugal. In: I CONGRESSO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DO MESTRADO EM LETRAS DA UFMS. Campo Grande, MS: UFMS, ISSN: \_\_\_\_\_, 2008.

FREITAS, Silvane Aparecida. Assentamento Serra: sujeito, história e identidade. In: III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ANÁLISE DO DISCURSO. Belo Horizonte: UFMG, 2008. ISSN: \_\_\_\_\_, p. 291-292.

FREITAS, Silvane Aparecida. Os gêneros midiático e sua circulação em sala de aula. In: II ENCONTRO NACIONAL SOBRE HIPERTEXTO. Fortaleza: 2007. ISSN: \_\_\_\_\_, p. 14-14.

FREITAS, Silvane Aparecida. O livro didático de ensino médio e as propostas de atividades com gêneros textuais. In: IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDO DE GÊNEROS TEXTUAIS. Tubarão, SC: UNISUL, 2007. ISSN: \_\_\_\_\_, p. 1839-1850.

## **11. QUADRO DE PROJETOS DE PESQUISA POR LINHA DE PESQUISA**

<b>Título</b>	<b>Linha de Pesquisa</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Colaboradores</b>	<b>Financiamento</b>	<b>IC associados</b>	<b>Grupo de Pesquisa</b>
<i>Literatura infantil: história, funções e usos na escola de educação básica</i>	Literatura, cânone e sociedade	<b>Ana Aparecida Arguelho de Souza</b>	Daniel Abrão	Não	01 Trabalho	Literatura, história e Sociedade – UEMS;  Sociedade, História e educação – GEPSE.
Funções sociais da educação contemporânea	Literatura, cânone e sociedade	<b>Ana Aparecida Arguelho de Souza</b>	Não Possui	Não	Não possui	Literatura, história e Sociedade – UEMS;  Sociedade, História e educação – GEPSE.
<i>Revisão do cânone literário nacional: Maria Ângela Alvin e Hélio Serejo</i>	Literatura, cânone e sociedade	<b>Danglei de Castro Pereira</b>	Daniel Abrão;  Lucilo Antonio Rodrigues	Não	02 Trabalhos	Literatura, História e Sociedade – UEMS;  Grupo acadêmico de ensino de literaturas vernáculas-UNESP
<i>Perspectiva titânica na poesia romântica brasileira</i>	Literatura, cânone e sociedade	<b>Danglei de Castro Pereira</b>	Daniel Abrão; Lucilo Antonio Rodrigues	Não	07 Trabalhos	Literatura, história e Sociedade – UEMS;  Grupo acadêmico de ensino de literaturas vernáculas-UNESP
<i>Poesia sul-mato-grossense contemporânea: levantamento, crítica e divulgação</i>	Literatura, cânone e sociedade	<b>Daniel Abrão</b>	Ana Aparecida Arguelho de Souza;  Danglei de Castro Pereira;	Não	3 Trabalhos	Literatura, História e Sociedade – UEMS;  GRECC- Grupo de Estudos em Crítica

						Literária; Linguística e teoria Literária - UEG
<i>Catatau: zona interdiscursiva entre a poesia e a filosofia</i>	Literatura, cânone e sociedade	<b>Daniel Abrão</b>	Não Possui	Não	Não Possui	Literatura, História e Sociedade – UEMS;  GRECC- Grupo de Estudos em Crítica Literária;  Linguística e teoria Literária - UEG
<i>A representação da (in) diferença nos blogs literários</i>	Literatura, cânone e sociedade	<b>Lucilo Antônio Rodrigues</b>	Danglei de Castro Pereira	Não	Não Possui	Grupo de Estudos em língua, literatura e ensino de Cassilândia – UEMS.
<i>Uma análise da morte através do romance de cavalaria: Ars muriendi na literatura medieval - fase dois</i>	Literatura, cânone e sociedade	<b>Márcia Maria de Medeiros</b>	Márcia Maria de Medeiros	CNPq Edital 015/2008	2 Trabalhos	Literatura, história e Sociedade – UEMS; PEM – Programa de estudos Medievais
Arqueologia dos escritores críticos de Mato Grosso: um advento da pós-modernidade	Literatura, cânone e S sociedade	<b>Susylene Dias de Araujo</b>	Não Possui	Não	Não Possui	Literatura, história e Sociedade – UEMS; Afro-decendências na literatura Brasileira - UFMG
<i>Variação linguística no português falado em regiões fronteiriças</i>	Linguagem e diversidade linguística	<b>Elza Sabino da Silva Bueno</b>	Silvane Aparecida de Freitas	Não	2 Trabalhos	Formação de Professores de Línguas para contextos multiculturais e de fronteiras – UEMS;

						Linguística e ensino UEMS.  Variação Linguística e Confrontos
<i>Descrição e variação linguística no português de fronteira</i>	Linguagem e diversidade linguística	<b>Elza Sabino da Silva Bueno</b>	Silvane Aparecida de Freitas;	Não	2 Trabalhos	SECOMLIN-aess-semióticas, comunicação e linguagens-altos estudos em semiótica sincrética UNIPAR  Variação Linguística e Confrontos
	Linguagem e diversidade linguística	<b>Maria Conceição Alves de Lima</b>				Linguística e ensino UEMS.  Núcleo de Estudos em Análise do Discurso  Variação Linguística e Confrontos
	Linguagem e diversidade linguística	<b>Maria Conceição Alves de Lima</b>				Núcleo de Estudos em Análise do Discurso;  GETED (Grupo de Pesquisa e Estudos em Tecnologia Educacional e Educação a Distância);  Variação Linguística e Confrontos-UEMS
	Linguagem e diversidade linguística	<b>Maria José de Toledo Gomes</b>				Variação Linguística e Confrontos-UEMS

<i>Vozes Pantaneiras: O vivido e o narrado nas Histórias de Vida dos Habitantes do Pantanal</i>	Linguagem e diversidade linguística	<b>Maria Leda Pinto</b>	Léia Teixeira Lacerda Maciel; Giovani José da Silva; Onilda Sanches Nincao – Márcia Maria de Medeiros	CNPq Edital 015/2008	Não possui	Educação, Cultura e Diversidade  Variação Linguística e Confrontos-UEMS
<i>Avaliação do desempenho escolar: estudo longitudinal GERES/UEMS</i>	Linguagem e diversidade linguística	<b>Maria Leda Pinto</b>	Não Possui	Fundação Ford	Não possui	Educação, Cultura e Diversidade
<i>Cotas para Negros: uma questão de identidade (afirmação e/ou negação).</i>	Linguagem e diversidade linguística	<b>Marlon Leal Rodrigues</b>	Anailton de Souza Gama - Integrante / Adélia Maria Evangelista Azevedo -	Não	Não possui	GADI - Grupo de Pesquisa em Análise do Discurso  Grupo de estudos e pesquisa em educação, gênero, raça e etnia;  Núcleo de Estudos em Análise do Discurso  Núcleo de Estudos Variacionistas e Discursivos do Mestrado em Letras do UFMS
<i>Violência na Escola (da definição de violência à prática discursiva na/da escola)</i>	Linguagem e diversidade linguística	<b>Marlon Leal Rodrigues</b>	Marina Célia Mendonça; Wedencley Alves Santana, Jauranice Rodrigues Cavalcanti; Adélia Maria Evangelista Azeredo; Anailton de Souza Gama;	Não	3 Trabalhos	GADI - Grupo de Pesquisa em Análise do Discurso  Grupo de estudos e pesquisa em educação, gênero, raça e etnia;  Núcleo de Estudos em Análise do Discurso  Núcleo de Estudos Variacionistas e Discursivos do

						Mestrado em Letras do UFMS
<i>Discurso sobre a Representação Identitária do Negro Cotista na UEMS</i>	Linguagem e diversidade linguística	<b>Marlon Leal Rodrigues</b>	Não possui	Não	Não possui	Núcleo de Estudos em Análise do Discurso
<i>Estudos Complementares de Língua Portuguesa: discussões sobre questões gramaticais</i>	Linguagem e diversidade linguística	<b>Miguel Eugênio de Almeida</b>	Não possui	Não	2 Trabalhos	Núcleo de Estudos em Análise do Discurso
<i>Vozes Pantaneiras: O vivido e o narrado nas Histórias de Vida dos Habitantes do Pantanal Sul-mato-grossense - Preservação e Respeito ao Meio Ambiente</i>	Linguagem e diversidade linguística	<b>Onilda Sanches Nincao</b>	Não possui	Edital 015/2008 do CNPq	2 Trabalhos	Variação Linguística e Confrontos-UEMS Núcleo de Estudos em Análise do Discurso
<i>Práticas de letramento em língua Terena em escolas indígenas do Pantanal sul-mato-grossense: usos, significados culturais e identitários.</i>	Linguagem e diversidade linguística	<b>Onilda Sanches Nincao</b>	Não possui	Não	2 Trabalhos	Variação Linguística e Confrontos-UEMS Núcleo de Estudos em Análise do Discurso
<i>O ensino de leitura no Brasil: a formação do gosto</i>	Linguagem e diversidade linguística	<b>Silvane Aparecida de Freitas</b>		Não	Não possui	Variação Linguística e Confrontos-UEMS Núcleo de Estudos em Análise do Discurso Linguística e ensino
<i>A prática de análise linguística: um estudo comparativo entre Brasil e</i>	Linguagem e diversidade linguística	<b>Silvane Aparecida de Freitas</b>	Não possui	Universidade do Porto e Universidade Estadual de Campinas	2 trabalhos	Variação Linguística e Confrontos-UEMS Núcleo de Estudos em

Portugal						Análise do Discurso
						Linguística e ensino
<i>Histórias de vidas:</i> a construção da identidade dos parceiros do assentamento serra	Linguagem e diversidade linguística	<b>Silvane Aparecida de Freitas</b>	Estela Natalina Montovani Bertoletti;  Maria Conceição Alves de Lima,  Marlon Leal Rodrigues	FUNDECT	2 trabalhos	Varição Linguística e Confrontos-UEMS  Núcleo de Estudos em Análise do Discurso  Linguística e ensino

## 12. QUADRO ESTATÍSTICO DE PRODUÇÃO DOCENTE TRIÊNIO 2007-2009

PESQUISADOR(A)	ARTIGOS	LIVROS	CAP. LIVROS	CONGRESSOS	TOTAL
Ana Aparecida Arguelho de Souza	2	1	2	2	7
Danglei de Castro Pereira	6	-	-	2	8
Daniel Abrão	-	-	-	-	-
Lucilo Antonio Rodrigues	1	-	-	2	3
Márcia Maria de Medeiros	5	2	-	2	9
Maria Helena de Queiroz	-	-	-	-	-
Elza Sabino da Silva Bueno	1	1	2	6	12
Maria Conceição Alves de Lima	1	1	1	1	4
Maria José Toledo Gomes	1	-	-	-	1
Maria Leda Pinto	-	1	3		4
Marlon Leal Rodrigues	11	3	2	2	18
Miguél Eugênio Almeida	3	-	1	-	4
Onilda Sanclhes Nincao	-	-	2	2	4

Silvane Aparecida de Freitas	4	-	6	4	14
------------------------------	---	---	---	---	----

### 13. FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Nome	Formação	Títuloção	Ano	Fone/e-mail	CPF
Ana Aparecida Arguelho de Souza	Letras	Doutora	2004	(67) 3356-0752 <a href="mailto:arguelho@uems.br">arguelho@uems.br</a> , <a href="mailto:ana.arguelho@terra.com.br">ana.arguelho@terra.com.br</a>	089.317.471-87
Danglei de Castro Pereira	Letras	Doutor	2006	(067) 3441- 4960  <a href="mailto:danglei@terra.com.br">danglei@terra.com.br</a>	787.817.286-20
Daniel Abrão	Letras	Doutor	2007	(67) 3382-3319  <a href="mailto:danielabrao@uol.com.br">danielabrao@uol.com.br</a>	528.788.131-20
Lucilo Antonio Rodrigues	Letras	Doutor	2006	(67)  <a href="mailto:luciloterra@terra.com.br">luciloterra@terra.com.br</a>	019.018.638-08
Márcia Maria de Medeiros	História – Produção em Letras	Doutora	2006	067 -81170532  <a href="mailto:yseuth@hotmail.com">yseuth@hotmail.com</a>	886.757.850-20
Maria Helena de Queiroz	Letras	Doutora	2004	3422-6608  <a href="mailto:helena@uems.br">helena@uems.br</a>	404.267.421-68
Elza Sabino da Silva Bueno	Letras	Doutora	2004	(67) 3424-0686  <a href="mailto:elza@uems.br">elza@uems.br</a> , <a href="mailto:elza20@hotmail.com">elza20@hotmail.com</a>	056.936.158-39
Maria Conceição Alves de Lima	Letras	Doutora	2007	(67) 3443-1931  <a href="mailto:mclima@uems.br">mclima@uems.br</a>	397.849.676-34
Maria José Toledo Gomes	Letras	Doutora	1985	(67) 3424-2112  <a href="mailto:zeze@uems.br">zeze@uems.br</a> , <a href="mailto:maria_jose_505@hotmail.com">maria_jose_505@hotmail.com</a>	105.924.231-15
Maria Leda Pinto	Letras	Doutora	2007	(67) 3351-3243  <a href="mailto:maria_ledap@yahoo.com.br">maria_ledap@yahoo.com.br</a> , <a href="mailto:leda@uems.br">leda@uems.br</a>	108.099.101-87
Marlon Leal Rodrigues	Letras	Doutor	2007	(67) 9218-7782  <a href="mailto:marlonlero@bol.com.br">marlonlero@bol.com.br</a> , <a href="mailto:marlon@uems.br">marlon@uems.br</a>	842.897.837-91
Miguel Eugênio Almeida	Letras	Doutor	2007	(67) 3596-3308	316.960.820-72

				<a href="mailto:mealmeida_99@hotmail.com">mealmeida_99@hotmail.com</a> , <a href="mailto:miguel@uems.br">miguel@uems.br</a>	
Onilda Sanclhes Nincao	Letras	Doutora	2008	(67) 8424-4244 <a href="mailto:onilda@uems.br">onilda@uems.br</a>	146.713.308-65
Silvane Aparecida de Freitas	Letras	Doutora	2004	(67) 8136-5333 <a href="mailto:silvane@uems.br">silvane@uems.br</a> , <a href="mailto:silvaneafreitas@hotmail.com">silvaneafreitas@hotmail.com</a>	356.127.621-00